

ANNO XXXI

N. 5

Revista da Semana

18 de Janeiro

de 1930



L. V. 17



PASTA

O ORIENTAL

**O DENTIFRÍCIO
IDEAL**

**A VENDA EM TODAS AS CASAS
E NAS PERFUMARIAS LOPES**

— RIO — S. PAULO —

A SCENA MUDA

A mais antiga e completa revista cinematographica do Brasil

— PUBLICA —

Alem do mais recente noticiario de Hollywood
Enredos e photographias das scenas culminantes
dos melhores films exhibidos em nossa terra.

Em todos os numeros
quatro primorosos retratos a côres,
em grande formato, das estrellas do écran.

— Lêr —

— A SCENA MUDA —

é ter o cinematographo em casa.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 ✕ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ✕ 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ ✕ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003
Directoria, 3—5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ✕ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ ✕ 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 ✕ Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1930

NUMERO 5

RIO GRANDE, terra de lenda e de sonho! Não é apenas a região dos entrevôros e das peleas, semeada de heroismos e aberta em continuas refregas. Não é só o rincão da gente de Sepé Tiarayú, o heroe indígena que enche as almas e as rezas dos mestiços de Camaquã. E' tambem repositório de imagens e espelho de encantamentos. Se em suas cauchas se ouve o galope dos pingos e o silvo das boleadeiras, ha um murmúrio de nymphas, um segredo de naiades boiando na superficie de suas lagôas. Quem uma vez atravessou pedaços do territorio gaúcho não esquece a tradição que vem das grotas de Caverá e se desenvolve por léguas e léguas da região fronteira. Guarda no espirito as credences que povoam as cercanias e onde o amor se mostra o assumpto favorito da singela tradição nativa. A lagôa de Parobé, cravada entre Itapevy e os campos de Alegrete, é uma fonte das enternecedoras lendas com que se recreia a alma gaúcha. Atravessando, de uma feita, esses sitios propicios, mostrei desejos de ver a lagôa. Guiou-me até lá a solicitude de um velho campeiro.

Era uma tarde melancolica, propicia á evocação e ao extase. Casava-se a doçura das almas á doçura do ambiente, poetizado pelo espectáculo de um maravilhoso occaso na extensão do pampa.

— E' aqui, disse-me o guia, apeando-se com a guapeza de um perfeito cavalleireano. E' aqui o lugar encantado de que tanto ouviu fallar. Tres seculos de lenda bordam estas margens tristes. No espelho dos aguas miram-se os forasteiros curiosos, á procura de um indicio da narrativa.

E, com um accento de voz em que se misturavam saudades de contos passados, de rezas ouvidas, de velhas memorias:

— Estas aguas escondem no seu silencio a primeira historia de amor de que se gaba a terra gaúcha. Não se espante, moço, do que lhe vou contar.

“Muita gente não dá credito, acha que é fantasia.” Eu entretanto dou fé a tudo.

Afastando com o chicote as aguapés, o gaúcho suspirou melancolicamente:

— Ai cuna!

Era o momento de nostalgia que lhe vinha das lembranças afagadas.

PONAIN ou a lenda do cervo brilhante por OSWALDO ORICO

— Vosmicê quer mesmo ouvir essa historia? perguntou-me olhando com certa desconfiança.

E começou: — Naquelles tempos vagava por aqui uma tribu sem pouso. Gente erradia, sem eira nem beira, que andava como bola sem manica. Dessa tribu fazia parte uma linda creatura. Era Ponain, a filha do pagé. Não havia flor mais bella nos rincões selvagens. Estes sitios foram testemunhas de sua garridice. Ponain vivia solta na campanha, alegrando com o seu sorriso a extensão destas terras. Era a rosa dos campeiros, a alegria da tribu. A tradição guardalhe as scenas da mocidade distrahida. Na ronda das historias do pago ella dança como uma chiméra sempre nova. Parece que ainda a enxergam hoje, caminhando nas varzeas, pulando sobre os sangas, travessa e agil, para chegar ao topo das coxilhas, onde dominava o horizonte largo.

“Em todos os ranchos do caminho” ha memoria de sua passagem. O gaitero falla nella para aticar os amores. Todos a adoravam, todos a queriam. Para conquistala vinham das redondezas os mais guapos guerreiros de outras tribus. E todos ajoelhavam por um sorriso dos seus. Andou por aqui um velho, que tinha quasi a idade da terra. Morava no flanco da restinga. Elle contava a vida de Ponain para nós aprendermos de côr. De noitezinha, ao pé do fogo. Que bom era ouvir-o! Enchia de sonhos a alma desta gente, narrando como a filha do pagé atravessava os campos, linda como um raio de luz, povocando enormes desejos. Mas ella

não se deixava enlevar por ninguem. E os que vinham cheios de esperanças voltavam cheios de fadigas. Não vê que se deixaria seduzir assim!

“Um dia, Ponain viu pastando nas campinas um rebanho de cervos bravios. Entre elles, um de pello reluzente, que esplendia ao sol. Era o cervo *berá*. Então mandou vir Camaco, o mais valente dos peleadores de sua tribu, e lhe disse:

— Eis o que desejo para ser tua: o pello do cervo *berá* será o nosso tapete de noivado. Queres ir buscá-lo?

“O convite era mais do que uma promessa. E o guerreiro favorito partiu immediatamente. Que lhe importavam as dificuldades e os tropeços diante do desejo e da escolha de Ponain?

Nunca foi tão veloz uma caçada. Ambos corriam como o pampeiro solto sobre o vargedado. Camaco jogava os empecilhos sobre a presa, mas o animal, desvencilhando-se das sogas, corria mais do que elle, zambo no galope, abrindo na caucha um traço rapido. De subito estava em frente da lagôa. Desesperado, lançou-se nella, arrastando na queda o campeiro afflicto.

Ponain viu de longe o salto atrevido. E, desde então, condoida e ansiosa, veio ficar á beira da lagôa, onde espera a volta do seu guerreiro para repousar com elle sobre o tapete luzidio do cervo *berá*.”

Encantadora lição de lealdade a que se desprende da flor amavel dessa lenda, alterada ao sabor das ficções amorosas do povo, para melhor servir ao entrecho de romance! Ponain, a historia triste que desceu das furnas do Caverá e se ligou á lagôa de Parobé, repetida nos ranchos e soluçada nas cordeiras, é o symbolo de uma virtude que nos conforta.

Porque não é outra coisa senão o exemplo da saudade, que não dorme, e da esperança, que não morre...

Oswaldo Orico

A Guerra das Duas Rosas conto de Georges Gourcel

— Esta gallinha é minha, garanto! declara Rosa Malot.

— Pois eu juro que é minha! exclama Rosa Porin.

Assim, ha quasi uma hora as duas mulheres — as duas Rosas da aldeia — se disputam a posse duma gallinha preta que appareceu na herdade de Cassan e que a dona da casa não reconhece como sua.

— Arranjem-se como quizerem! diz esta, para pôr termo á discussão — Eu é que não estou para sustentar mais tempo uma gallinha que me não pertence. Tu, Rosa Malot, por que signaes conheces que ella é tua?

— Por muitos... responde convictamente a interpellada. — Primeiro, a côr. Não ha outra tão negra, tão retinta nestas redondezas. Depois, os pés, côr de cinza escura; a crista vermelha, cahida para o lado...

— Bom. E tu, Rosa Porin?

— A minha tem uma penna branca debaixo da asa. E' a unica. Todas as outras penas são negras como carvão.

— Mas essa penna branca debaixo da asa, atalha Rosa Malot, tambem a minha tem.

— De qual das asas? pergunta a proprietaria de Cassan, com um criterio digno de Salomão.

— Da direita! assevera uma, sem hesitar.
— Da esquerda! affirma a outra, segurissima.

A dona da casa sorri...

— Ja vêem que não é difficil verificar...

E tenta apanhar a ave intrusa. Esta, porém, assusta-se e foge como uma lebre...

— Bom, diz a lavradora de Cassan, não estou para me cansar. Tragam vocês testemunhas, vizinhos, os seus maridos... e deslindem a questão como puderem. Em todo o caso, fiquem sabendo que não entregarei a gallinha sem me pagarem o milho que ella comeu...

As duas reclamantes retiram-se egualmente descontentes e vociferando uma contra a outra. Os aldeãos que a essa hora saem da missa conhecem, todos elles, a causa do litigio. Uns tomam francamente partido, outros prudentemente se reservam. Formam-se campos oppostos, á mercê das sympathias. O conflicto parece agravar-se. A guerra ameaça a aldeia...

— Querem lá ver essa sostra!

— Não ouvem essa seresma?

Sostra, seresma... Epithetos que ninguem sabe bem o que significam e cujo effeito injurioso nem por isso se torna menos formidavel...

— Se pensas que vou dar a minha filha ao palerma do teu filho...

— E tu? Imaginas que o meu filho é para os beijos da serigaita da tua filha?

Eduardo e Margarida tinham marcado encontro ás Trindades, debaixo duma grande tilia.

Margarida é uma bella trigueira, de fórmas robustas e arredondadas. Do seu corpo moço e sem duvida airoso por emquanto, far-se-ha mais tarde uma vasta e respeitavel matrona. Um suspiro lhe alteia, de vez em quando, o peito forte...

Eduardo é um rapagão do qual nada ha que dizer. Tudo lhe devia correr bem na vida. No emtanto, o seu rosto acusa um evidente pesar...

Ambos pensam na contenda que ameaça indispor, incompatibilizar para sempre as duas familias — taes os apaixonados de Shakespeare, no tempo dos Capuletos e dos Montagus...

Transposição rustica do dialogo immortal:

— Por causa duma gallinha...

— Uma reles gallinha preta...

— Quanto poderá valer a tal gallinha?

— Vinte francos, vinte e cinco quando muito...

— Essa gente velha é duma estupidez!

— E dizer que, com o tempo, tambem haremos de ficar assim...

A moça estremece violentamente. Não, isso, nunca! Um lampejo de revolta — o terrivel lampejo maternal — lhe afia a expressão dos olhos que lembram punhaes erguidos. E' necessario resolver aquelle caso, encontrar um meio, seja qual fôr... De repente, todo o rosto se lhe illumina de jubilo: acudiu-lhe uma idéa salvadora...

— Amanhã, alvitra ella, é a feira de Villefranche; compra-se em segredo uma gallinha —



dores de cabeça

desapparecem em poucos minutos com
dois comprimidos de

Cafiaspirina

Este excellente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saude normal.

A CAFIASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu effeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Concurso Sabonete **EUCALOL**

(Menção honrosa)

Vem. Anda cá. Dá-me um beijo
 Não fujas ao meu desejo.
 Estás linda como o sói
 Essa pelle alva e cheirosa
 Canta as virtudes, formosa,
 Do "Sabonete EUCALOL".

Radamantlo Lopes Barbosa
 Areal de Baixo 18 — Loja — Bahia.

uma gallinha preta, está visto... E' o que lá não ha de faltar...

— Sim, mas precisamos duma que tenha uma penna branca debaixo da asa esquerda... especifica o rapaz.

— Da esquerda, não; da direita! retruca a moça, já disposta a brigar.

Como, porém, Eduardo tenha a prudencia de se calar, Margarida acalma-se, toma o partido de rir e conclue :

— O melhor é comprar duas. Eu irei pôr a minha no galinheiro da tua mãe, tu virás pôr a tua no galinheiro lá de casa... Qualquer das duas teimosas julgará que a outra, convencida e arrependida, resolveu restituir-lhe a gallinha. Fazem-se as pazes, apressa-se o nosso casamento...

— Sim, mas a gallinha que está em Cas-san? objecta Eduardo que em tudo vê difficuldades.

Mme. CAMPOS cumprimenta suas gentis clientes e deseja-lhes um anno novo cheio de venturas e prosperidades.

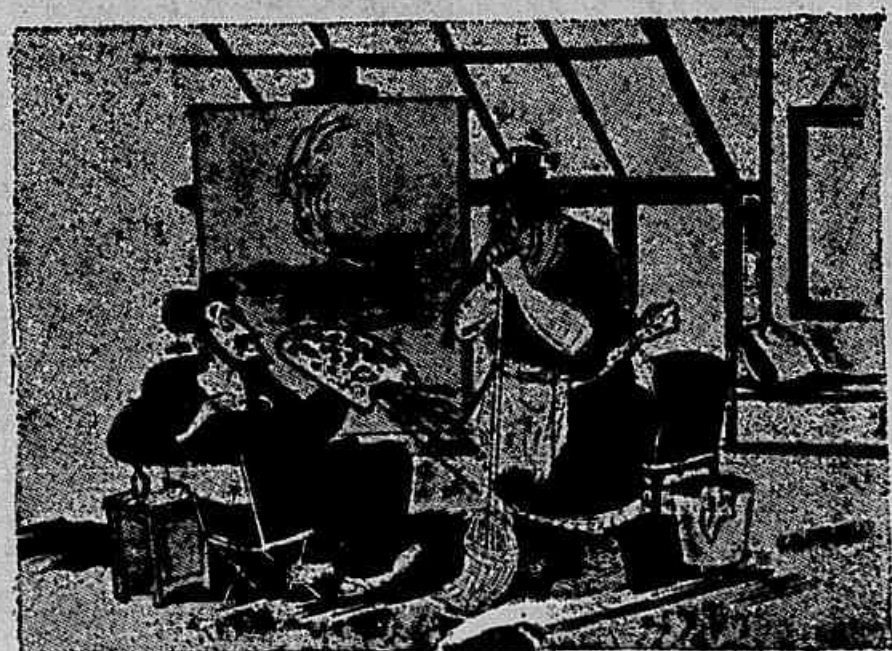
Aproveita a oportunidade para agradecer a preferencia com que a tem distinguido, não só na escolha de seus productos de BELLEZA como na frequencia assidua dos seus salões de tratamento de Esthetica.

Academia Scientifica de Belleza. — Avenida Rio Branco 134-1.º e Rua 7 de Setembro 166.



MIMOS MATERNAES

Anda, meu anjinho. Dize alguma cousa. Esta senhora vae pensar que tu não tens bocca.



— Mestre, se tiver de pintar alguma Venus, estou inteiramente ás suas ordens...

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensivel do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensiveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pácientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensiveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

— Realmente, concorda a moça, fica sobrando uma gallinha... — Logo depois, porém, despachada, disposta a tudo: — Ora, adeus! Vamos lá como quem não quer a coisa, deitamos-lhe a mão... E comemol-a todos no jantar das bodas!

Por entre as ramarias da tilia, filtra-se o ultimo raio de sol. Cae o crepusculo. Em vez da cotovia de Verona, é um melro que, alli proximo, semelhante a uma pequenina gallinha preta, assobia alegremente. E Julieta e Romeu trocam um beijo amorosissimo.



No dia do casamento.

A contenda foi facilmente derimida, graças á restituição da gallinha preta á sua verdadeira

dona. Rosa Malot perdoou a Rosa Porin que resolveu esquecer o caso. E assim terminou a nova Guerra das Duas Rosas.

Em verdade, nenhuma das duas gallinhas correspondia aos signaes allegados pelas litigantes. Nem uma nem outra possuiam a tal penna branca debaixo da asa — fosse esta a esquerda ou a direita... Quem, porém, vae proceder a esses exames minuciosos numa gallinha que lhe appareça no galinheiro?

A meio do jantar nupcial, veio para a mesa uma gallinha loura, appetitosamente loura, e que trazia, cravadas no peito, duas rosas entrelaçadas. Fôra uma idéa da noiva. Duas rosas symbolicas, uma branca e outra vermelha — a rosa branca de York e a rosa vermelha de Lancastre...

Londres, JANEIRO DE 1930

Depois das gravatas vistosas, scintillantes, modernas, futuristas, que os melhores fabricantes de Paris lançaram, os de Lon-



Elegancia Masculina



Quem, por exemplo, não gosta das gravatas com quadradinhos, com xadrezes, com pintas, que veem e voltam, voltam e veem... São gravatas que passam incolumes através de todas as inundações de novidades, londrinas ou parisienses.

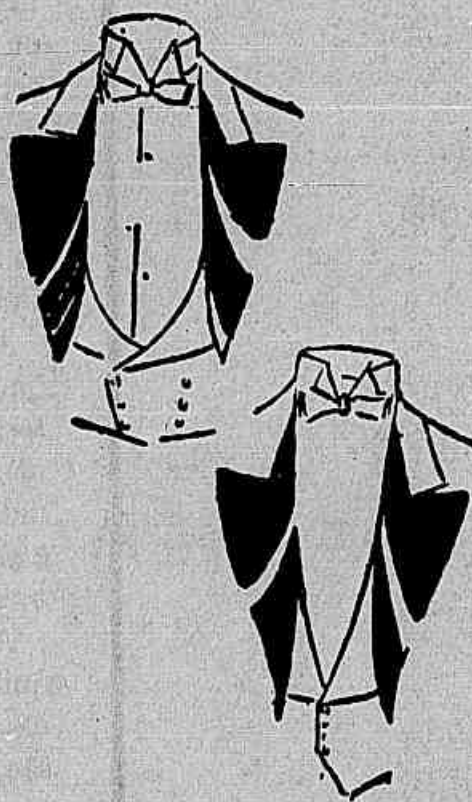
As cores mais em voga são o azul, o preto e o verde. Esta cor, que se encontrava por assim dizer desprezada, está retomando o papel que o castanho claro ou escuro lhe roubou. O azul continua a manter o seu prestígio de sempre. E' a cor das cores. A cor mais commum e a mais difficil, a cor da gente da rua e dos homens que se prezam de elegantes.

Quando um leitor estiver com o orça-

mento mais ou menos abonado e pretender aumentar o seu guarda-roupas a ponto de mandar confeccionar uma casaca, terá de prestar cuidado aos dois modelos existentes de colletes.

Um desses modelos — e o que é em geral preferido — apresenta o corte normal em V profundo, acompanhando quasi que toda a linha das abas da casaca. Esse modelo pode apresentar pontas ou ser talhado em linha horizontal.

O outro modelo de collete é de trespasse,



tal como se vê na gravura. O numero de botões varia; ou apresentam dois botões ou quatro botões, dependendo naturalmente o numero delles da superficie de fazenda que constitue justamente o que se pode chamar a "cinta" do collete.

Ha uma differença sensível nas casacas, no que se refere ás gollas e abas. Ha o typo commum de casaca apresentando hombros perfeitamente normaes, de facil vestir, tendo as suas duas pontas cortadas em angulo agudo nas extremidades.

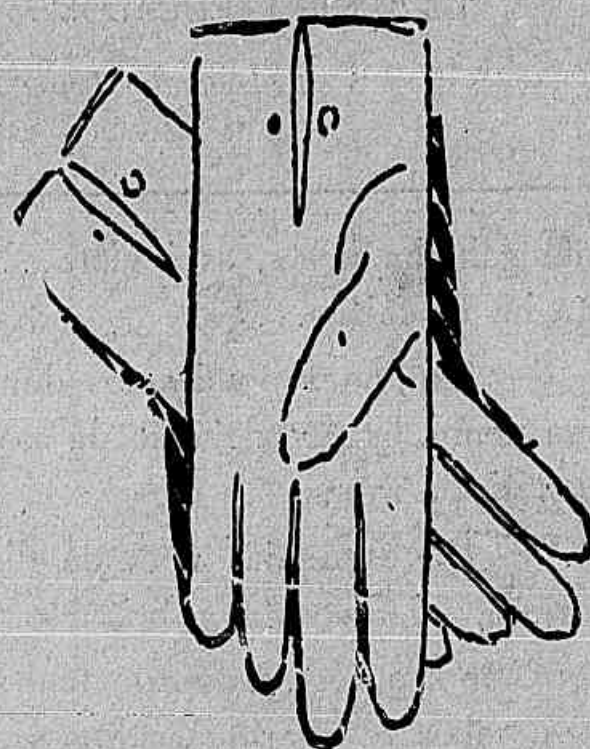
O outro typo de casaca, e que teve a sua origem na Inglaterra, ao passo que o primeiro teve a sua no Continente, apresenta lapellas largas, hombros mais ou menos quadrados e rectos, cintura alta, e as pontas da casaca são arredondadas.

Da mesma maneira que um homem não pode considerar-se elegante possuindo um par de sapatos, com o qual deva concorrer a todas as datas e occorrencias sociaes,

da mesma maneira elle não será capaz de ter-se por elegante se possuir um unico par de luvas.

Elle não pode usar as mesmas luvas para guiar o carro, para ir a um hotel elegante á tarde, a um casamento, e depois ir á noite ao theatro. E' coisa tão patente que dispensa quaesquer explanações.

O guarda-roupa de um homem deve ter, pelo menos, tres a quatro pares de luvas.



Ha as luvas para uso ordinario, feitas de "mocha", de camello ou de qualquer outro tecido.

Para um dia formal, devemos usar luvas da suede em cinza perola.

Para de noite, deveremos usar luvas brancas (espectaculos de gala, festas, banquetes, bailes).

Para acontecimentos semi-formaes, de noite, com smoking, usemos luvas brancas ou cinzento perola claro.

Ha, finalmente, as luvas grossas de automobilista.



O LITIGANTE: — De modo que o senhor acredita que recuperarei o meu dinheiro?

O ADVOGADO: — Fique tranquillo! Havemos de recuperal-o!

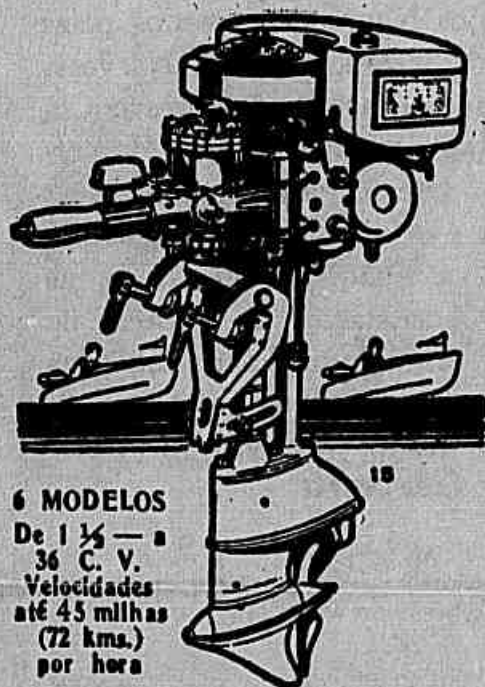


— Não é possível que tenham perdido a minha mala, vi quando a puzeram dentro do wagão.

— Também vi prenderem os dois ultimos vagões... mas isso não impediu que os perdessemos.

THE SEA HORSES

Novos motores amoviveis com os mais surprehendedentes aperfeiçoamentos registrados na historia da navegação com motor amovivel.



6 MODELOS
De 1 1/2 a 36 C. V.
Velocidades até 45 milhas (72 kms.) por hora

OS novos "Sea Horses" vieram revolucionar o mundo dos motores amoviveis! Elles contribuem com um luxo que jámais se poderia esperar no automobilismo nautico.

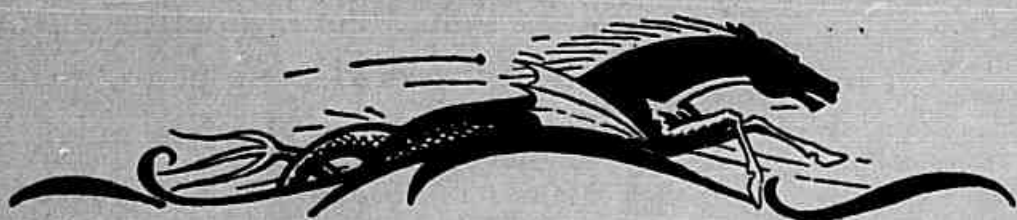
Desappareceram, agora, os motores que custavam a pôr-se em marcha. Os "Sea Horses" arrancam, céleres, com o mesmo esforço que se emprega para estalar um chicote. Acabaram-se tambem os motores ruidosos, que desprendiam nuvens de fumo pelo escapamento.

Mais rapidos, mais posantes, os "Sea Horses" offerecem tudo quanto V. S. poderia desejar de um motor amovivel... e mais ainda!

OLIVEIRA BORGES
Representante exclusivo para todo o Brasil
Rua Jaguaribe, 12
S. PAULO
Rua de S. Pedro, 65
RIO DE JANEIRO

Johnson

Motores amoviveis





Promovida pelos medicos ex-internos do professor Irineu Malagueta, realizou-se na 20.^a enfermaria da Santa Casa de Misericordia (enfermaria do professor A. Austregesilo) uma festa de cordialidade, para o fim de se despedirem aquellos ex-internos uns dos outros e expressarem sua gratidão e homenagem ao mestre que os instruiu e orientou durante o longo curso que veem de concluir. A nossa gravura reflecte esse momento de cordialidade.



Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o notavel operador patricio professor Castro Araujo, director do Hospital Evangelico e da Assistencia Publica de Nictheroy, recebeu significativas demonstrações de apreço. Dessas provas de carinho e amizade que lhe foram tributadas publicamos a photographia acima, que reflecte um aspecto tirado na igreja de N. S. da Conceição, da rua Conde de Bomfim, após a missa em acção de graças mandada celebrar pelos assistentes do Hospital Evangelico. O illustre homenageado vê-se ao centro, de branco, no primeiro plano.

A mariposa rara

Nova York possui, em seu magnifico Museu de Historia Natural, uma soberba collecção de mariposas, unica no genero, por sua riqueza, raridade e variedade.

Basta dizer-se, em seu elogio, que para conseguir um dos exemplares que tanto orgulho lhe dá (e que é a mariposa de asas alonadas e negras que só se encontra na Guiné) foi preciso equipar uma expedição que só ao fim de dois annos conseguiu obter tão curioso e raro exemplar.

Uma arvore millenaria

Em Santa Maria de Tula (entre Querétaro e Mexico) existe um cypreste que passa por ser a mais velha arvore do mundo.

Quando Humboldt a mediu no anno de 1803, tinha 36 metros de circumferencia e, segundo todas as conjecturas, deve contar mais de seis mil annos de existencia.

Pratos que valem fortunas

Uma revista americana, que se occupa frequentemente de assumptos espanhóis, publicou o seguinte fragmento, tirado das Memorias do marquez de San Simon:

"O duque de Albuquerque é tão sumptuoso em sua riqueza que muitos dos seus moveis são de prata massiça. Depois da sua morte, foram necessarias seis semanas para fazer o inventario das suas laças de prata e de ouro e pesal-as. Havia 1.400 duzias de

pratos, 500 pratos grandes e 700 menores, sendo em numero identico todas as demais peças e usando-se,

para subir até ao ultimo dos aparadores, 40 escadas de prata.

O duque de Alba pos-

suia tambem 1400 duzias de pratos dos mesmos preciosos metaes — prata e ouro.

O maior livro do mundo

O maior e o mais caro livro que se conhece no mundo é um exemplar da Biblia, escripta em hebraico, e pertencente á Bibliotheca Vaticana.

Pesa 162-kilogrammas e para ser movida de um lado para outro é necessario o auxilio de 3 homens.

Nos principios do seculo XVI, desejaram compral-a os israelitas, que entabularam negociações com o papa Julio II, chegando a offerer o peso em ouro do veneravel infolio, sem que, entretanto, conseguissem obtel-o.

Bigamos legais

A famosa guerra dos trinta annos, que foi de 1618 a 1648 e que como se sabe teve por origem a luta entre protestantes e catholicos, degenerando logo em mera questão politica, até que lhe puzesse termo a paz de Westphalia, produziu, como era natural, um enorme despovoamento, pois nella perdeu a Alemanha quatro milhões de homens.

Para repovoar o paiz, tão sensivelmente depauperado, a Dieta de Francfort, em 1650, permittiu e autorizou a cada homem o direito de possuir duas mulheres.

Moliere

No salão da Academia franceza vê-se o magnifico busto de Moliere, esculpido em marmore por Houdon. Lê-se no pedestal a seguinte inscripção redigida por Saurin: "Nada faltava á sua gloria; só elle faltava á nossa".



acalma rapidamente as
DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sono ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.



Glaxo

CRIA ROBUSTOS BEBÊ'S
PORQUE:

é tão digestível, limpo e nutritivo como o próprio leite materno; não tem microbios nocivos e até os recém-nascidos o assimilam; é puramente leite, que se dissolve em água acabada de ferver; tem criado milhares de robustos bebês. Dê Glaxo ao seu bebê.

GRATIS

Todas as mães devem ler o utilíssimo livro "Conselhos de Glaxo para Mãe e Filho", de 80 páginas luxuosamente ilustradas e que ensina como evitar a diarreia, a enterite e outras doenças fataes.

Peça gratis ao representante do GLAXO
CAIXA POSTAL n. 2755 — RIO.



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion
MOURA BRASIL

Podeis obter
esta **Transformação.**



CILION escurece as Pestanas, dá brilho às Palpebras, desenvolve os Cílios, combate os Terçoes e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil — Rua Uruguayana, 37

Chronica de Paris

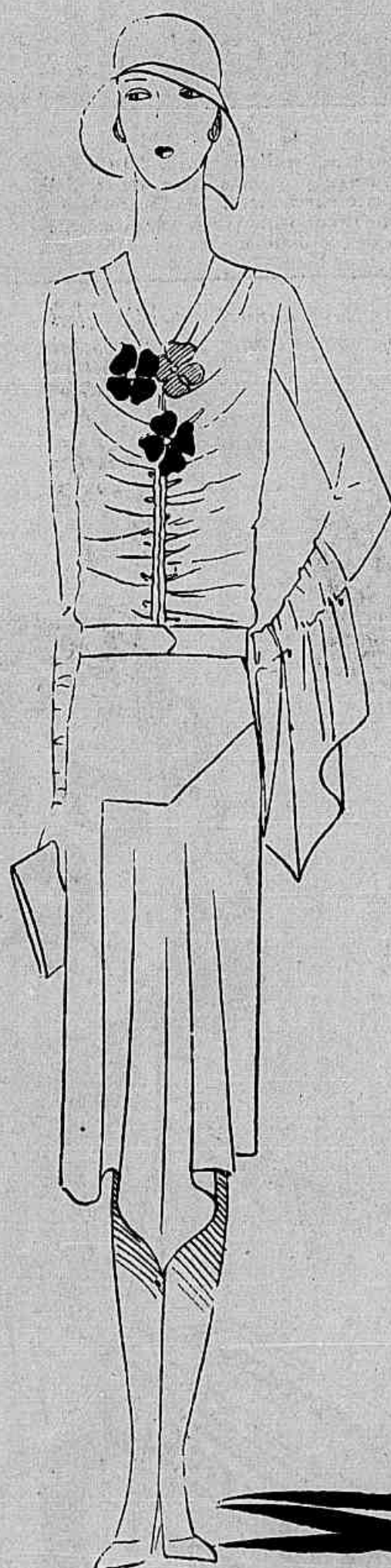
Paris, Dezembro 1929

UMA MODIFICAÇÃO NA SILHUETA

Comecemos por confessar que não notamos tal modificação; porém tanto os competentes na materia assim affirmam que não temos remedio senão acreditar cegamente na sua affirmação. Dizem elles que a tendencia da linha é o regresso á de 1830, que poderíamos alcunhar de "romantica". A cintura era então muito abaixo do natural e tem ido subindo gradualmente até ao seu sitio normal. As saias, que eram pias, vão sendo guarnecidas de fólhos á

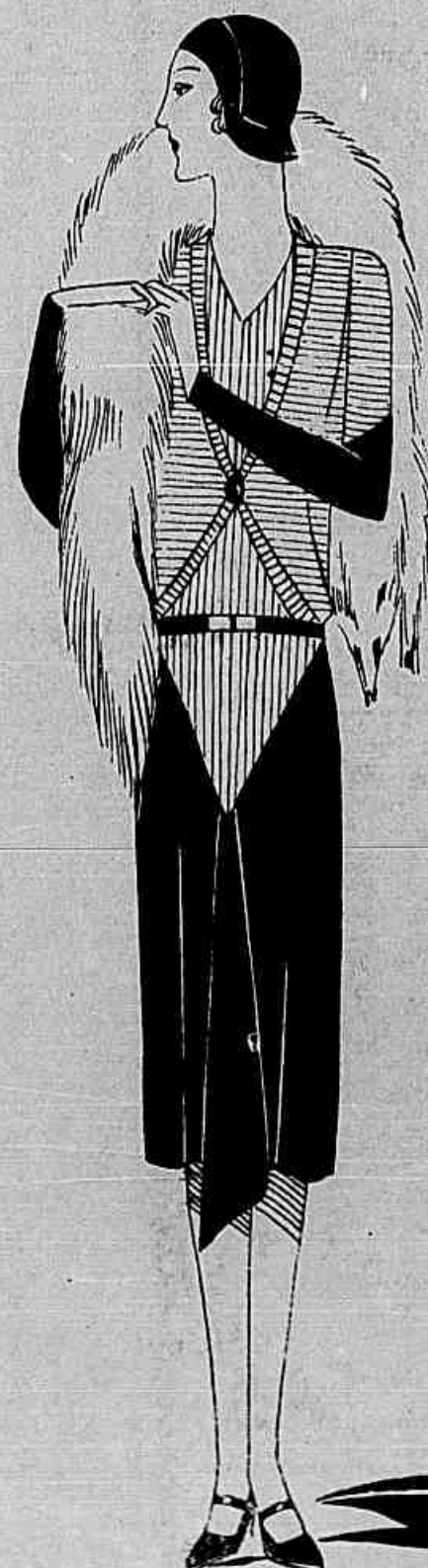


Conjunto cujo vestido é de jersey de la vermelha e o manteau de tweed vermelho e preto e jersey vermelho.



Vestido de crepe cilion cujo corpo e punhos são coulissés. Destes ultimos cae um babado de crepe; flores vermelhas e brancas no corpo.

moda bastou para que as modistas de espartilhos, as *corsetières* se applicuem a um trabalho, uma industria que estava em completa decadencia. E' possivel que consigam algum resultado; porém, alem da resistencia a que mais acima nos referimos,

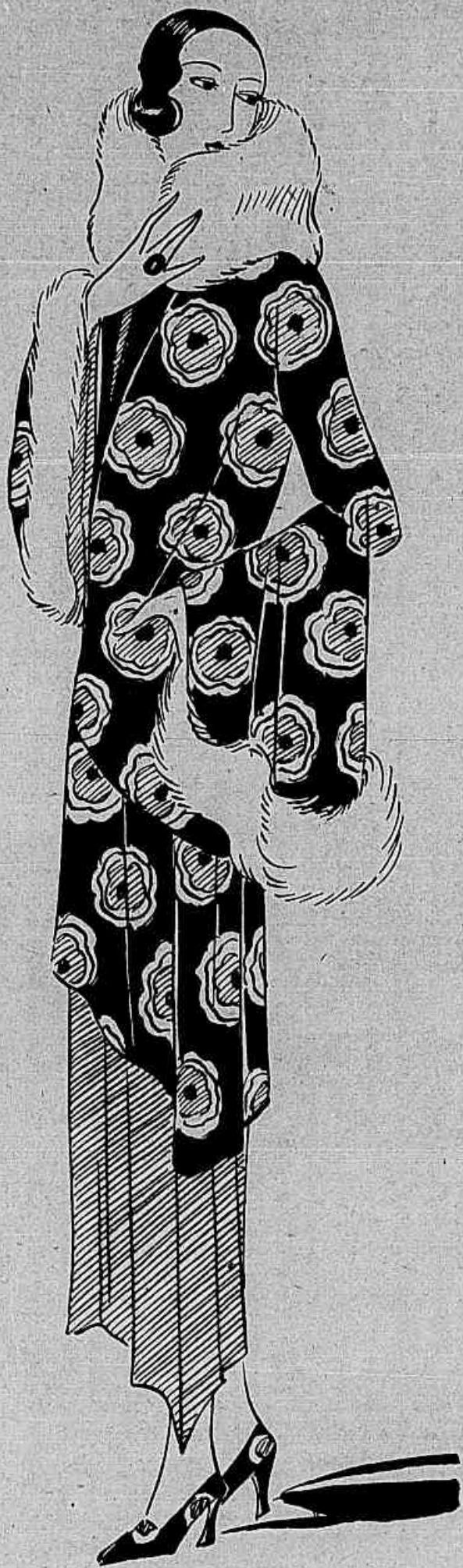


Vestido de velludo ciselê bege e marrom, um incrustado no outro.

moda antiga. O corpo do vestido deixa a garganta a descoberto.

Tudo isto é certo; porém ainda não está consagrado e encontrará, no nosso parecer, uma resistencia invencivel na necessidade das saias curtas e sem roda. A vida moderna exige este modo de vestir. Nunca mais poderão ser praticas as saias com roda, rigidas, largas em consecuencia dos enfeites, nos vehiculos de transportes em comum. Nem fallemos das caudas: a hypothese de que essa moda possa vir a reaparecer chega a dar vontade de rir.

Mas, emfim, algumas concessões se poderão fazer, em especial nos trajes de cerimonia e nos de etiqueta mais ou menos solemne. Esta concessão á evolução da



Manteau de veludo estampado multicôr.
Golla e canhões das largas mangas em bisão.

terão sempre que lutar com a inexpugnável fortaleza dos sports: os espartilhos terão, por esse lado, a derrota certa.

E' costume em Paris que no início do anno as senhoras estreiem alguma



Bolsa, luvas, calçado com fecho éclair.
Pequena toque, bolsa e écharpe em lainage
tons bege, marfim e vermelho.

Golla e canhões de raphia natural, bordados
de azul.

Cabo de guarda-chuva de marfim com virola
de prata cinzelada.

toilette nova. Este anno temos para esse objectivo a moda dos tecidos brandos, frageis, de tons suaves e modestos, taes como as musselinas de seda branca, ophe-
lia, verde pallido; tambem se usa a musse-
lina preta, que produz um effeito de grande distincção com a toilette decotada.

Diziamos que para os fatos de cerimonia se admittem os "voiles". Com effeito, para trajes de baile, por exemplo, se usa o tulle "illusão", porém sobreposto em oito ou dez camadas, perdendo assim a sua fragilidade e tornando-se consistente. Os fólhos de tulle fazem um lindo effeito sobrepostos na saia. Uma novidade: já se vão vendo musselinas estampadas.

Os decotes dos fatos de cerimonia são muito variados: ás vezes são guarnecidos com fólhos na borda. O decote desce muito abaixo nas costas, e na frente é bastante subido. Quando os decotes são guarnecidos com os fólhos a que nos referimos, estes se prolongam pelas costas, vindo até á cintura onde terminam com um laço. As "écharpes" de ponto de rosa, ponto de Inglaterra,



Cloche descobrindo a fronte, de feltro verde
franzido, incrustado de verde claro.

e de Chantilly estão voltando á moda.

Quanto ao calçado, o de soirée é tão aberto que quasi faz effeito de sandalias. Voltam tambem a estar em voga as luvas de pelica ou de suede clara. Luvas meio-compridas; a parte superior é presa com uma pulseira para que cubra o ante-braço e não escorregue. Este capitulo das luvas é uma grande novidade, pois que, conforme sabiamos, estavam quasi abolidas da moda.



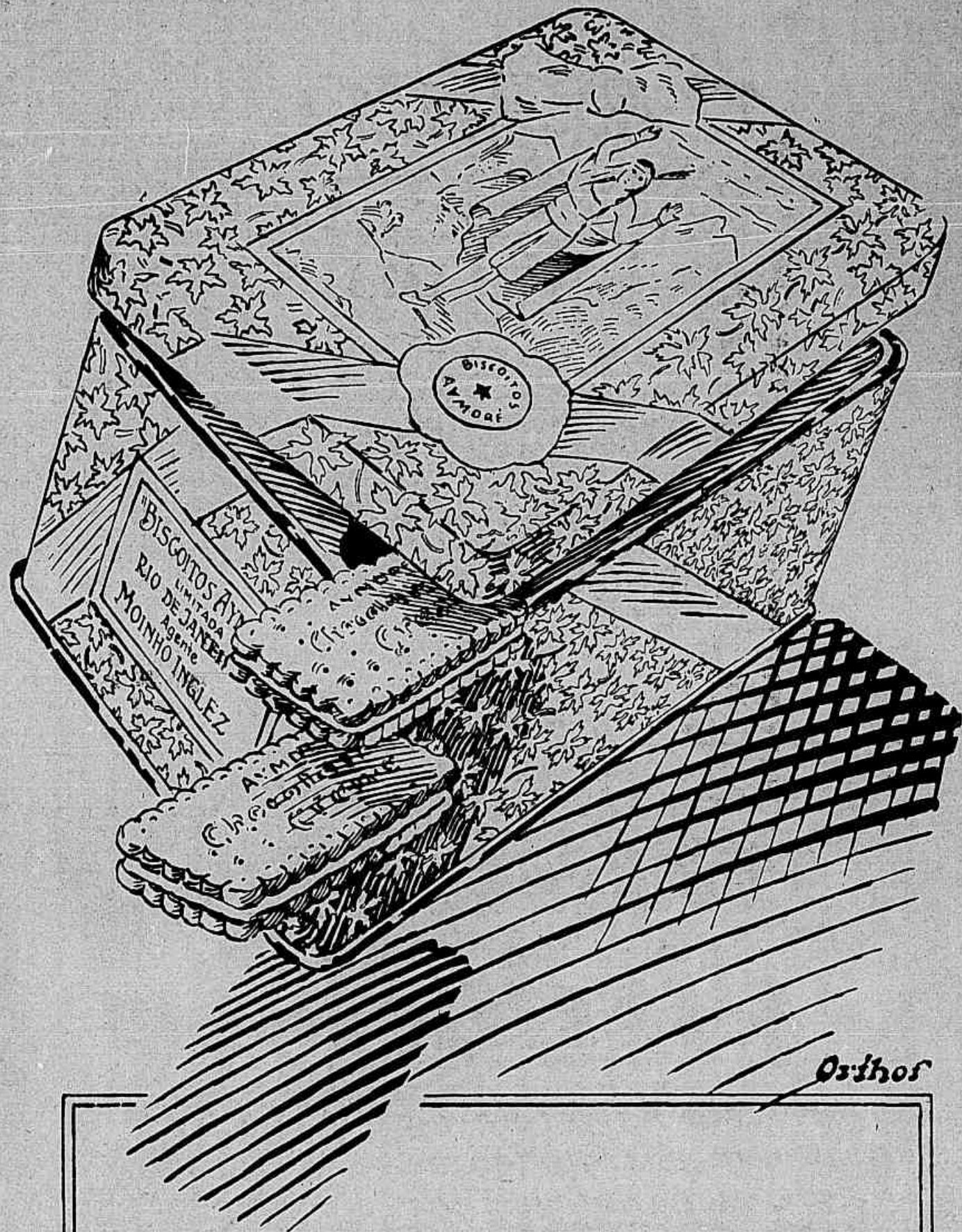
Conjunto de kasha azul e kasha
beige ornado de pequenas
tiras de seda azul.

A respeito de meias, vão sendo cada vez mais usadas cores escuras e consta mesmo que em breve se voltará ás meias pretas.

Outra novidade, pelo menos n'estes paizes do Norte: voltam os leques, combinação de renda e madreperola. Verdade seja que estes leques, que são um artigo de luxo, não são usados senão em soirées, theatro etc. Enquanto ao leque dos nossos paizes quentes e o leque andaluz, pretexto para gestos graciosos em que se ostentam lindas mãos e ricos anneis, arma tão util para o flirt, não o vemos em Paris; aqui faz demasiado frio.

A. D'ENERY.

(Reprodução prohibida)



Chocolate Creme

é o novo biscoito de
uma fabrica que tem
como velho costume
- Bem servir ao povo.
Prove hoje mesmo
os saborosissimos
"Chocolate Creme"

BISCOITOS AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.



O Leque

por HERMETO LIMA

A origem do leque remonta á mais alta antiguidade; sua patria é o Oriente; elle nos vem dos climas onde a atmosphera é asphyxiante durante a maior parte do anno. Alguns historiadores attribuem-no á sybilla de Cumas, que, segundo se pensa, se servia delle para as predições; mas muito antes das sybillas já os artistas egypcios pintavam leques sobre as paredes dos tumulos de Thebas. Sabe-se que a igreja grega costumava entregar um leque a todos aquelles que se ordenavam diaconos, para designar uma de suas funcções, que era a de afugentar as moscas que pudessem incommodar o sacerdote.

Entretanto, uma lenda chinesa procura explicar a origem do leque.

Uma tarde que a formosa Kan-Si, filha dum poderoso

mandarim, assistia á grande festa das lanternas, viu-se forçada pela violencia do calor a tirar a mascara. Como, porém, havia uma lei que prohibia mostrar o rosto aos olhos profanos dos curiosos, ella retirou a mascara o mais rapidamente possivel, agitando-a, para diminuir o calor. A rapidez do movimento que imprimia á sua mão e á mascara fazia lembrar uma especie de véu, que não deixava distinguir a sua physionomia. Todas as mulheres testemunhas deste ardil imitaram-na e então viram-se 10 mil mãos agitarem as 10 mil mascaras. Dahi foi inventado o leque para substituir a mascara.

Da China a moda do leque passou para a India e para a Persia, onde se fabricava uma especie de enxotamoscas, que era feito da cauda de boi de crinas brancas. A Grecia servia-se a principio de ramos de myrto; depois, no seculo V de nossa era, começou a fabrical-os de pennas de pavão. O leque do grande sacerdote de Isis, na época em que o culto desta divindade começou a propagar-se na Grecia, era em forma de semi-circulo e feito de pennas de diversos tamanhos que um escravo agitava.

Na sua tragedia de Helena, Euripedes introduziu um eunucho, que conta como, segundo um costume phrygio, elle se servia do leque para abanar os cabellos, os braços e os seios da bella esposa de Meneláu.

Em Roma os leques feitos de pedaços de madeira perfumada se espalharam entre as damas, e nos grandes banquetes os escravos levavam-n'os collocando-se por detrás de cada uma dellas. Uma elegante romana não sahia sem ter consigo a escrava que lhe levava o leque. Os poetas romanos, como Ovidio, Terencio e Propercio,



varias vezes fazem allusão ao leque. Entre as reliquias da rainha Theodolinda, casada em 588 com Autharis, rei dos Lombardos, conserva-se na cathedral de Monza o seu leque de plumas pintadas e montadas sobre um cabo de metal esmaltado.

Na idade média, os leques eram feitos de pennas de pavão, de ávestruz, de papagaio ou de faizão, fixados em cabo de ouro, de prata ou de marfim; eram usados na cintura, presos por uma corrente de ouro. Fabricavam-se no Levante e constituíam um commercio de primeira ordem. Levados para Veneza espalharam-se pela Italia, até que foram introduzidos, em França por Catharina de Medicis. Henrique III recebeu-os com agrado na sua corte. Nos reinados de Luiz XIV e Luiz XV os leques tornaram-se indispensaveis ás senhoras. As pinturas as mais delicadas, os mais bellos papeis da China, os tafetás de Florença, as pedras preciosas, tudo foi empregado para adornar o leque e para elevar-lhe o valor, tornando-se depois o auxiliar da coquetterie a mais refinada.

Os leques da China e os da Inglaterra foram a principio os mais estimados, bem como os de Roma e os de Espanha, que eram perfumados.

Na Inglaterra os leques appareceram no reinado de Ricardo II, no fim do XIV seculo.

A rainha Elisabeth recebeu num dia de Anno Bom o presente de um leque guarnecido de diamantes.

Na China o leque faz parte integrante do costume nacional. Quer faça sol ou chuva, frio ou calor, todo chinez de distincção traz na mão o leque. O acto de se escrever sobre os leques é tambem um costume antigo nessepaiz. No Japão não é menor o uso do leque. Nas escolas publicas, quando se quer premiar um alumno distincto dá-se-lhe um leque; a esmola dada a um mendigo é collocada sobre um leque. Quando um criminoso de plano elevado é condemnado á morte, annuncia-se-lhe a sentença apresentando-se-lhe um leque, e a sua cabeça é decepada no momento em que se inclina e estende a mão para o receber.

Modernamente, o leque se arvora, em Roma, em diversas ceremonias publicas, na festa da cathedra, por exemplo, onde o Papa é levado em um andor por dois homens, carregando cada um delles um leque de plumas e cabo de marfim.

O leque do bey de Argel tem tambem uma grande importancia historica. Sabe-se que a 30 de Abril de 1827, em um movimento de colera, o Bey bateu com o leque no rosto do consul da França, Deval. Dahi a conquista da Argelia pela França.

O primeiro cuidado de Eva no Paraíso foi tomar uma folha e fazer della um leque para se vestir.

Arma offensiva e defensiva, o leque nasceu com a cumplicidade do sol; é a arma feminina por excellencia, a arma do amor e da volupia.

Ha sobre o leque os dois seguintes aphorismos:

Toda mulher que deixa cahir o seu leque sobre os dedos de um galan assigna a sua queda.

O marido deve vêr um inimigo no leque de sua esposa. Na opinião de um escriptor, o leque é um confidente, um auxiliar, um antepáro, a arma ardilosa com que a perita na estrategia do flirt vence os Cesares e os Pompeus de salão, arrastando-os a todos os Rubicons e todas as Pharsalias e transmutando os vencidos em corteãos da triumphadora.

O leque diz sempre alguma coisa e tem uma eloquencia muda. Num simples meneio, diz o que sentem o coração e a alma, mais do que um mundo de phrases estudadas.

"Codigo de signaes; telegraphia sui generis, o leque é indispensavel á mulher, porque quasi sempre elle diz o que ella tem pejo de dizer. Ou escondendo um sorriso ou occultando um segredo, o leque revela toda a astucia de que a mulher é capaz".

Tem havido leques celebres. A notavel cantora

É o mais É distincto!

Quer seja na forma de elegantes mesas modernas ou em lindos moveis os "CROSLEY" juntam a perfeição á virtuosidade.

E' opinião de todos os que conhecem os novos "CROSLEY" que nunca por preço tão baixo se adquiriu um aparelho de tanto valor.

Convençam-se por si mesmo e visitem os nossos salões ou peçam-nos sem compromisso uma demonstração em suas residencias, devolvendo-nos o coupon junto.

Queiram enviar-me maiores informações sobre osapparelhos "CROSLEY".

Nome

Endereço

(R. S. — 181)

CROSLEY

S O C. A N. B R A S I L E I R A E S T O S
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

marla



Gueudy
de Paris

Mulheres Bellas

somente usam o finissimo **Pó de arroz BAL DES FLEURS**
ultima criação do perfumista Gueudy
Caixa Rs. 7\$000 a venda nas Perfumarias:

Cirio, Bazin, A Capital, Carneiro, Lopes, Mascotte, Avenida,
Ramos Sobrinho, Garrafa grande, Hortense e todos no genero
Representantes S.A.B. Industrial e Commercial - Quitanda 66-Sobrado

Adelina Patti tinha um, talvez unico no mundo. Todos os soberanos da Europa escreveram nas varetas.

O csar escreveu: Nada dulcifica como o seu canto.

O imperador da Allemanha: Ao rouxinol de todos os tempos.

A rainha Christina: A' espanhola, uma rainha que se orgulha de a contar entre os seus subditos.

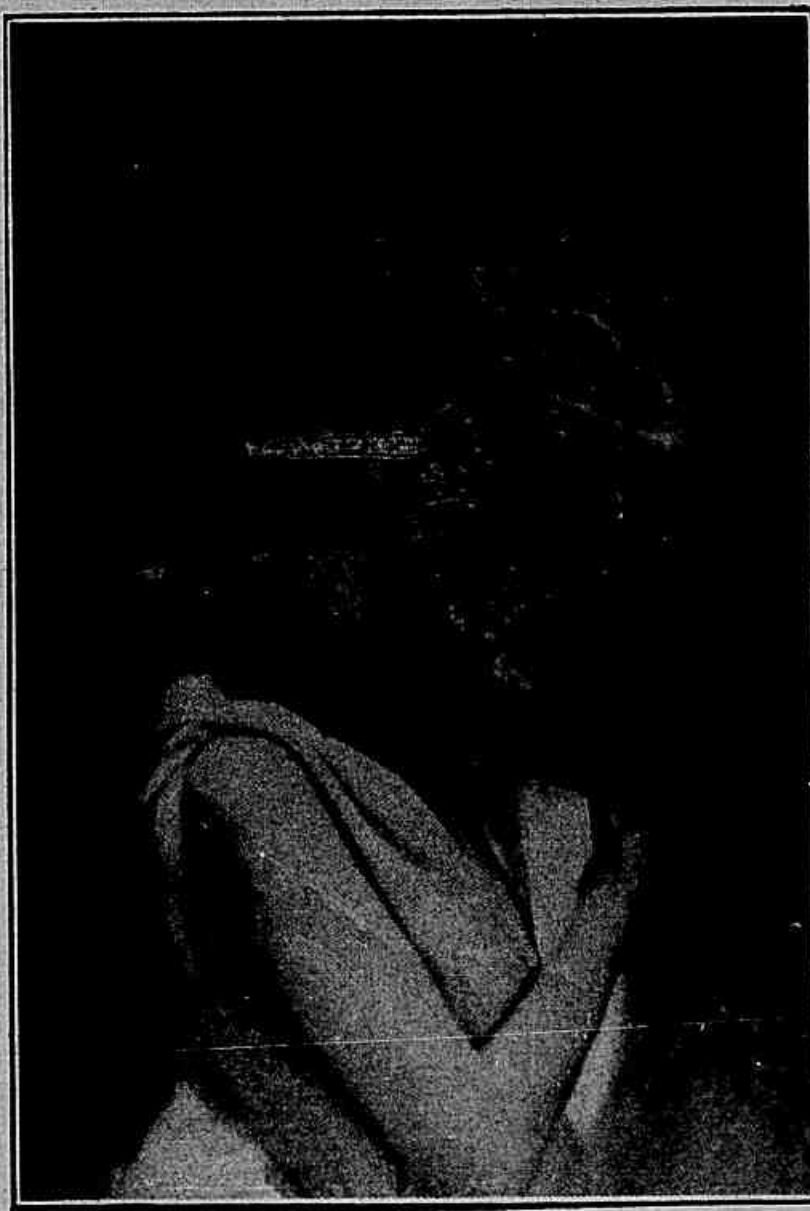
A rainha Victoria: Se o rei Leão fallou verdade quando disse "uma voz doce é um dom precioso para uma mulher" sois, minha cara Adelina, a mais rica de todas as mulheres.

O imperador da Austria e a rainha Elisabeth limitaram-se a assignar.

A rainha da Belgica a escrever os primeiros compassos da valsa de Arditi — "O Beijo"

Thiers escreveu: Rainha do canto, aperto-te a mão. Varias poesias que teem alcançado celebridade teem sido escriptas em leques.

Gonçalves Crespo escreveu num a conhecida quadra.



"Amar e ser amado que ventura
Não amar sendo amado um triste horror
Mas na vida há uma noite mais escura
E' amar alguém que não nos tenha amor."

Ha tambem os seguintes versos de Jayme de Séguier:

"Se eu pudesse imprimir nestas frias varetas
O delirio, a paixão
Que sente ao perpassar sobre as teclas inquietas
A sua branca mão;
Se eu conseguisse tal, se essa febre sonora
Meus versos inspirasse
Era arrojo de mais... Talvez, minha senhora,
O leque se quebrasse..."

Houve um tempo em que pintores se especializaram na decoração de leques; Watteau foi um delles.

Entre os namorados os leques falam:

Aberto inteiramente, quer dizer *indifferença*; até metade: *não me é nada indifferente*; fechado: *não se anime, ainda posso me arrepender*; aberto até quarta parte: *se tem muito empenho...*; mostrando-o pelo lado vistoso: *acho-o muito amavel*; pelo lado opposto: *acho-o pretencioso*; aberto até meio com as varetas para cima: *veremos*; aberto numa quarta parte com as varetas para cima: *não se adiante que o mandarei em paz*; estando aberto de todo: *anime-se*; beijando-o: *amo-te*; deixando-o cahir: *desprezo-o*; agitando-o depressa: *aproxime-se*; lentamente: *não venha*.

Horacio de Almeida





Na residencia do nosso director, sr. Aureliano Machado, por occasião do anniversario de sua galante filhinha Adelaide. A anniversariante — em cujo rosto se vê o invencivel pavor á objectiva photographica — está sentada ao centro, rodeada de pessoas da familia e amiguinhas.

Uma academia de "maquillage"

Já os gregos, observa uma revista, conheciam a arte de transformar um rosto, além de usarem a mascara expressiva para os efeitos da scena.

Modernamente tem sido a arte do maquillage muito

aperfeiçoada. Os moços, homens e mulheres, que se destinam á carreira theatral, tem que aprender a transformar a physionomia, como aprendem os mil szgredos da dicção e do gesto. E' que, á luz da riballa, as feições naturais se esbatem e desmaiam consideravelmente; e, para que ao

publico pareçam naturais, forçoso se torna avivar-lhe os traços e as côres com perfeito equilibrio de efeitos picturaes.

Para isso se tem fundado em Berlim e Vienna academias de caracterização, a que não faltam alumnos. Alli se ensina a maneira de fazer dum adolescente

um velho ou — o que ha de ser bem mais difficil — duma matrona uma ingenua. Igualmente os alumnos aprendem a assumir os traços physionomicos deste ou daquella palto historico. Para isso, são necessarias noções apuradas das regras de desenho e de expressão. E eis o que se adquire nas academias de maquillage.

Uma nova applicação dos pombos

Em Hombourg, districto de Moers (Allemanha), o director duma empresa mineira recebeu, em dia do mez passado, uma pacote e uma carta. O pacote, especialmente acondicionado para tal fim, continha um pombo correio; e a carta annunciava ao director que se elle não saltasse o pombo depois de lhe haver amarrado ao corpo cinco mil marcos em notas do banco seria, dentro dalguns dias, inevitavelmente morto.

Avisada a policia de tal

Enlace Castro Araujo-Montenegro



Realizado entre o sr. Sylvio Galhardo de Castro Araujo, medico residente nesta capital, e a senhorinha Maria de Miranda Montenegro, filha do com. Manoel Pinto de Miranda Montenegro e d. Sophia Ipanema Moreira de Motenegra.

BEBAM
Reijuwa
DELICIOSO REFRESCO
EM TODA PARTE

Precisam-se Agencias em todos os Estados
Excellentes Commissões. Caixa 504 Rio.

Chrysolita, em Sião, Indo-China, e Ceylão; a Turqueza na Persia e Egypto; a Perola, nos mares do Japão, Indias e Panamá; o Jade, na China; a Opala, na Australia, Mexico e Hungria; a Sardonia, na Asia, Bohemia e Silisia; a Agua Marinha, na Siberia; a Turmalina, em Madagascar e no Brasil; o Jacintho, no Alto Loire e Espanha; a Granada, na Bohemia.

tentativa de extorsão, preparou-se um avião para seguir o pombo de volta ao respectivo pombal. Solta a ave, o aeroplano acompanhou-a, com um aparelho photographico prompto para funcionar no momento conveniente.

O pombo desceu, recolheu-se a um pombal nas vizinhanças de Homberg. As photographias tiradas permitiram descobrir o lugar exacto. E presos o dono do pombal e um seu auxiliar confessaram ter escripto e enviado a carta em questão.

Os logares de origem das pedras preciosas

Eis os paizes ou regiões donde são originarias as principaes ou mais conhecidas entre as pedras preciosas:

O Diamante encontra-se na Golconda, Indias orientaes, Brasil e Africa do Sul; o Olho de Gato, em Ceylão; o Topasio, no Brasil e Espanha; a Esmeralda, em Ceylão, Colombia e Siberia; a Saphira, em

Ceylão, Cachemira, Birmânia e Montana; o Rubi, no Oriente, Sião e Indias; a Amethysta, na Siberia, Auvergne e Uruguay;

O poderoso, o forte é aquelle que sabe se fazer amar.

VOGUE.

Pears

O SABONETE PURO

Melhora
VOSSA
belleza
a cada
momento

BOLAS PARA TOILETTE
Feitas de sabão transparente original e moldadas para caber na mão. São sabonetes extremamente refrescantes — ideal para climas quentes. Tres tamanhos.

Sabonete Perfumado Transparente
Em forma oval. Perfeitamente concentrado e de longa duração. Seu perfume é deliciosamente refrescante. Muito usado em climas quentes.

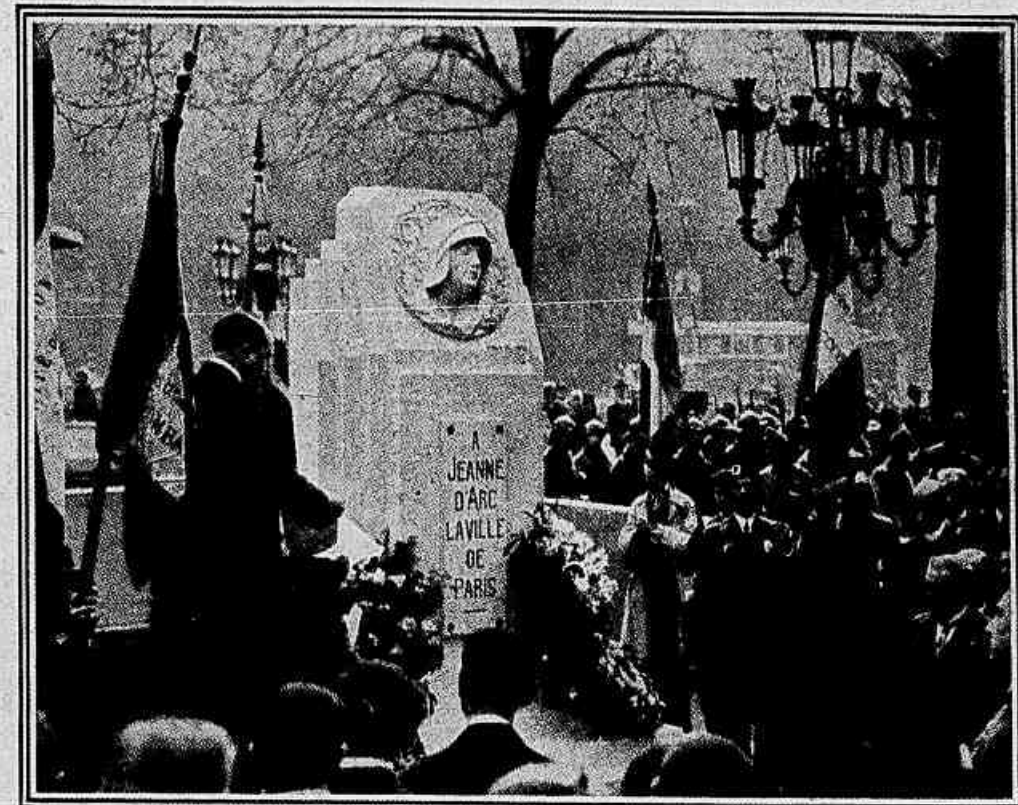
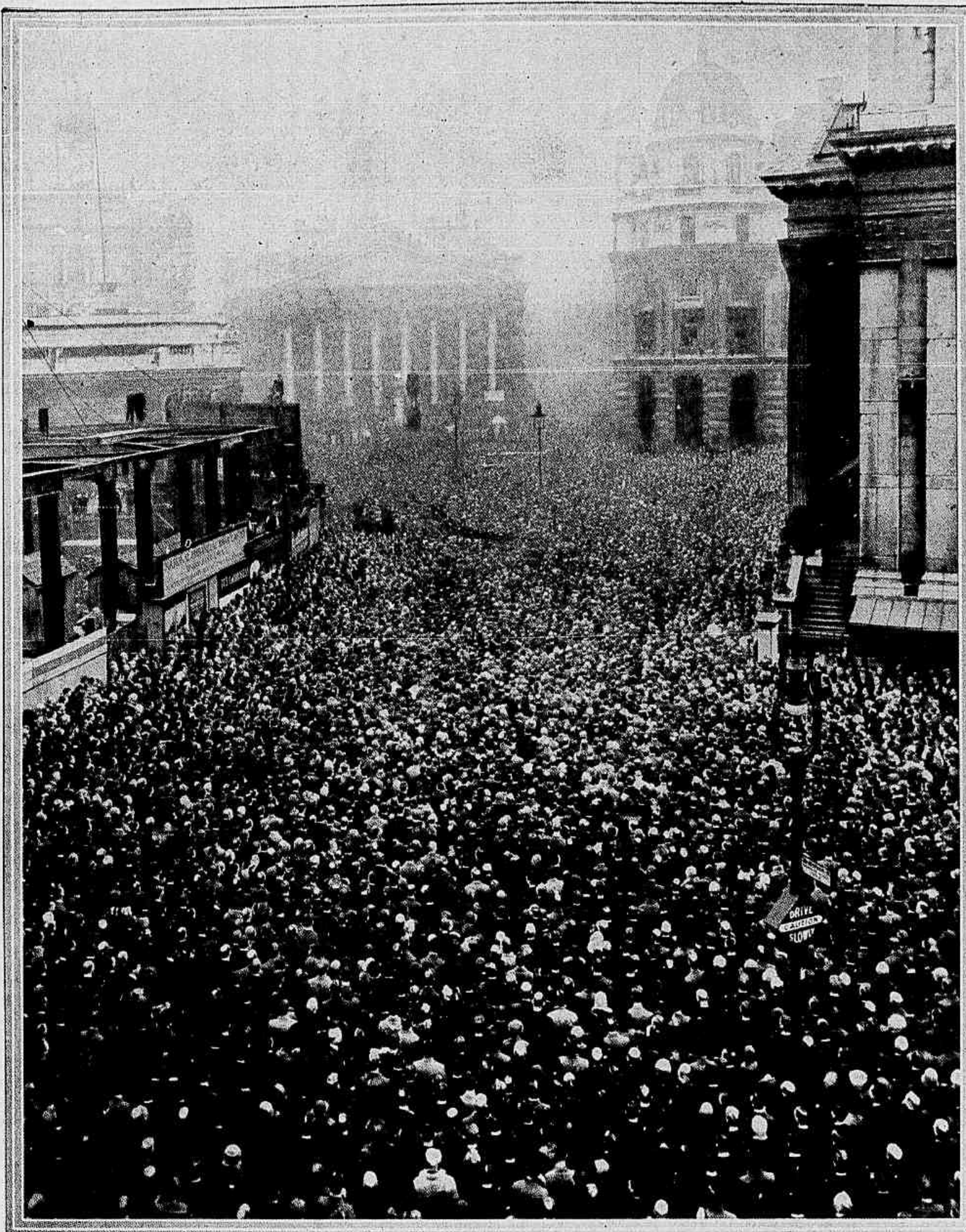
Em todas as idades

HORMOCALCIO "GRANADO"

PODEROSO RECALCIFICANTE
TUBERCULOSE · CONSOLIDAÇÃO
DE FRACTURAS · RACHITISMO
LYMPHATISMO
ETC.

FORÇA ENERGIA SAUDE COM O USO DO

O QUE VALE PELO MUNDO



A Santa da França: o ultimo monumento a Joanna d'Arc — uma placa comemorativa inaugurada na praça do Theatro Francez, em Paris.

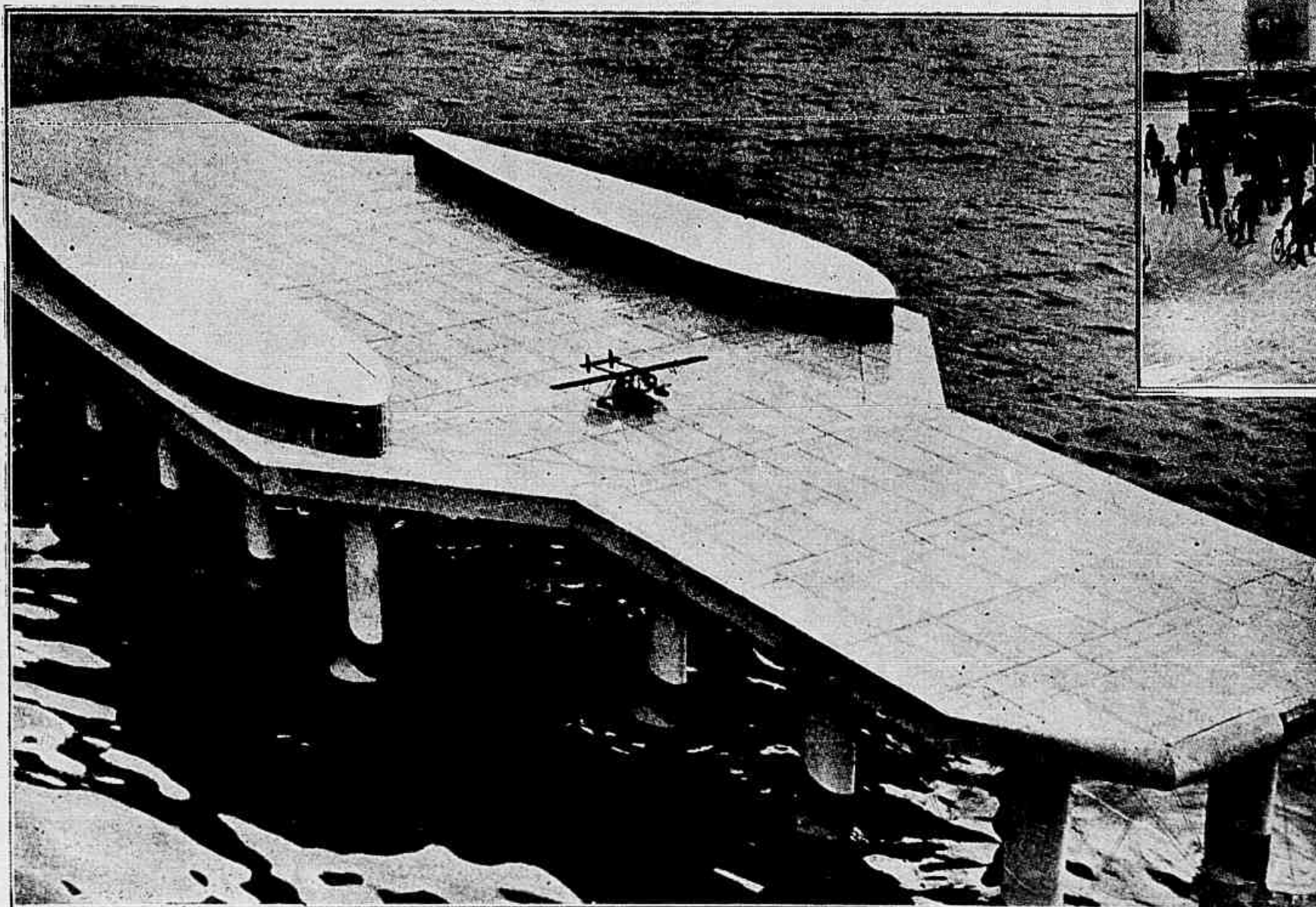
O tributo de Londres aos imortaes e heroicos mortos da Grande Guerra: a multidão formidavel agglomerada, durante os dois minutos de silencio, diante do Royal Exchange, no 11.º anniversario do armisticio, ás 11 horas do 11.º dia do 11.º mez.



O cumulo do barbarismo: a execucao dos antigos governadores afghans enforcados por Bachao-i-Sagua, reviviscencia das revoltantes scenas da Edade Média. Cada um dos sacrificados t m o nome sobre o corpo.



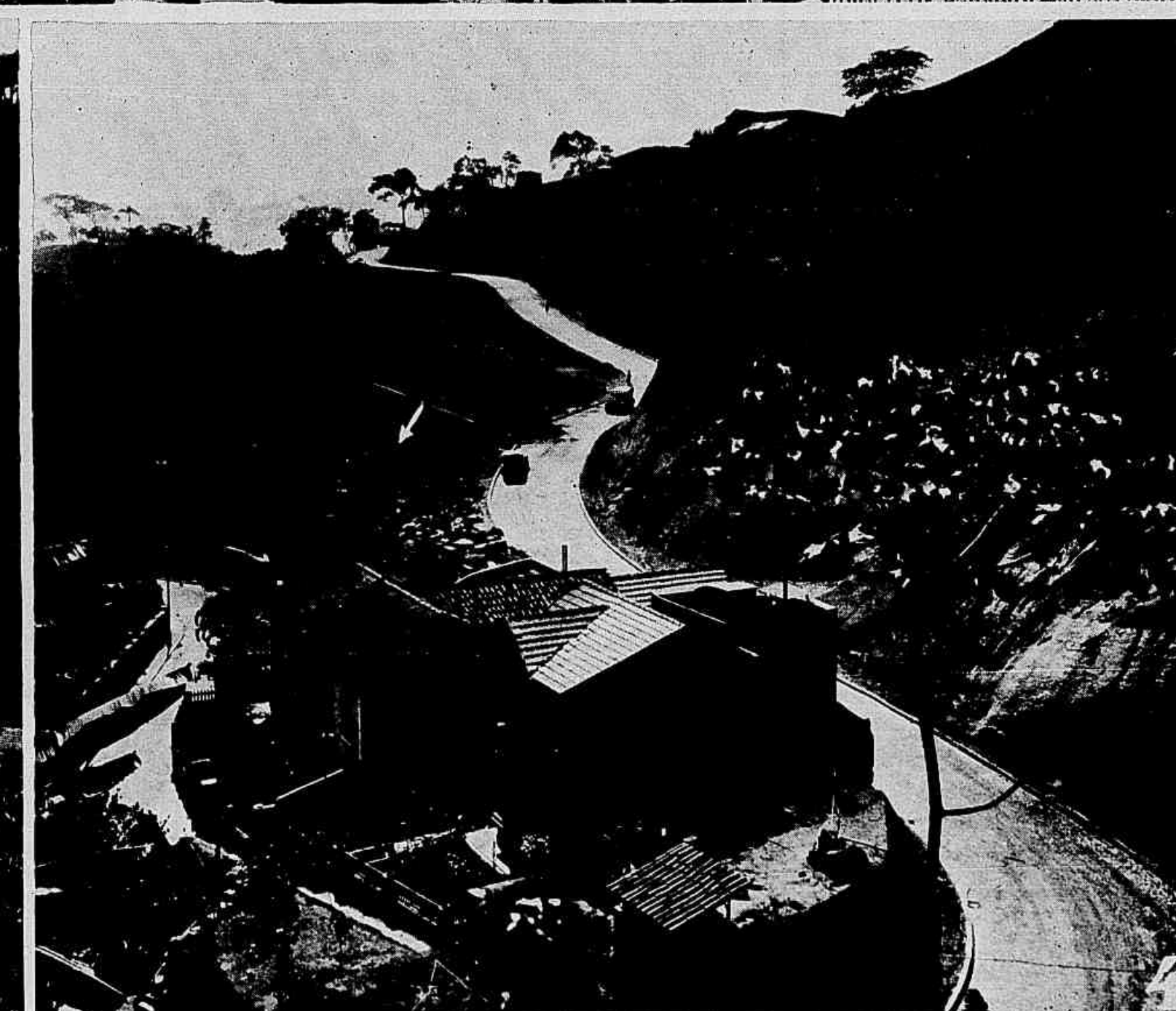
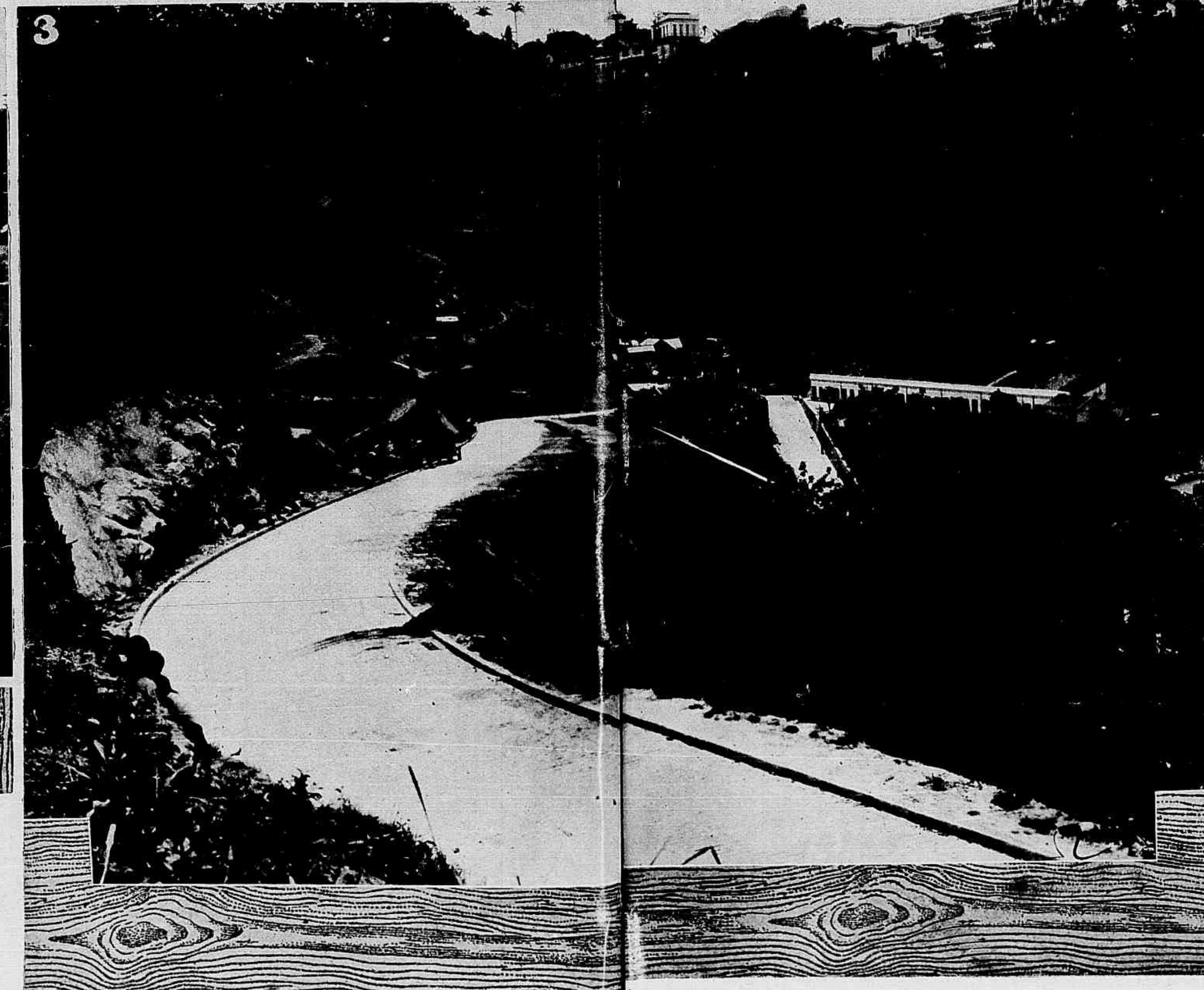
A conducção das obras primas da pintura italiana destinadas á exposicão de Londres. Ao alto, em Milão, os carros de transporte no momento da partida. Em baixo, o singular cortejo, escoltado pelos carabineiros, atravessando as ruas da cidade.



Modelo de aero-porto a ser ancorado a cerca de mil milhas da costa americana, na direcção dos Açores, e que poderá servir para uma linha eventual de passageiros através do Atlantico.

*Um bairro novo
que surge,*

*em pleno centro
da cidade*



O novo *Bairro dos Estrangeiros*, a 5 minutos da cidade, é o prolongamento da Rua de S^{to}. Amaro até S^{ta}. Thereza, de onde se descortina o mais bello panorama sobre o Flamengo e a entrada da barra.

A situação privilegiada desses terrenos garante, ao novo *Bairro dos Estrangeiros*, um rapido futuro de prosperidade.

A construcção é mais barata do que em qualquer outro bairro, porque a empresa tem pedreira e britador no local e fornece pedra pelo custo, além de dar outras facilidades.

A' Rua S^{to}. Amaro 94 ha diariamente, das 8 ás 10 horas,

quem mostre os terrenos. Para outras informações, dirigir-se á Rua da Quitanda 113-1º Phone 4-7253 — Edifício da casa bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho.

- 1 — Panorama tirado de um dos lotes, para a bahia de Guanabara.
- 2 — Vista de conjunto, salientando as caprichosas sinuosidades da nova rua.
- 3 — Photographia mostrando como são suaves as rampas (6 ojo).
- 4 — Primeira casa construída; a setta mostra outra em construcção.

CREANÇA



Helio e Norma, filhos do capitão Floriano Peixoto Keller (Santiago do Boqueirão — Rio Grande do Sul).



Regina Helena, filha do capitão Luiz Agapito da Veiga.

Fernando, filho do sr. Djalma Guimarães Fonseca e d. Francisca Valentim Fonseca.



Felicissima, filha do falecido jornalista e advogado dr. Amadeu Teixeira e d. Maria José Teixeira de Siqueira (Bello Horizonte).

Página de Eva

Poder ou não poder... eis a questão!...

Ao saber da morte do Macieira, por uma laconica noticia de jornal, saltei da cama num alvoroço. Não que o Macieira se prendesse por laços muito fortes á minha amizade, mas estava habituada a vel-o viver.

E, depois, a morte sempre alvoroça... pelo menos até á obrigação indeclinavel do cartão de pezames.

A obrigação para mim era muito maior do que a de um simples cartão. Dando-me muito com a recém-viúva, tinha de ir ao enterro, mandar corôa, visitar, arrostar os demonstrativos empurrões da missa de setimo dia e manifestar-me ainda na longinqua missa do trigésimo.

Em vista de todas estas prementes manifestações obrigatorias, procedi com certa aceleração á minha toilette.

Meu espirito, porém, voejava em torno da viúva, a minha desgraçada amiga, sózinha, sem filhos, neste triste mundo do qual a solidão ainda augmenta a tristeza.

"Coitada! Coitada! — suspirava o meu coração compadecido, enquanto disfarçava com um pouco de rouge a palidez assaz hypothetica que, dahi a momentos, deveria ser o signal da minha emoção ao defrontar o corpo do desventurado Macieira. — Tão amiga do marido!... Um casal tão unido!... Viviam um para o outro... A vida é cheia destas contradicções. Se não fossem amigos, o homem com certeza eternizava-se cá por baixo, só de pirraça. E' verdade que, para eternizar-se, ao Macieira faltava nervo. Tão magro, o pobre, tão chupado, tão discreto!... Parecia sempre desculpar-se de existir, apezar de occupar tão pouco logar na terra!... Os vermes, realmente, não vão encontrar um pitéo... Nem o mundo soffre, na verdade, uma enorme perda com o desaparecimento do Macieira... Pobre homem!... Para a Emerencianinha é que é uma catastrophe! Adoravam-se! Coitadinha!..."

E, tendo serenado a commoção de minha amizade com toda esta série de calmanes logares-communs, rumei apressadamente para a casa do morto.

Ao chegar, depois dos encontros compungidos da entrada, de brevissima oração diante da eça transbordante de flôres e de haver máu grado meu verificado que a morte decididamente não assentava ao infeliz Macieira, procurei com os olhos molhados de uma humidade opportuna a minha infortunada Emerencianinha.

Avistei-a em meio de um grupo de abraçativos vestidos pretos, tombada entre os braços acolhedores de uma cadeira de balanço... Tinha o corpo sacudido de espasmos convulsivos e rolava a cabeça num desatino de desespero, soluçando alto, impressionantemente. Adiantei-me tomada de indizível emoção.

— Emerencianinha, minha pobre amiga!...

E um longo abraço nos estreitou durante cumpridos minutos.

— Que desgraça, que desgraça! — gemia ella num estertor, o rosto tapado pelo lenço. Ah! não posso mais... não posso mais!...

Receiando algum desmaio que a ambas ao chão nos atirasse, accommodei-a penosamente na cadeira de balanço e, sentando-me ao seu lado, encetei chorando um panegyrico dythirambico do defunto.

Emerencianinha, sempre com o rosto no lenço, mal me parecia ouvir, agitando um braço pathetico como para afugentar as reminiscencias dolorosamente suscitadas pelas minhas palavras.

Novas pessoas se approximam, no entanto. Emerencianinha soergue-se a meio, para abraçar-as.

— Não posso mais... não posso mais!... — repetia soluçante atrás do lenço.

E, durante cerca de hora e meia, no vaivem de amigos e conhecidos que vinham trazer os seus sentimentos, continuou a lacrimosamente não poder mais, derreada entre nossos braços compassivos.

— Ella é capaz de ter alguma cousa na hora de sahir o caixão — sussurrou, com a gravidade da experiencia, uma senhora casada pela terceira vez. — Eu também fiquei assim... sei o que isto é!...

— Talvez fosse bom fazer-lhe tomar alguma cousa — aventou a vizinha da esquerda. — Um pouco de agua de flôr ou de valeriana...

— Seria bom para acalmal-a — concordou.

— Pelo menos uma chicrinha de café... — insinuou a senhora prestativa. — A coitada em jejum não póde ficar... Estomago cheio sempre dá forças...

— Emerencianinha, filha... — trovejou nesse instante uma velha alta e corpulenta, cuja entrada espalhafatosa desorganizara completamente a ordem da assistencia em redor do ataúde, — coragem!... Lembra-te que não ha dôres sem consolo... Deus sabe o que faz!... Podia ser peor... Na India queimavam as viúvas sobre o corpo do marido...

— Queimavam as viúvas? — acudiu baixinho, num sobresalto de indignação, a senhora casada pela terceira vez — que gente!... Onde já se viu concepção tão monstruosa da viuvez?!

— Não posso mais... Meu marido tão bom!... Não posso mais... — guinchava Emerencianinha meio desfallecida sobre o hombro da velha, evidentemente uma parenta que, fungando, lhe beijava o lenço sob o qual obstinadamente occultava o semblante provavelmente decomposto pelo pranto.

— Emerencianinha — implorou então, num tremulo de apprehensão, encostando a meu peito aquella pobre cabeça sem consolo, — pelo menos uma chicrinha de café...

E a minha amiga, destapando um bocado de rosto mais enxuto do que o meu, recommendou muito calma, não obstante o lacrimoso do tom:

— Calé, não... Uma chicara de leite quente com bastante assucar e um pedacinho de pão de ló, sim?... E voltando-se para o lado — não posso mais! não posso mais!... — recomeçou num lamento de agonia.

Com bastante assucar... Seria para adoçar as primeiras agruras da viuvez?... O Macieira, entre as suas flôres, tinha um ar de vaga ironia... Diante deste assucar, porém, foi que eu comeci a comprehender que a Emerencianinha havia de poder muito mais do que todos suppunham...

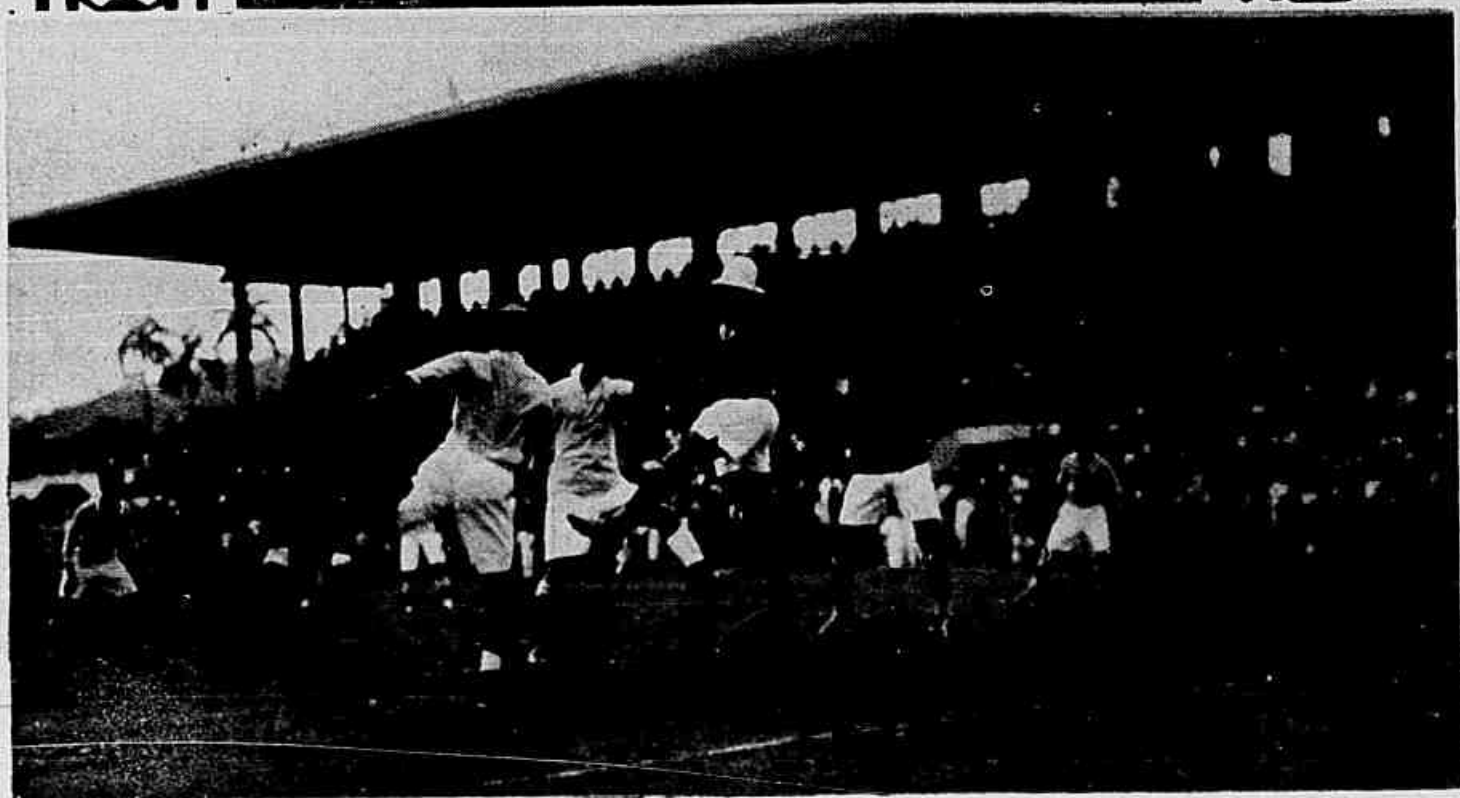
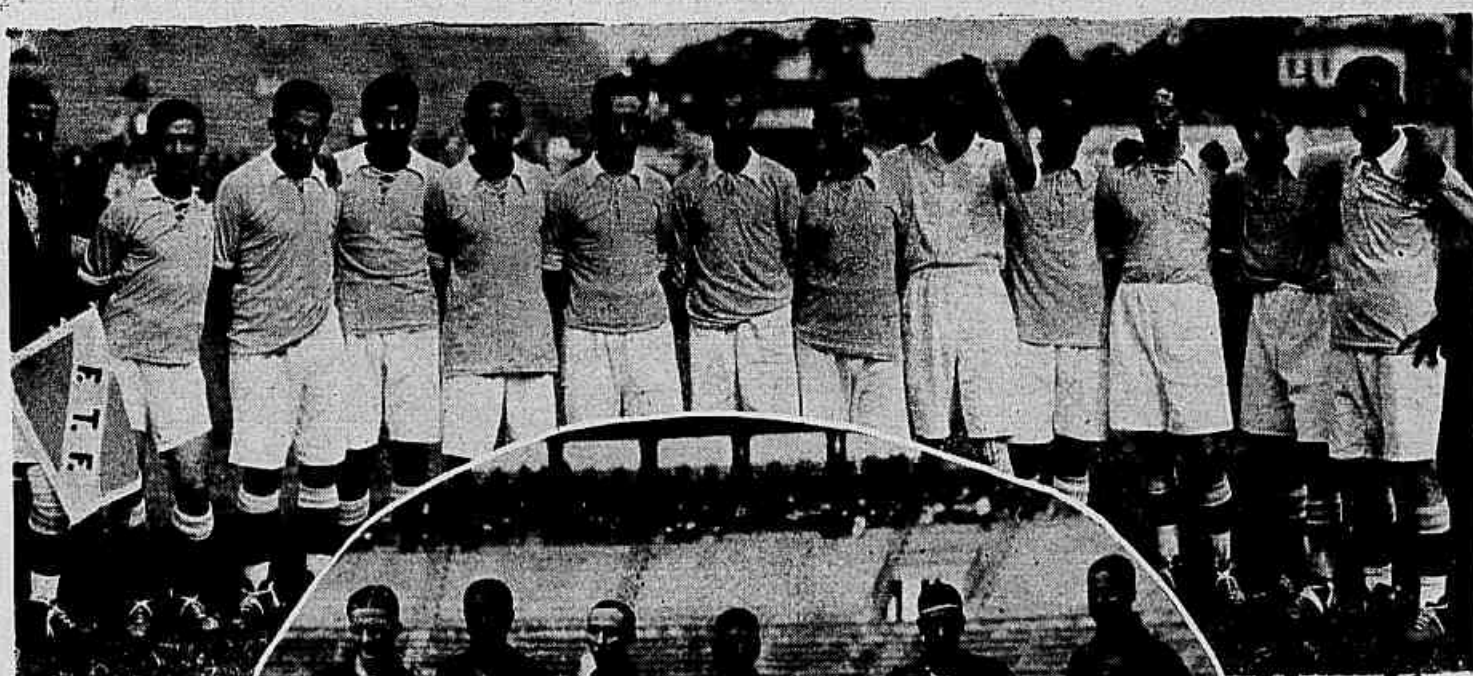
E, com effeito, enviuvou ha quinze annos: continua podendo.

Maria Eugenia Silva

A Nymphea da Guanabara



A senhorinha Mariah Candido Mendes é a mais sportiva das cariocas. Figura de alta significação social, filha dos condes Candido Mendes, pratica o golf, o tennis, a equitação, o automobilismo, a natação, e vem de dar um exemplo edificante de resistencia feminina, atravessando a nado a nossa bahia, de Nictheroy ao Rio, no momento em que se realizava a classica prova "Guanabara". A senhorinha Mariah, typo encantador de carioca, colhida pela nossa objectiva a dominar as ondas, venceu, nesse seu memoravel feito, mais de dois terços dos concorrentes masculinos á tradicional prova da natação, que desistiram a meio do caminho, conquistando a justa laurea de uma medalha de prata.



Tucuman x America



A segunda partida da temporada dos Argentinos foi favoravel aos nossos hospedes, que venceram o America F. C. pelo elevado score de 6 x 2, na praça de sports de São Januario. Nesta pagina, onde se encontram quatro instantaneos do jogo, vê-se o team de Tucuman e, abaixo o do America F. C.



Que são ciúmes?

por
JOSE
VICENT PAXA

C

OMO o rhythm para o verso e a melodia para a musica; como o sol para os rosaes e os rosaes para as rosas; como a agua para os sedentos e o pão para os famintos; como o abysmo para as cachoeiras e as selvas para as florestas; como o leito para os rios, as arvores para os bosques, e para o alvorecer a auróra; como as ondas para o oceano, as areias para a praia e os rochedos para os alcantis; como os relampagos para as tempestades, a bussola para o rumo, os mastros para os veleiros; como o azul para o céu, a esmeralda para os campos, o branco para a neve e o rubro para o sangue... Como o vinho para as orgias e a luxuria para as bacchanaes; como a barbaria para as guerras, o flirt para as frivolas, a pureza para as vestaes e o delirio para as paixões; como o lodo para os pantanos, a caricia para os madrigaes, as mãis para os filhos e os filhos para as mãis... Como duas almas para um querer; como duas boccas para um beijo; como a dôr para a felicidade — são os ciúmes para o amor!

Na infancia

Regaço cálido das mãis! Berços palpitantes onde a belleza santificada faz dos cariciosos braços suave docel. Ninhos onde Venus depositou todas as graças impregnadas de pudor! Berços laborados por alegres avozinhas, cuja juventude fugiu cavalcando o nervoso corcel do tempo!

Mãis!

Acariciae o rosto infantil com os lirios de vossas mãos acrisoladas; illuminae o doce sonho das creanças, com a diaphana luz dos vossos olhos maternos; adormecei-os murmurando a serena canção de "João Curutú".

Mãis!

A vossa ternura é, para ellas, o preludio do amor. Uma caricia que se lhes roube tornar-se-hia o inicio dos *Ciúmes*...

Na adolescencia

Jardins bebedos de luz, ornados de flores, inundados de sol e musicados pelo gorgueio dos passaros, aligeros e travessos.

Prados maravilhosos, onde a infancia, como brancos botões de açucenas, abre as inquietas petalas da adolescencia.

Scenario da vida, onde a humanidade barbara dá inicio aos seus dramas crueis!

Duas graciosas creanças divertem-se com jogos e correrias, em torno do immenso lago, onde maravilhosos repuxos lançam a agua em fantasticos leques de espuma.

Uma dellas é loira: seus cabellos são da côr dos trigaes. Engastados nas orbitas, os olhos verdes scintillam como esmeraldas. Suas vestes denotam opulencia. Os criados que por ella velam suggerem-nos os dos principes e primogenitos dos Nababos.

A outra é morena; a côr da sua pelle, suave e formosa, aponta-a como descendente de uma dynastia arabe. No seu rosto contrastam, como duas joias indianas, o negro dos olhos sonhadores e o rubro dos labios, que promettem ser segura *armadilha* para os beijos de virgens e cortezans.

Tocou-lhe, no drama universal, o peor papel. Representa o rebento da arvore silvestre. E' tão pobre como bello. Como os filhos do povo, nutre-se do ambiente das ruas.

Um brinca com os seus ricos e sumptuosos brinquedos, o outro resigna-se a transformar em fogoso corcel um dos bancos do jardim.

O rico possui o orgulho dos tyrannos; o pobre enthesoura a bondade dos philosophos e ascetas.

A' sombra de um roble monumental, chãam os freios de um magnifico automovel. Lacaios de libré abrem a portinhola para dar passagem a uma mulher que esconde o occaso de sua belleza sob a *toilette* de vaporosas sedas. E' uma dessas mãis sublimes que contrastam com o caracter absolutista dos filhos intelerantes.

Emquanto cobre de caricias a creança, recolhem os criados do solo uma multidão de brinquedos.

Da outra creança appproxima-se tambem a sua mãi que o vê contemplar, triste e cabisbaixo, o cavallo da sua illusão transformado em banco de jardim.

A belleza da creança miseravel enternece a mãi rica que, dando uma ordem aos criados, faz com que estes depositem um lindo cavallinho de crinas rebeldes nas mãos do *sem fortuna*.

Sublime instante! Em holocausto á maternidade, que brilha sob os raios do mesmo sol, nesse ambiente de pureza, a mãi opulenta beija, na face radiante, o filho desherdado.

— Mamã! — grita entre soluços o herdeiro de loiros cabellos.

— Obrigado, minha senhora, murmura transtornado de alegria e emoção o descendente do vencido.

Parte o automovel; o barulho do motor dir-se-hia que se esforça para abafar os soluços da creança aristocratica e insolente, que estremece empolgado pelos *Ciumes*.



contagia, sem respeitar fidalgos nem plebeus, nem satyricos nem philosophos, nem potentados nem mendigos, nem embrutecidos nem pensadores, nem Cains nem Abeis, nem cortezans nem vestaes, nem esposas nem mãis; nada, nada! *Amor e Ciume*, sempre juntos, como dois presidiarios que se victimaram a si mesmos, e caminham pela vida zombando dos mortaes com o refinado cynismo dos delinquentes.

Em mim

Eu? Não podia ser um caso unico no labyrinth da vida. Tambem ás vezes se prende á minha alma o gemo do amor!...

Quando o meu Claudio sorri; quando o meu pequenino filho olha com seus olhos vivazes e luminosos... e esses sorrisos e reflexos de onyxes brasileiros não são para mim... a verdade (não sorrias, leitor amavel ou gentil leitora) é que eu sinto no fundo do coração — isso que commentavamos... *Ciumes!*



As que não teem ventura

Pelas janellas do salão em festa, inunda o jardim a luz que, num raio delator, se projecta sobre o rosto de dois amantes que se fundiram entre beijos e abraços.

E, junto de um rosal, a que não tem ventura desfolha nervosamente as petalas de uma flôr...

Ciumes!!!

Entre os infelizes

Arte, elegancia, belleza...

Charles, Conrad, Annita.

Conrad ataca a fortaleza com a arma irresistivel da elegancia varonil.

Annita, afinal mulher, entrega ao novo galan os segredos do amor que em sua bocca havia depositado Charles.

"You were meant for me"...

E o amante derrotado cae do throno do amor, no abysmo dos... *Ciumes!*

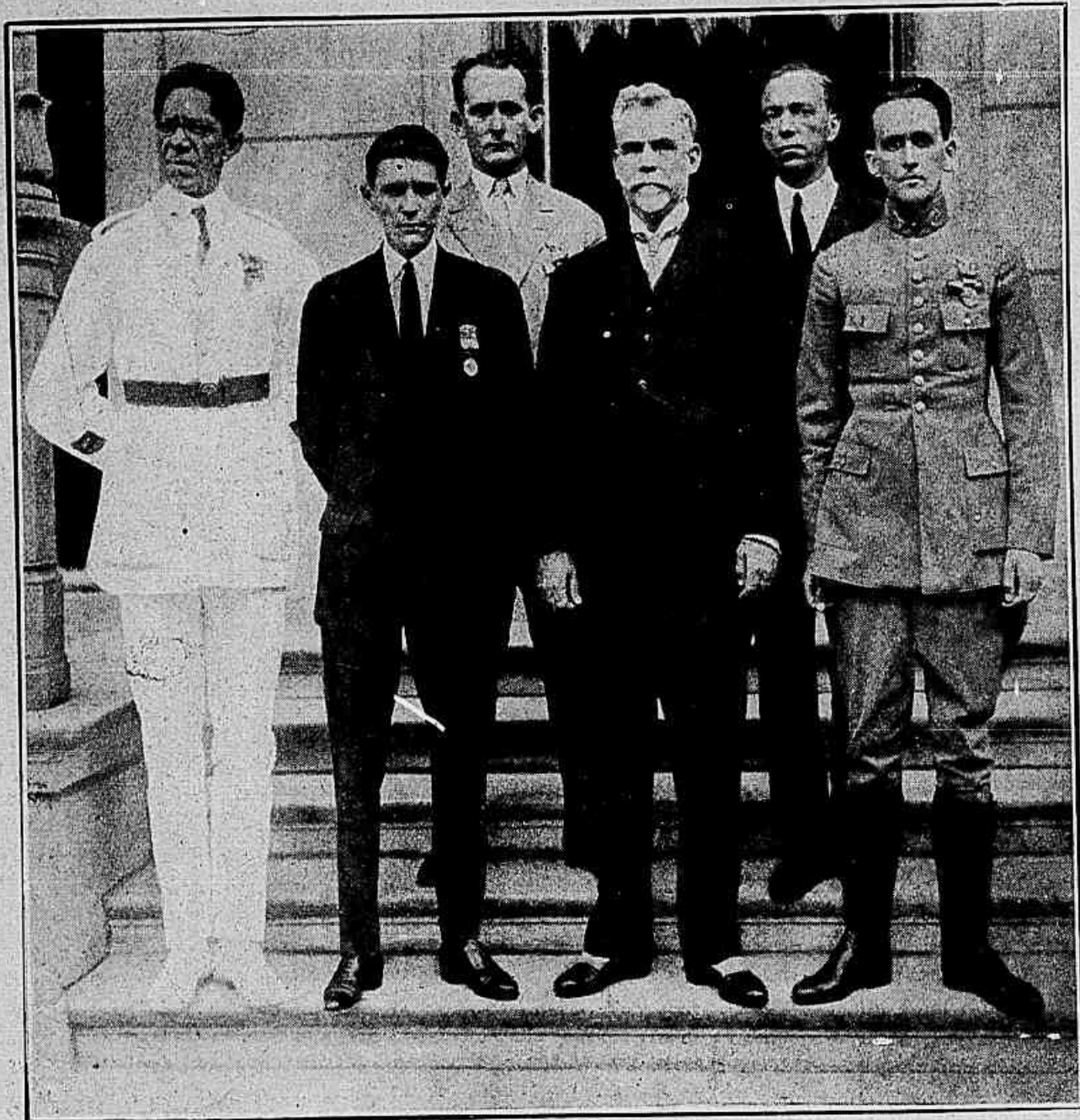
Em todos

Nelles e nellas; em todos os que cruzam o caminho errante da existencia, os ciumes são um mal que a psychologia não pode extirpar do coração humano — se é que o coração humano se intromette em alguma cousa alôra as suas funcções de crysol para o sangue.

Mata-se por ciume, quando se mata por amor. Se é o outro quem succumbe, é por amor d'ella e ciume do preferido. Se é ella a victima, é o amor que a mata com o punhal do ciume — esse aço envenenado com o virus que



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



No palácio do Catete, onde o sr. Presidente da República recebeu os tripulantes do "Jahú", após a conclusão do raid transatlântico. S. ex. o sr. Washington Luís tem á direita o aviador Ribeiro de Barros e o então capitão Newton Braga e á esquerda o então tenente João Negrão. No segundo plano, o malogrado mecânico Vasco Cinquini, que tem á esquerda o mecânico Mendonça, da Armada.

Vasco Cinquini

A aviação inscreve nos seus annaes sinistros mais uma tragedia, a do "Breda 15", que roubou ao Brasil uma das mais insinuantes figuras de voadores, o mecânico Vasco Cinquini, cujo nome ficou indelevelmente ligado ao raid transatlântico do "Jahú". O nauta do espaço, que atravessou incolume o oceano, num vôo extenso e accidentado, encontrou a morte numa breve pilheria aviatoria, quando evoluia na praia de José Menino, em

Santos. O aparelho em que voava precipitou-se no mar, devido a haver-se partido a asa direita quando Cinquini procurava fazer um "looping".

A "Revista da Semana" registra com profunda mágoa a tragedia dolorosa e rende á memoria de Cinquini o seu tributo de pesar infindo, tão grande como o tributo de alegria que lhe rendeu quando o viu chegar, glorioso, cheio de coragem e perseverança, sobre a barca tanta vez ameaçada e tanta vez victoriosa do "Jahú".

Cruzada contra o analfabetismo

Communicam-nos:

"O Rotary Club do Rio de Janeiro resolveu em sua ultima reunião mover uma campanha perseverante e decisiva em prol da instituição do ensino obrigatório no Districto Federal.

Foi nomeada a seguinte comissão para traçar o plano geral de acção: Francisco de Oliveira Passos, Randolpho Chagas, Cornelio Jardim, Oscar da Costa, Bernardo Barbosa, Aureliano Machado, Mattos Pimenta e Alvaro de Vasconcellos.

Essa comissão esteve reunida, em um almoço no Jockey Club, tendo deliberado officiar ás diversas associações do Rio de Janeiro, solicitando o apoio para tal idéa.

Será organizada a Cruzada Contra o Analfabetismo composta de dois delegados de cada Associação: Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Educação, Associações de Imprensa, Liga de Defesa Nacional, Associação dos Empregados no Commercio, União dos Empregados do Commercio, Associação Commercial, Associação Bancária etc.

Para tal fim será realizada no proximo dia 20, data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, um almoço no Hotel Gloria, ás 12 horas precisamente, em que tomarão parte as comissões do Rotary Club e os delegados de todas as associa-

ções que adherirem ao grande movimento pelo obrigatoriedade do ensino no Districto Federal.

Os srs. Bernardo Barbosa, Oliveira Passos e Cornelio Jardim foram em comissão convidar o professor Miguel Couto para presidir ao almoço do dia 20, ao qual deverão comparecer, especialmente convidados, o director da Instrução dr. Fernando Azevedo e os representantes do Ministro da Justiça e do Prefeito.

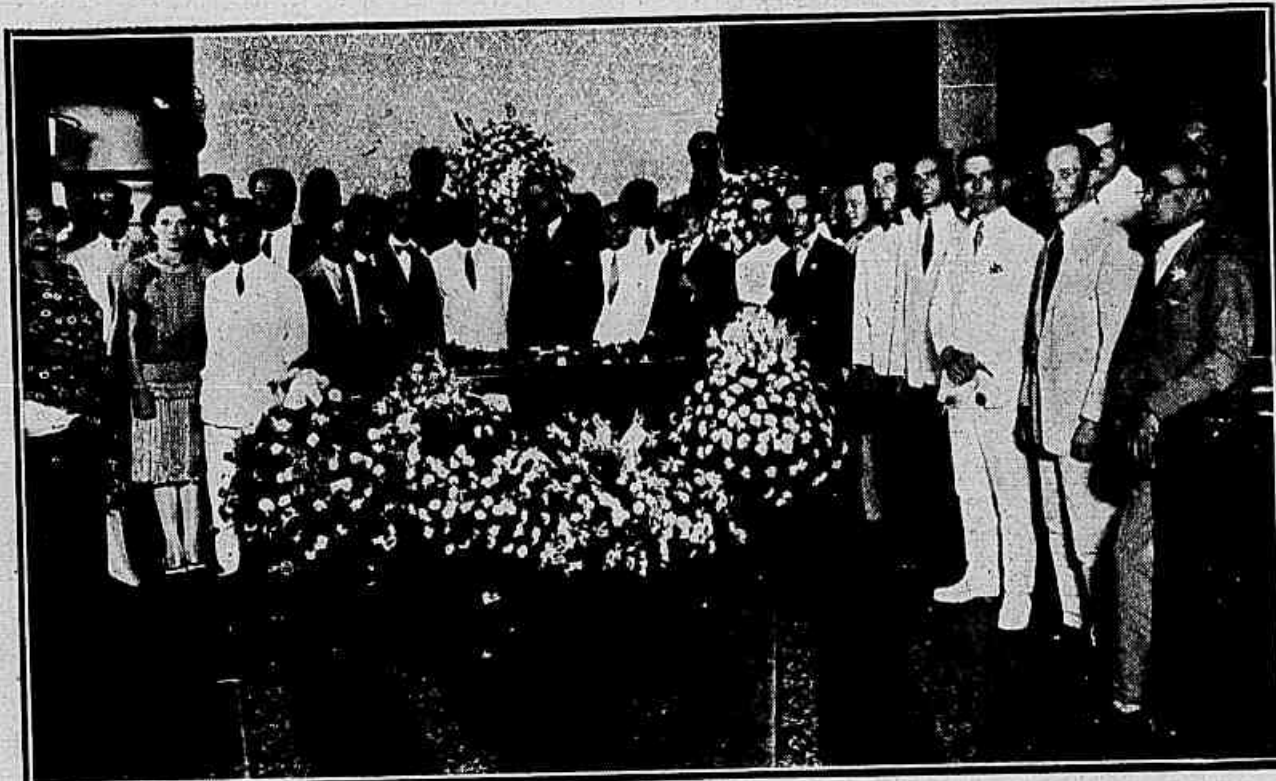
Os srs. Randolpho Chagas, Alvaro de Vasconcellos e Aureliano Machado toma-

Octavio Tavares

Esse nome, que os nossos leitores já tantas vezes têm encontrado, assignando paginas de magnifico fulgor na "Revista da Semana", figurou, nos ultimos dias da semana passada, entre os de promovidos por merecimento no Thesouro Nacional.

Ninguém mais do que nós, que temos o prazer real de seu convivio, pode avaliar a justiça do acto que o promoveu a 1.º official da Directoria da Despesa Publica. Seus dotes de caracter e de

cultura, suas invejaveis faculdades de trabalho, sua intelligencia sempre lucida e attenta, seu trato fidalgo e cavalheresco e, acima de tudo, seu coração leal e bonissimo ha muito o tinham indicado á confiança de seus chefes, que, não raro, o têm designado para comissões da mais alta responsabilidade. A noticia de sua promoção, embora a ninguém surpreendesse, causou nesta casa a maior alegria. Secretario da "Revista da Semana", Octavio Tavares só tem aqui amigos, que receberam essa noticia com jubilo e orgulho muito sinceros.



Grupo, colhido no momento da manifestação, levada a effeito no Ministerio da Fazenda, ao dr. Octavio Tavares, homenagem de collegas e amigos por motivo de sua promoção. O novo primeiro escripturario do Thesouro vê-se ao centro da mesa, de escuro.

ram o encargo de solicitar dos jornaes do Rio de Janeiro o apoio decisivo a tão justa aspiração e tão bello movimento."

A "Revista da Semana" julga que é bastante a divulgação do communicado. Elle, por si só, dispensa commentarios, tão nobre, e patriótica, e generosa, e santa é a idéa do Rotary-Club, que será consubstanciada na sua campanha. O Brasil inteiro ha de applaudil-a, e o Brasil inteiro ha de colher os seus fructos, porque só a alphabetização poderá engrandecer os povos.

A "Revista da Semana" hypotheca o seu apoio incondicional, a sua mais franca solidariedade á Cruzada Contra o Analfabetismo.

Em prol das creanças debeis

A "Revista da Semana", que publica neste numero aspectos da primeira partida das creanças debeis que se destinam

ao Preventorio da Ilha Grande, não póde deixar de tecer os mais calorosos louvores á obra de benemerencia da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

A instituição do Preventorio vale por uma epopéa e não ha deixar de bemdizer as almas bem formadas que se compadecem dos combalidos e que, num impeto sagrado de patriotismo, procuram fortalecer nos pequeninos de hoje os homens de amanhã.

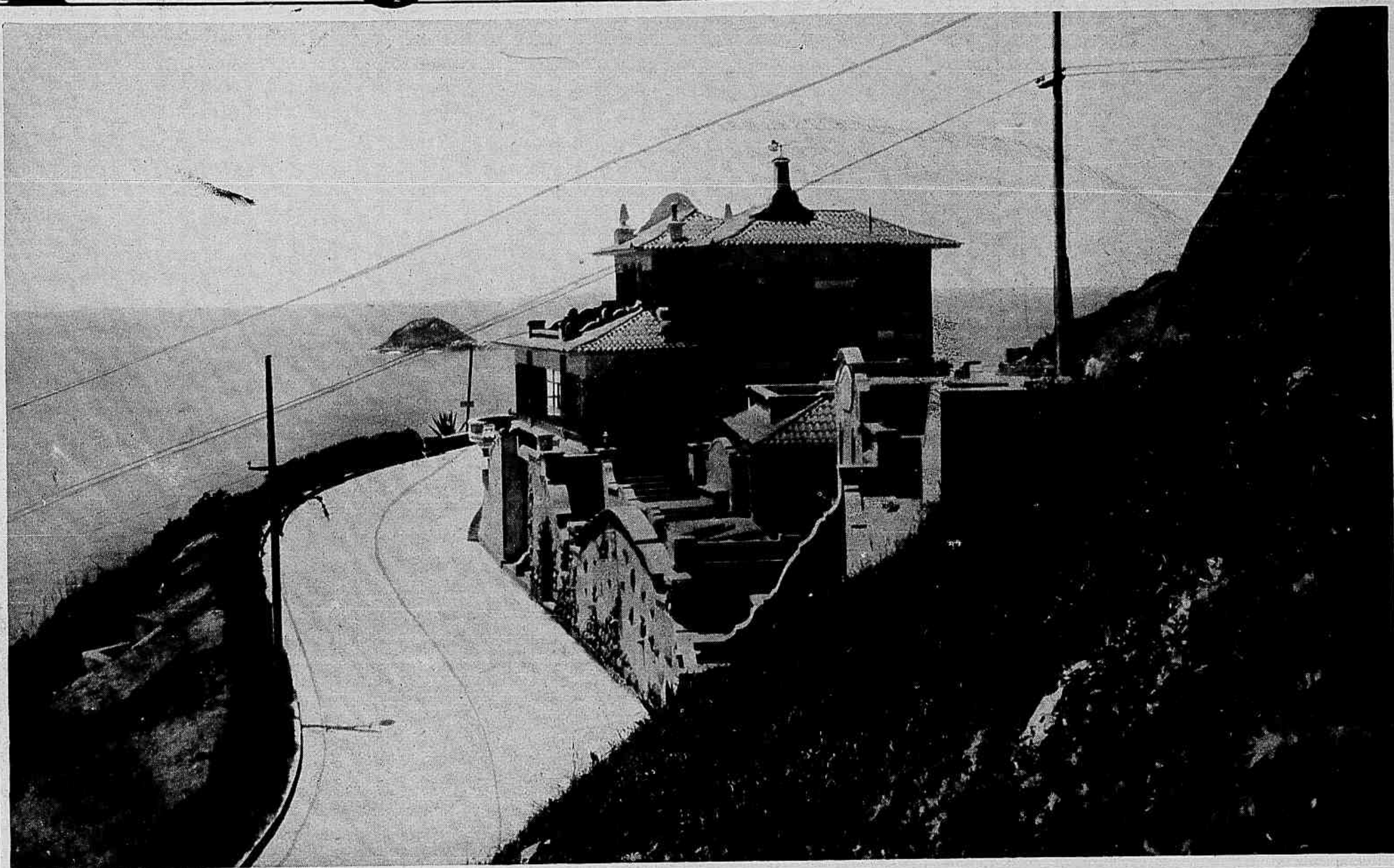
A nação inteira deve inclinar-se, respeitosamente, deante de iniciativas assim, como essa da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, porque sómente egualará o grandioso valor que tem o Preventorio da Ilha Grande — Templo da saúde do corpo que se abre para a infancia — uma escola que se abrir, mais um Templo de saúde para o espirito.

E, ainda assim, a velha maxima do men- sana antepõe a robustez do corpo ao fulgor do espirito.



A ultima domingueira do Tijuca Tennis Club, o elegante cerele do aristocratico bairro que lhe dá o nome.

TERRA CARIOCA



Chuá ou Joá?

ALLI, na base da pedra da Gavea, depois da subida ingreme em que os autos devoram a linda estrada que serpeia pela encosta do massiço gneissico que defende as florestas da cordilheira interior, ha a horizontalidade commoda das cumiadas que descansa os motores exhaustos e põe aos olhos do *touriste*, como um presente lindo, o lençol azul do Atlantico, onde as ilhotas arredondadas e verdes são seios pequeninos que emergem de entre as espumas das aguas...

Abaixo, rente ao rendilhado da costa, a ponta de Joatinga estende um punho arrogante, atirando ao mar um rosario de escolhos!

Acima, o trapezio da Gávea, onde as nuvens baixas e algodoantes brincam, às vezes, em acrobacias caprichosas... E, do mar á crista mais alta da montanha, um dorso unico de rocha, alto, nú, rebrilhante, empolado de lages lisas, cortado apenas pelo sulco da rodovia que o homem abriu, gigantescamente,

num dia de sonho, em que quiz vencer a vertigem da altura, na jornada do progresso! E' alli que fica o morro do Chuá, cujo nome esteve, ou ainda está, toscamente gravado numa das pedras nuas do declive, e de cujo cimo placido e arejado pela brisa salitrada do mar livre se descortina uma das mais bellas paizagens da terra carioca, que é a terra das paizagens bellissimas. Construíram nelle, ao lado do asphalto da estrada, um mimo de conforto e de delicadeza — o bar do Joá, cuja denominação, duplamente inovadora, não só fez substituir o antigo Chapéu de Sol como alterou o nome primitivo da localidade, já hoje, ao que se sabe, sem razão plausivel. Segundo o depoimento unanime de seus moradores, corroborado pela inconteste evidencia da tradição, aquelle pinaculo majestoso sempre foi *Chuá*. Deveu o nome ao facto de lhe ficar proxima a fazendinha outrora

pertencente a um francez, *Auchoix*, o que parece irrefutavel e consoante á tendencia que sempre tivemos de appellar os logares com os nomes de seus moradores, como a addicionar aos nomes dos homens as denominações dos locais em que vivem.

Não parece proceder a hypothese de que a nomenclatura verdadeira deva ser attribuida a uma forma synthetizada da ponta da Joatinga, que teria produzido Joá, talvez pela lei do esforço minimo que sempre poz, no povo, uma grande vontade de abreviar.

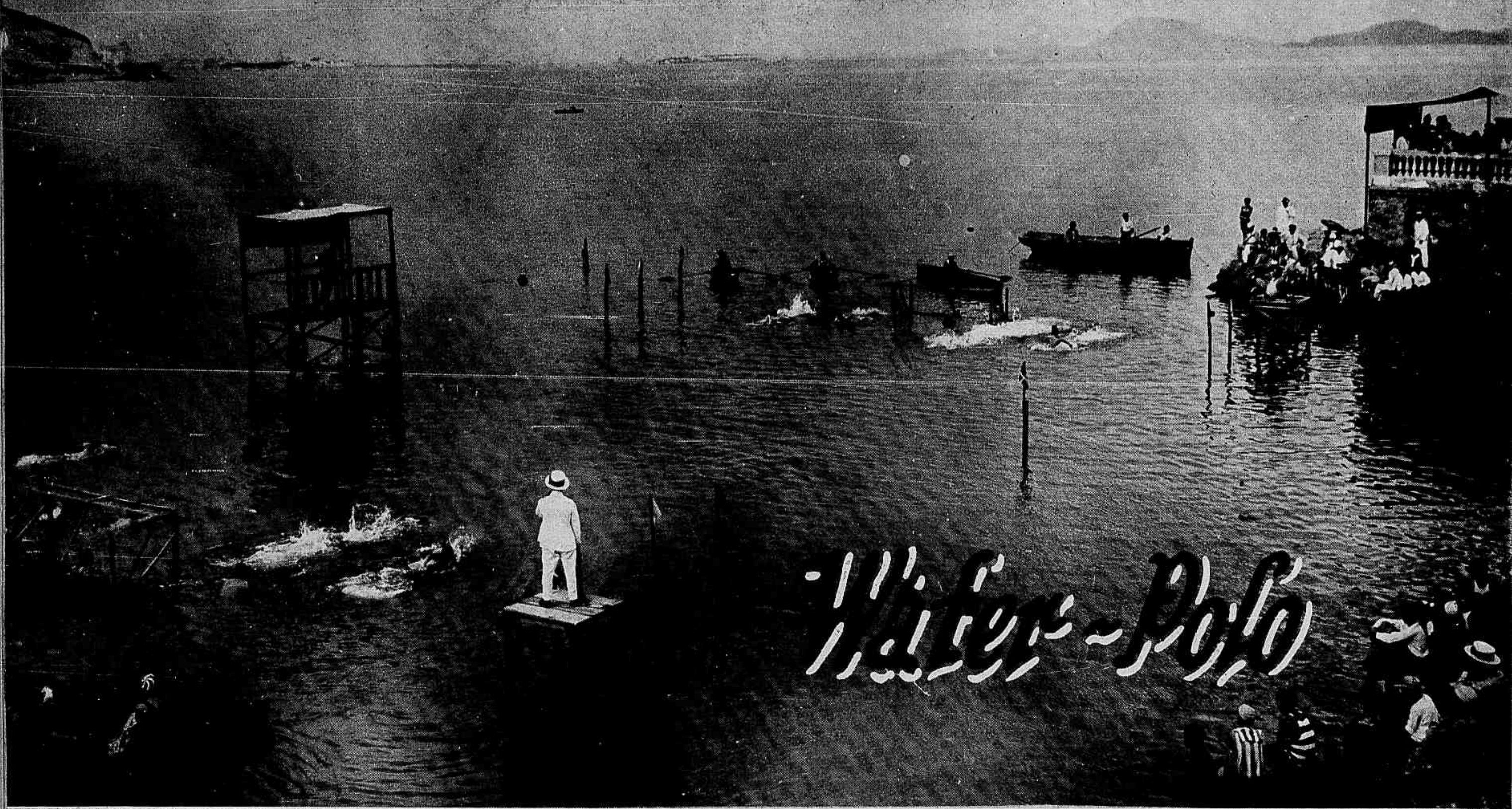
Não é, todavia, assumpto de alta indagação esse de dirimir-se uma duvida historica ou linguistica, cujo vulto desaparece diante da valia incontestavel do melhoramento e da grande, da immensa suggestividade daquelle ambiente lindo, maravilhoso, em que o carioca divisa, orgulhoso da belleza de sua terra, o symbolismo inteiro da cidade gloriosa em que nasceu; porque alli no Chuá, do dorso golpeado da cordilheira altiva, o Rio de Janeiro sente, na impressão das distancias, que o oceano foi feito para realçar-lhe a belleza e para viver a seus pés, submisso, na escravidão magnifica de uma perpetua adoração.



Grupo tirado no Gymnasio Bittencourt da Silva, em Nietheroy, por ocasião da festa de arte e collação de gráu dos bachareis de 1929.



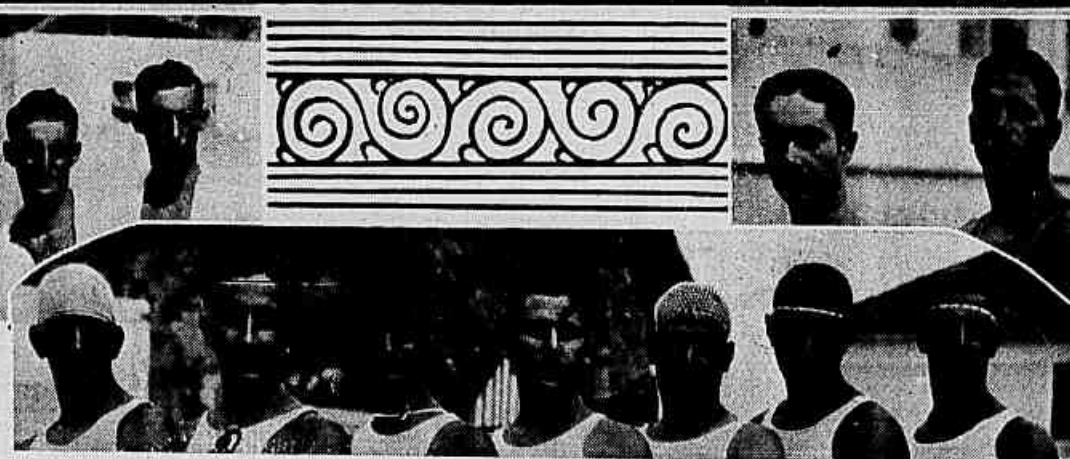
Grupo de bachareis da turma de 1909, da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, reunidos nas Paineiras no dia em que commemoraram o 20.º anniversario da sua formatura.



Water-Polo



1 — Aspecto do jogo de Water-Polo, que marcou o início do Campeonato Carioca, realizado em Botafogo, entre os 3.000 teams do Guanabara e do Natação: a sa-



hida. 2 — O team do Botafogo, que venceu por 6 x 1 o do S. Christovão. 3 — O team do S. Christovão. 4 — O team do Guanabara, que venceu por 9 x 0 o do Natação.

VIVA a monarchia, a Illustrissima Camara Municipal do Municipio Neutro celebraria agora, n'este Janeiro, o primeiro centenario de sua installação na officialmente mui leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Morto o antigo regimen, porém, cabe á successora da Illustrissima, a Prefeitura Municipal, celebrar o Centenario no territorio do Municipio Neutro, ora Districto Federal.

Por parte da Prefeitura, em 1905, foi tentado o esboço historico do governo municipal carioca. Sigamolo.

Nasceu mal nascido o Rio de Janeiro. Quando? O anno da fundação, registava-o um livro attingido pelo incendio que, em 1790, reduziu a cinzas parte do archivo do Senado da Camara.

Certo vereador, cuidadoso e providencial, fizera o extracto de todos os livros da Camara de sua época. Pela benemerencia se ficou sabendo que n'um dos livros postos em cinza pelo incendio de 1790 estavam os provimentos e posses das autoridades creadas com a cidade e depois d'ella, de 1556 em diante.

Sempre foi grande na cidade pequena o prestigio de sua vereança. Fallecia o governador, sem vias de successão? Dava-lhe logo a vereança substituto interino.

Em 1748 uma provisão fez mercê á Camara do titulo de Senado, titulo d'ella por espaço de setenta e quatro annos.

O Senado da Camara do Rio de Janeiro, em mais de meio seculo, promoveu ou presenciou successos de varia especie.

Nos seus annaes, porém, nenhuma lettra de ouro assignalou dia maior que o de 9 de Janeiro de 1822, o *Fico*, a cuja luz, a nosso ver, empallidece outra, a do Ypiranga.

Nas memoraveis vinte e quatro horas do *Fico*, o Senado da Camara representou papel sem par, ao conduzir ao Principe Regente a representação das 8.000 assignaturas pedindo a D. Pedro permanencia no Brasil.

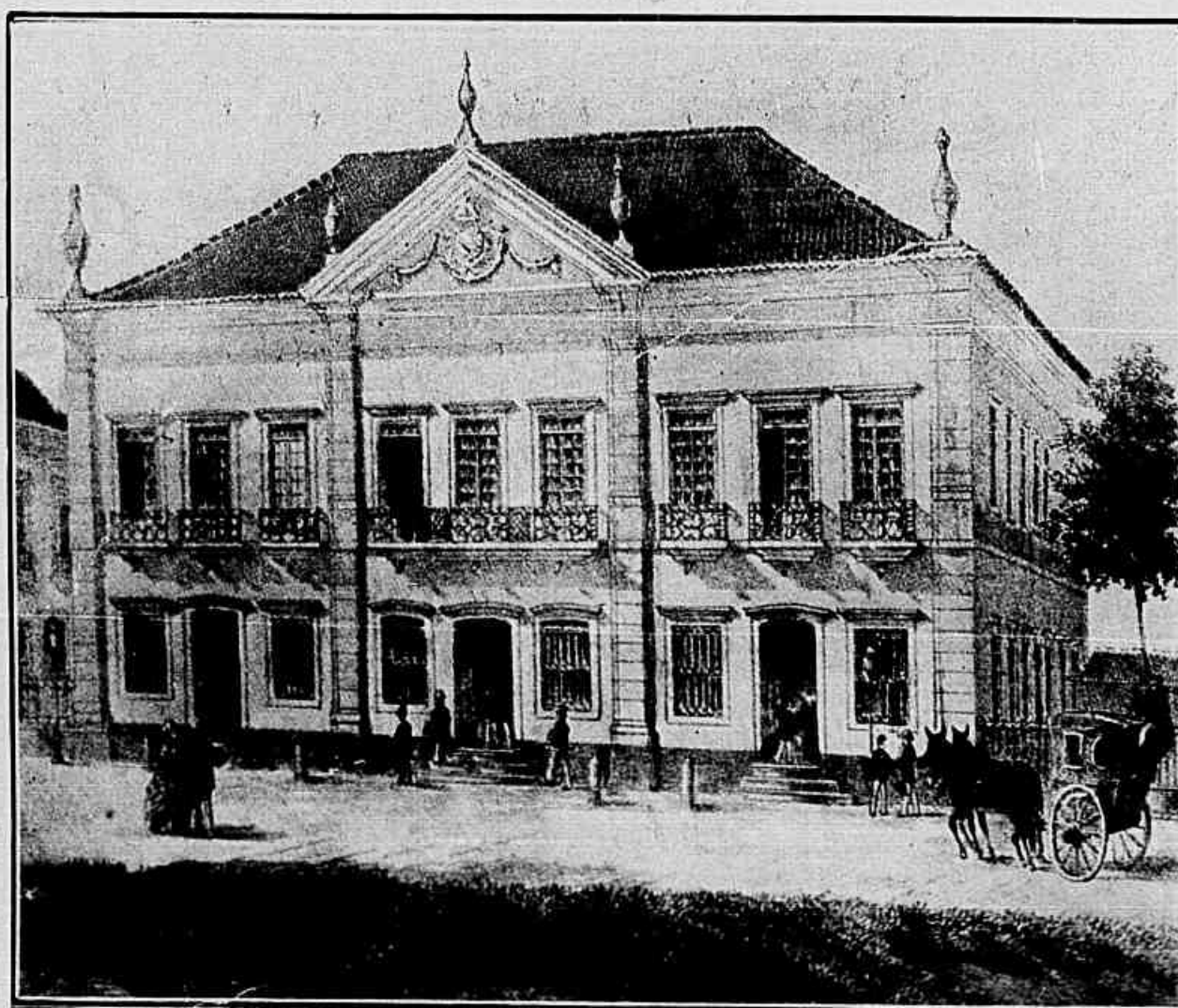
CEM ANOS DE VIDA MUNICIPAL

Por Escragnolle Doria

Para tanto, sahido da igreja do Rosário, o Senado da Camara entrou no paço em grupo historico. Levava á testa o presidente, José Clemente Pereira, seguido pelos vereadores de capa e volta, calção branco, meias e collete igualmente brancos, chapéu meio abado com plumas

brancas, na dextra vara branca; os almocacés empunhando-a vermelha.

Fez-se a Independencia, tivemos-a no solo paulista, mas o seu grande echo foi carioca. O Senado da Camara sobreviveu ainda ao regimen da colonia e do Reino Unido.



Antigo edificio da Camara Municipal do Rio de Janeiro inaugurado em 1825 no Campo da Aclamação, hoje praça da Republica.

Em 1828, já alto e quasi descambante o primeiro reinado, uma lei reformara o Senado da Camara, determinando novo processo de eleições municipaes. Decretou-as na cidade que, em 1823, obtivera o titulo de Muito Leal e Heroica, marcando-se então logar especial na sala do docel ao cidadão portador do estandarte do Illustrissimo Senado da Camara.

Em 1850 o poder municipal carioca recebeu nova denominação, o de Camara Municipal. Conserva-a-hia até ao golpe da espada insurrecta de Deodoro a 15 de Novembro de 1889, ferindo o ministerio Ouro Preto no peito da monarchia.

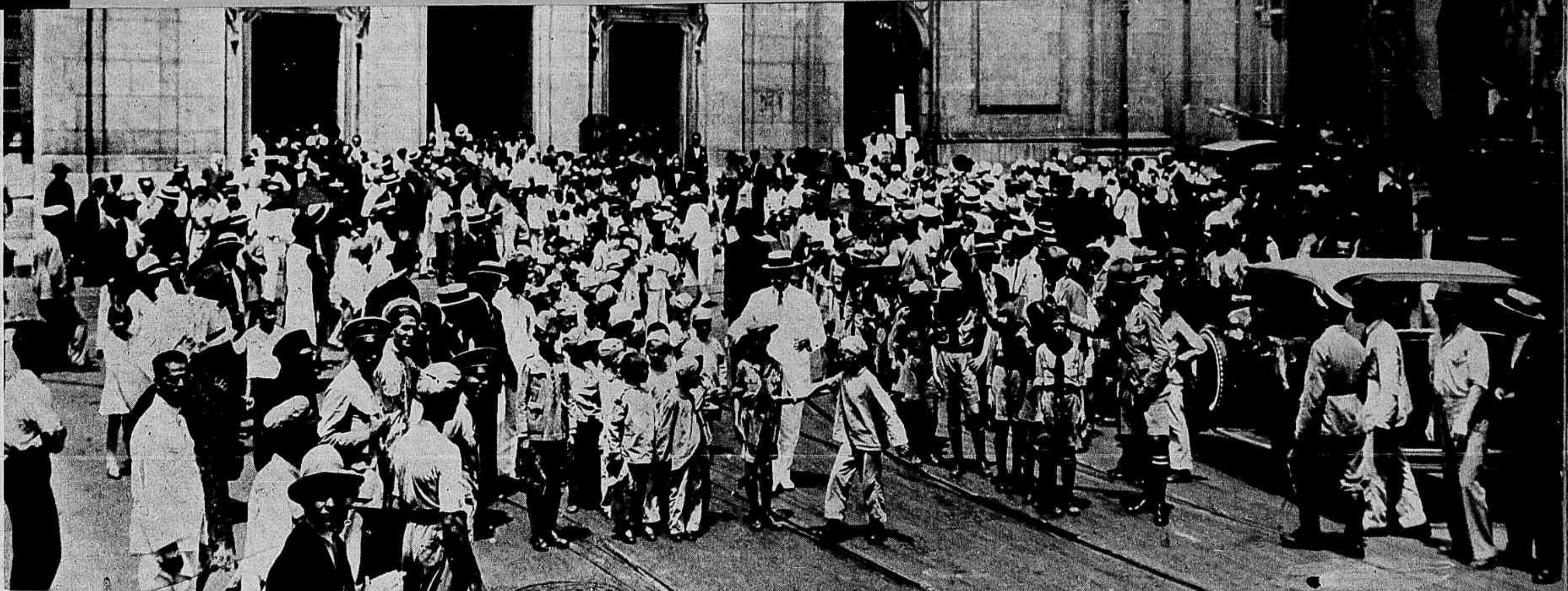
Mais de meio seculo viveu a Camara Municipal do Rio de Janeiro no Municipio Neutro, politicamente o bocadinho de terra mais valioso do Imperio.

Contou entre os seus membros nomes da mais subida significação no paiz: Balthazar Lisboa, o historiographo; em 1795, José de Oliveira Fagundes, advogado, o defensor do Tiradentes. Depois no rol dos membros da vereança carioca, a qualquer titulo, se atropelam nomes illustres. Depois d'elles não se sabe o que lhes contrapôr hoje e nem vale a pena comparações. Após José Clemente, Torres Homem, Miguel de Frias, Itanhaen, o tutor segundo de D. Pedro II, o barão de S. Felix, Theophilo e Christiano Ottoni, Itáquina, Haddock Lobo, Ibituruna, o conde de Porto Alegre, Saldanha Marinho, o barão de Lavradio, Andrade Figueira, Ferreira Vianna, Assis Bueno, monsenhor Meirelles e outros e outros.

De 1837 a 1841 serviu como supplente de vereador quem? Pedro de Araujo Lima, o regente do Imperio. Occupava na Camara Municipal carioca posto secundario a despeito do primeiro posto de vice-imperador. Compare-se ou antes não se compare nada, adiante.

Toda a gente illustre já nomeada julgou honra representar o Municipio Neutro. D'este a maior extensão era, de norte a sul, afóra ilhas, oito leguas contadas da margem direita do Merity á Pedra do Relógio.

De leste a oeste o Municipio Neutro



Para o Preventorio da Ilha Grande

Ao alto: a partida da Cathedral da primeira leva de crianças debruçadas que a Liga Brasileira Contra a Tuberculose envia para o Preventorio da Ilha Grande. Em outro local referimo-nos a essa generosa instituição. Em baixo: S. Ex. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, enaltecendo com a voz da Igreja o piedoso amparo às crianças fracas.

estendia-se por pouco menos de doze leguas, contadas essas da Ponta do Calabouço à margem esquerda do Guandú.

Incluido o das ilhas de porte, o Município apresentava de vinte e cinco a trinta leguas de litoral n'um territorio pertencente à provincia do Rio de Janeiro. Mas enquanto a Corte estivesse de pouso na cidade do Rio de Janeiro o Município Neutro seria sujeito ao Ministerio do Imperio, órgão do poder central.

Em 1889 a Camara Municipal carioca representava cidade e municipio postos em mais de cem mil kilometros quadrados de superficie, uma capital com trinta e cinco mil casas, tectos de quatrocentas mil almas, cujos corpos, a não ser pela febre amarella, hoje reinante, viviam em paz e sem apertos de vida, com o cambio no algarismo 27, contraposto ao nosso actual 5.

No primeiro domingo de Setembro procedia-se em todo o Imperio, e portanto no Rio de Janeiro, á eleição de vereadores e juizes de paz.

Nos fins da monarchia a lei Saraiva, da eleição directa, havia imprimido ás eleições character de seriedade quasi inteira. Por tal lei se realizavam as eleições municipaes. Postos nos seus logares pelas urnas, na primeira sessão ordinaria após eleição, a Camara escolhia presidente, vice-presidente e commissões.

Celebrava a Camara tres sessões por mez, a 10, 20 e 30 de cada mez, e sendo taes dias impedidos ou de guarda a 9, 19 ou 29.

Durante muito tempo não teve a Illustrissima pouso certo. Não o gozara o Senado da Camara cuja casa no Terreiro do Paço, ora praça Quinze de Novembro, esquina da rua de Mercado, foi alcançada por incendio, em 1790, com sensivel damno para os estudiosos de todos os tempos, pela perda de documentação.

Afinal ponde a Camara construir edificio proprio, aquelle em que a Prefeitura Mu-

nicipal funciona na praça da Republica.

Foi o edificio inaugurado a 2 de Dezembro de 1882, data do quinquagesimo setimo anniversario natalicio de D. Pedro II. Presidia á Camara o commendador Antonio Barroso Pereira, um dos muitos substitutos de Bento de Oliveira Braga, o primeiro presidente da recém-nascida Camara Municipal de 1850.

Não foi, portanto, a Camara Municipal carioca do fim da monarchia insensível ao movimento abolicionista que conduziu o problema do elemento servil á solução nobre, mas imprevidente, por suas consequências, da Lei Aurea.

Tambem, no principio do seculo XIX, o Senado da Camara do Rio de Janeiro participara de outro movimento libertador,

cher as vagas no ultimo triennio municipal da nossa cidade, o de 1887-1890, triennio interrompido pelo advento da Republica.

No paço municipal foi esta proclamada por um vereador, José Carlos do Patrocinio.

Firmada a Republica, após hesitação e protestos, até militares, como o anti-fraterno do marechal Hermes na Bahia, elaboraram uma Constituição destinada a dar forma ao novo regimen.

Logo no segundo artigo, a Constituição de 1891 determinou que cada uma das antigas provincias formasse um Estado. O antigo Município Neutro constituiria o Districto Federal, capital da União. Isso enquanto não se desse realidade á demarcação de futura capital, n'uma zona de quatorze mil e quatrocentos kilometros quadrados, no planalto central da Republica.

Realizada a mudança da capital, o Districto Federal passará a constituir Estado, de calendas gregas.

Tudo isso ali fica, de tropel, para memorar o primeiro centenario da Camara Municipal carioca e suas tradições. Muitas são guardadas visivelmente no archivo da Prefeitura, do qual foi alma Noronha Santos, do qual o é Restier Gonçalves. Entre as tradições visiveis existe o pallio sob o qual outr'ora eram conduzidas as altas autoridades. Um prefeito estranhou irritação que o pallio, ao lh'o dizerem pertencente ao Senado da Camara, não fosse mandado logo para o Senado Federal. Na sua noção infantil da historia a chronologia era peteca e o passado era presente.

Escragnolle Dorais



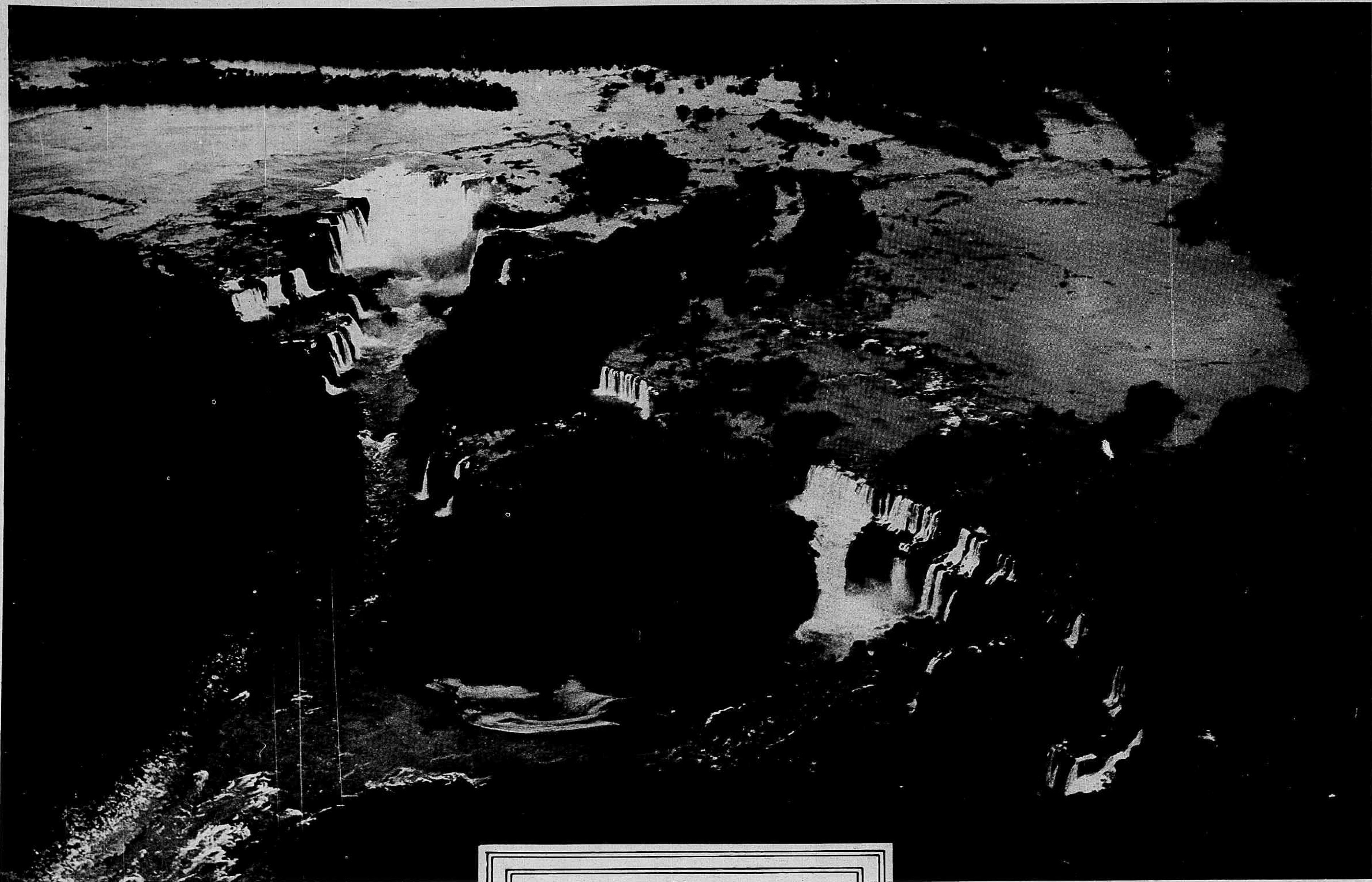
Edificio moderno da Camara Municipal do Rio, inaugurado em 1882, hoje Prefeitura Municipal.

De 1882 a 1888 deu o edificio da Camara local para festas de character abolicionista, honradas com a presença do imperador e de sua familia para a distribuição de numerosas cartas de alforria obtidas pelo fundo emancipador do chamado Livro de Ouro, de rateios para a liberdade.

não de uma raça, mas de patria, a separar de metropole multi-secular.

Em 1889 compunha-se a Camara Municipal de vinte e um vereadores, presidida pelo dr. José Ferreira Nobre e, salvo erro, dos membros d'aquella Camara só um subsiste.

Vinte e um supplentes podiam preen-



As cataractas do Iguassú



O Brasil divide com a Republica Argentina a empolgante beleza das quedas do Iguassú, que são uma das maravilhas assombrosas do mundo e uma das mais imponentes forças do planeta. Conhecem-n'as muitos; bem poucos são, porém, os que as conhecem de alto. Para estes, para alegria dos seus olhos, entregamos os dois aspectos que aqui se vêem, colhidos da altura, de avião, inéditos para o Brasil. O de cima representa a parte argen-

tina, sobresahindo, na linda série de saltos, á esquerda e á direita, respectivamente, os saltos San Martin e Bozzetti. O de baixo mostra o limite argentino-brasileiro na zona do Iguassú. Do lado esquerdo da gravura vê-se o hotel brasileiro e, do mesmo lado, ao alto, o salto Floriano (brasileiro). Do lado direito vê-se em destaque o hotel argentino e, ao alto, os saltos Tres Mosqueteiros e San Martin.



As cataractas do Iguassú



O Brasil divide com a Republica Argentina a empolgante beleza das quedas do Iguassú, que são uma das maravilhas assombrosas do mundo e uma das mais imponentes forças do planeta. Conhecem-nas muitos; nem poucos são, porém, os que as conhecem de alto. Para estes, para alegria dos seus olhos, entregamos os dois aspectos que aqui se vêem, colhidos da altura, de avião, inéditos para o Brasil. O de cima representa a parte argen-

tina, sobresahindo, na linda série de saltos, à esquerda e à direita, respectivamente, os saltos San Martin e Bozzetti. O de baixo mostra o limite argentino-brasileiro na zona do Iguassú. Do lado esquerdo da gravura vê-se o hotel brasileiro e, do mesmo lado, ao alto, o salto Floriano (brasileiro). Do lado direito vê-se em destaque o hotel argentino e, ao alto, os saltos Tres Mosqueteiros e San Martin.





Joãozinho

Conto de AURELIO PINHEIRO

Ilustrações de Alberto Lima

SOBRE as terras do Amajary passava nesse tempo uma série tenaz de infortúnios. As febres palustres, que raramente deixavam os alagadiços do sul e do oeste, desciam para o norte e, numa sinistra colheita, devoravam famílias inteiras de lavradores e vaqueiros. O verão prolongava-se, implacável. O gado faminto dispersava-se, fugia para a frescura das serras em busca de outras pastagens. E, sobre esses males tão grandes, outro mal, talvez maior, atravessava a região, como se sobre ella descessem todas as coleras de um genio cruel.

Apparecera desde a Paschoa, havia dois mezes, uma horda vil de bandoleiros, assaltando povoados e fazendas, roubando o gado, incendiando os campos, esmagando as plantações, invadindo os lares, onde saciava a furiosa luxuria.

A' frente da horda, chefiando-a, destemido e sagaz, estava um typo ignobil de mestiço, Luiz Lucas — *Luiz Garanhão*, como lhe chamavam os commandados, resumindo na alcunha a indole obscena do scelerado. Era um individuo alto, grosso, escuro, de olhos pequenos e inquietos, e rijas, salientes mandibulas.

Lucas iniciara a sua vida de facinora derrubando com um tiro de rifle um fazendeiro da *Serra da Lua*. Matou-o, atravessou o rio, desapareceu nas mattas da Guyana Ingleza; e durante um anno andou sózinho, escondido, fugindo á policia guyanense, entranhado na selva, refugiado nas montanhas, afundado nos campos. Depois começou a transpôr furtivamente toda a fronteira, ora no alto, ora no baixo Tacutú. Encontrou amigos; abrigou-se na casa de um aventureiro, o José

Preto, um negro suspeito e sem profissão, que viera da Roraima. Abrigou-se e esperou que a policia o esquecesse de vez.

Mas uma noite, já tarde, elle percebeu rumores de vozes e de passos em torno da casa. Des-

pertou o amigo, avisou-o, em sobre-salto:

— Parece que anda gente por aqui. Serão soldados?

José Preto ergueu o indicador pedindo silencio; levou-o para o quarto proximo á sala onde dormiam, cauteloso, apalpando a meia treva em torno. Ahi então falou, sussurrando:

— E' a força... ouvi o baque das coronhas em terra e a ordem de cercar a casa. Devemos fugir antes que amanheça, senão... Lucas interrogou-o ansioso:

— Fugir? Mas elles farão fogo sobre nós! E' a morte certa!

O negro retirou de um gancho da parede a cartucheira de couro e o *Colt* enorme carregado de balas. A um canto estava o rifle do amigo: entregou-o, murmurou resolutio:

— Elles vão esperar, e nos prenderão logo que venha o dia. Eu conheço os planos desses cachorros! Vamos fazer uma surpresa!

Explicou a sua idéa. Lucas admirou-a, exaltou-se, prometteu todo o auxilio na temeraria sortida.

Armados, deixaram o quarto, curvados, mudos, as armas engatilhadas, attentos aos ruidos que vinham de fóra. Depois separaram-se. Lucas encaminhou-se para a frente da casa: José Preto rumou para os fundos. E de subito, a um fino assobio do negro, Lucas escancara a porta, vê os soldados, recúa de um salto para a escuridão da sala, e grita como se o tomasse o horror de uma emboscada. A força, ao vel-o, investe, precipita-se sobre elle. Lucas recúa ainda, e rapidamente despeja a carga do rifle, sobre os homens que se aglomeravam em frente á porta. Ouve-se, ao meio da descarga, um urro apavorante, e cahem feridos, no terreiro, dois policiaes. Os outros afastam-se, seguem rentes ás paredes lateraes, procuram os fundos da casa, espantados e exasperados. Mas nesse momento José Preto os recebe a tiros, destroça-os; e os dois bandidos escappam, correm pelos campos sob a noite que os protegia.

* * *

Desde essa madrugada Lucas encetou o seu verdadeiro destino. Encontrou companheiros, organizou o bando, celebrizou-se. Por duas vezes dispersou, em terriveis recontros, a policia que o caçava. Tornou-se errante, inatingivel, astuto, guiando os companheiros através de todas as regiões, sempre temido, sempre implacável, roubando, matando, saciando a assanhada luxuria de mestiço.

Assim, com essa fama tenebrosa, chegou num dia de Paschoa ás desventuradas terras do Amajary. Todo o rio soffria a invasão das febres e do verão, e em todas as casas, humildes ou ricas, perpassava um triste desalento. Os grandes fazendeiros haviam partido para a villa assustados com a furia da epidemia; e as propriedades ficaram sob a direcção dos vaqueiros que assistiam impotentes á fuga incessante das manadas.

Lucas percebeu rapidamente as vantagens da permanencia na desolada região, onde os moradores



enfermos tremeriam das suas fanchas.

Compreendeu, dispoz os seus homens e começou vorazmente a desenfreada pilhagem. A' proporção que subia a estreita caudal, ia accumulando pequeninos haveres: joias, reliquias, roupas, armas, minguadas economias dos moradores. E era tão grande o desanimo, tão triste a submissão de toda a gente que durante o saque o seu rifle se tornara esquecido e inutil!

Emfim, o bandoleiro attingiu o alto rio onde rareavam as fazendas, e onde existiam apenas, nas raizes das serras, escassos lavradores.

Por isso avisara os seus homens de que terminara, afinal, a *sajra do Amajary*. Restava somente uma pobre choça de lavrador cravada na orla da floresta, para os lados ignotos da *Paracaima*. Mas na choça obscura — tão pequena e tão nua que nem merecia o assalto e o roubo — morava uma creaturinha de quinze annos, mais fragil que um passaro, e tão pobre que o vestido de chita mal escondia o doce corpo de adolescente. Vivia com o pai, já velho, e um irmão de doze annos, lavrando ella tambem a terra que os nutria.

Lucas ouvira falar dessa choça ao pé da matta. Certo, nada poderia obter dessa gente humilde, mas ao menos teria, ao deixar o Amajary, um repasto maravilhoso para a sua fremente sensualidade.

E um dia, ao entardecer, disse ao seu bando que iria sózinho ao casebre longinquo, onde talvez pousasse toda a noite. Ao partir ouviu os motejos dos bandidos, e José Preto, que o substituiu no commando, avisou-o cynicamente:

— Aquillo é um mimo, Lucas! você vai tomar uma fartada!

Elle montou apressado, resmungando:

— Tome conta dos homens, José Preto... Só me espere amanhã, ou depois...

Partiu galopando, desattento, absorto, antegosando aquelle *mimo* que tremeria submisso diante do seu rifle e do seu vulto.

Anoitecia quando o animal estacou no terreiro da cabana. Lucas bateu as palmas, apeou-se, esperou impaciente. A porta de talas de palmeira abriu-se devagar, e diante d'elle surgiu um vulto feminino, moreno, os grandes olhos cheios de assombro, o corpo franzino a encolher-se timidamente, envolto em tristes retalhos de chita.

O bandido approximou-se arro-



gante, todo o sangue a arder em lascivia:

— Venho pedir pousada. Passarei aqui a noite.

Ella replicou atemorizada:

— Papai não está em casa; só virá de madrugada. Eu estou só, com o Joãozinho, meu irmão.

O senhor desculpe. Não posso.

Lucas retorquiu imperioso:

— Melhor, sózinha! A menina não me conhece. Eu nunca peço; eu mando sempre. Nunca ouviu falar no Lucas?

Ao ouvir o nome do bandoleiro ella fugiu para o interior do case-

bre, num gesto de terror. Elle acompanhava-a, rugindo, possesso:

— Ah! E' assim! Pois vamos mesmo á força, franguinha arisca!

Rapidamente a alcançou, prendeu-a nos braços, desfez em tiras o fragil vestido. Ella, porém, reagia loucamente, aos gritos, tentando escapar ás mãos infames que a esmagavam como garras de ferro. As garras terriveis magoavam-lhe a carne tenra; e ella sente que vai ceder, succumbir á furia do homem que espuma desvairado, abrindo as mandibulas de fera.

Nesse instante, quando lhe fogem as derradeiras energias, e os braços contundidos tombam como vergonteadas decepadas, e nos olhos parados de terror passam os ultimos lampejos da consciencia — ella póde apenas gemer desvairada:

— Papai! Joãozinho! Soccorro!

O seu corpo franzino dobra-se sob a pressão brutal do mestiço; ajoelha-se, geme ainda debilmente; vê a face bestial do monstro, sente o bafejo immundo da sua bocca. Vai cahir, emfim, offegante, subjugada, esmagada! Mas, nesse momento supremo, um estampido medonho faz tremer a casa. O bandido, esgaseado, solta-a, leva a mão ao peito, vacilla, róla bruscamente no chão revolto da cabana. Ella volta-se, attonita — e vê na porta da sala, de pé, o seu irmão Joãozinho, com o rifle ainda fumegando, a sorrir, extasiado.

Joãozinho





ANNIVERSARIOS

No dia 19 — as sras. Iracema Candida da Costa Ribeiro e Magalhães de Almeida; as senhorinhas Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva Freire e Odette Julio Andréa; os dres. Alvaro Tourinho, Aristeo de Andrade e Vidal Leite Ribeiro; o ex-governador Euripedes de Aguiar; o diplomata Gustavo de Souza Bandeira.

No dia 20 — a senhora Carlos Flôres; senhorinhas Maria Luiza Bandeira, Isaura Pereira de Castro e Antonieta Franklin Guedes; o illustre professor Abreu Fialho; o dr. Francisco Mendes Pimentel; o almirante Souza e Silva; o sr. Armando Carlos Monteiro; o galante Heitor, filho do nosso confrade dr. Heitor Beltrão; S. Ex. Revma. d. Sebastião Le ne, arcebispo coadjutor; o capitão Mario Travassos.

No dia 21 — as sras. Déa Dantas Carilho e Eurydice de Vasconcellos Varzea; as senhorinhas Angelica de Souza Garcia, Olga Mattoso Camara, Maria Sartoro, Rosa Moacyr Freire, Henice Paltano de Jesus, Itala Graça, Esther Pinheiro, Noemia Lima de Mesquita, Leonor Martins Portella; o dr. Henrique Diniz; os dres. João de Souza Varges, Eugenio de Guimarães Rabello e Eugenio Hime; o deputado monsenhor Walfredo Leal; o coronel Vieira Pamplona; o dr. Paulo Hasslocher, nosso brilhante collega de imprensa, que vem de ingressar no Congresso Estadual do Rio Grande do Sul, estreando na politica, onde tanto fulgurou seu saudoso pae.

No dia 22 — as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar; as senhorinhas Nair de Castro Pinho, Walkiria Eurydice de Mattos Braga, Nair Pereira de Castro, Lelia Teixeira de Barros; os almirantes Henrique Boiteux e Jeronimo Delamare; os dres. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o commandante Pinto Sampaio.

No dia 23 — a senhora Rosendo do Carmo; senhorinhas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios e Dulce Mendes; o magistrado dr. Galdino de Siqueira.

No dia 24 — a sra. Nicoleta da Cunha Lobo; a senhorinha Maria Amelia Soares de Souza; os dres. Alvaro de Tefé, Eduardo Moreira, Abelardo da Cunha Lobo; a formosa Rachel Eunice, filhinha do dr. Heitor Beltrão.

No dia 25 — as senhoras Olegario de Azevedo, Adelia Antonio Lamego, viuva Grunevald Cunha; a senhorinha Edméa



Yvonne Muriz Bastos, a pequenina artista do violão, que canta e declama com graça e que dará hoje seu primeiro recital no Casino Beira-Mar. A REVISTA DA SEMANA augura um verdadeiro triumpho para a encantadora e mignonne artista.

de Souza Pitanga; o dr. Augusto Costallat; o dr. Renato de Paula, advogado e nosso collega de imprensa.

NOIVADOS

— a senhorinha Gilah Gandra Crespo e o 1.º tenente Adail Diniz Moreira;

— a senhorinha Laurinda Ayres de Souza e o sr. Martin Calazans;

— a senhorinha Maria da Conceição Cochrane Azevedo e o sr. Roberto Moreira;

— a senhorinha Magda Perry de Almeida e o sr. Felinto Walter Perry;

— a senhorinha Irene Sussekind de Mendonça e o dr. Aloysio de Moraes Rego;

— a senhorinha Aida Rezende Pinto e o sr. Flavio de Rezende Rubim;

— a senhorinha Dulce da Silva Nogueira e o sr. Alexandre Gastão de Forton Bousquet, nosso collega de imprensa.

CASAMENTOS

— a senhorinha Andréa Nascimento Rocha e o sr. Florio Falcão Alves;

— a senhorinha Alcina Gonçalves e o sr. Alberto Bastos.

— a senhorinha Maria de Lourdes Martins Rodrigues e o sr. Miguel Succar;

— a senhorinha Alayde Lobo de Almeida e o sr. Arthur Massena;

— a senhorinha Maria da Gloria Soares Marroig e o 1.º tenente Hermenegildo de Oliveira Carneiro.

NASCIMENTOS

O lar do elegante casal pernambucano dr. Adalberto Cavalcanti foi enriquecido com o nascimento da sua primogenita Maria Hersilia.

Ulysses é o pequenino que embelleza com o seu nascimento a vida do casal 1.º tenente Bernardo de Azevedo Martins.

DIPLOMACIA

O dr. Octavio Mangabeira subirá dentro de poucos dias para Theresopolis.

Foi nomeado embaixador da Inglaterra junto ao governo do Brasil o sr. William Sneeds, que actualmente desempenhava a alta função de commissario britannico na Rhenania.

Pelo *Asturias* regressou de Montevidéo o dr. Cyro de Freitas Valle, encarregado de negocios do Brasil.

O sr. ministro de Cuba e senhora J. A. Barnet offereceram na séde da legação do seu paiz um jantar em honra ao ministro do Mexico no Paraguay e á senhora Rodolfo Nervo, que se acham no Rio em goso de férias.

Alem do casal Adolfo Nervo estiveram presentes o ministro da Espanha e senhora Mariategui, o dr. Octavio Brito e senhora, o secretario da embaixada da Belgica e senhora Du Boise, o addido naval argentino e senhora Gugliotti.

FESTAS

A nova directoria do Club dos Bandeirantes resolveu realizar, além dum baile mensal, tardes de musica e dança aos domingos.

O Praia Club, encerrando o mandato da actual directoria, offerece na noite de hoje uma *soirée blanche* que promete ser adoravel.

Didi Caillet, num gesto de encantadora philanthropia, declamou com a maior arte da sua arte, na tarde de 14, no Casino, em beneficio da Basilica de Sta. Therezinha do Rio e do Asylo de S. Luiz do Paraná.

VIAJANTES

Já se encontram na cidade altaneira das hortensias os senhores: embaixadores Edwin Morgan e Bernardo Attolico; senadores Epitacio Pessoa e Lauro Sodré; prof. Afranio Peixoto, general Rego Monteiro, commendador Eugenio Gudin, commandante Carlos Soares, dr. Abilio de Carvalho e outros cujos nomes não nos occorrem neste momento.

Viajou para Santa Catharina o deputado dr. Edmundo da Luz Pinto, *leader* da bancada catharinense.

Regressou de Santos com sua gentil sobrinha o sr. consul Victor Cunha.



O Instituto Nacional de Musica vem de, por unanimidade, conceder á senhora Enaura Mello, um vigoroso talento de violinista, a medalha de ouro. A distincção conquistada pela jovem artista alagoana foi um premio ás qualidades excepcionaes que tanto marcam a sua personalidade. A senhora Enaura Mello, que foi alumna da professora Paulina d'Ambrozio, reúne ao seu laureado merito um temperamento verdadeiramente privilegiado.

Pelo *Flandria* segue para Pernambuco o professor Antonio Austregesilo, deputado federal e membro da Academia de Letras.

Partiu para o Ceará, acompanhado de sua exma. esposa, o deputado José Accioly.

Seguiu para Philadelphia, afim de assumir as funcções do seu cargo, o nosso consul dr. Oscar Correia.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

— Por motivo de sua data natalicia, passada a 12 do corrente, recebeu a mais significativa demonstração de apreço e sympathia do aristocratico circulo de suas innumerables relações o illustre sr. ministro Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores.

— O sr. Candido Campos, nosso collega de imprensa, director de *A Noticia*, recebeu no dia 11, sua data anniversaria, os seus numerosos amigos e admiradores.

M. DE L.



A bordo do "Giulio Cesare" por occasião do grande banquete com que s. ex. o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, commemorou a data nupcial de S. A. R. o principe Umberto, herdeiro do throno do grande Reino do Adriatico, com a princesa Maria José da Belgica. Vêm-se no grupo, além dos srs. embaixadores da Italia e da Belgica e representantes das Embaixadas, destacadas figuras das colonias belga e italiana.



Não é de hoje o movimento patriótico que se nota no Brasil inteiro em favor da unificação da Bandeira e do Hymno Nacional. E' aberrante o que se verifica: cada um dos Estados, além de ter o seu escudo particular, tem a sua Bandeira e o seu Hymno, como se lhe assistisse o direito de uma diferenciação inconfessável.

A campanha empreendida para a abolição desses dois symbolos tem seus altos e baixos, esmorece e recrudesce, e nada consegue. Persistem as varias unidades da Federação no impatriótico proposito de manterem os attributos de entidades politicas independentes, esquecendo-se de que todos somos brasileiros e de que devemos cultivar uma só Bandeira e um Hymno só!

O estado de Matto Grosso vem de dar um exemplo edificante, supprimindo a Bandeira particular e declarando que o Hymno Nacional e a Bandeira da Republica são os adoptados no mesmo Estado.

Transcrevemos, a seguir, a lei n. 1045, de 8 de Outubro ultimo, decretada pela Assembléa Legislativa, sancionada pelo sr. dr. Mario Corrêa, presidente do Estado, e publicada na "Gazeta Official de Matto Grosso, de 17 do mesmo mez:

"Lei n. 1045 de 8 de Outubro de 1929

Supprime a Bandeira particular do Estado Federal de Matto Grosso e declara que o Hymno Nacional e a Bandeira da Republica



UMA SÓ BANDEIRA E UM HYMNO SÓ!

são os adoptados oficialmente no mesmo Estado.

O dr. Mario Corrêa da Costa, Presidente do Estado de Matto Grosso. Faço saber que a Assembléa Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica abolida a bandeira creada pelo Decreto n. 2, de 31 de Janeiro de 1890, do Governo Provisorio do Estado, com a denominação de "Ban-

deira particular do Estado Federal de Matto Grosso".

Art. 2.º — O culto civico em todo o territorio do Estado deverá ser feito em torno da BANDEIRA NACIONAL como symbolo da Patria Brasileira, bandeira instituida pelo Decreto n. 4 de 19 de Novembro de 1889, do governo Provisorio da Republica.

Art. 3.º — O HYMNO NACIONAL será o hymno official do Estado.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir fielmente.

O Director da Secretaria da Presidencia do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

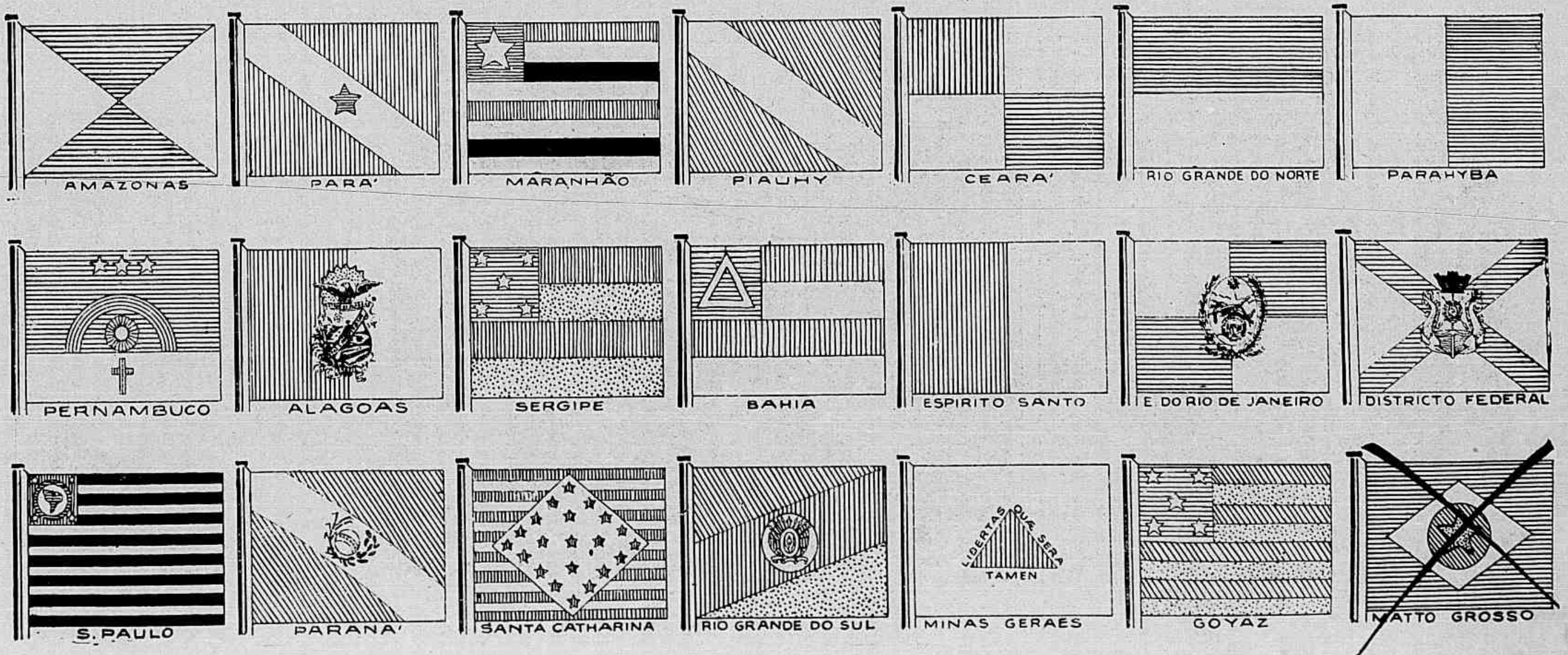
Palacio da Presidencia do Estado em Cuiabá, 8 de Outubro de 1929, 41.º da Republica. — (aa) — Mario Corrêa da Costa, Armando de Souza".

E' uma Bandeira que se risca no quadro das Bandeiras esdruxulas dos Estados, como se deveriam riscar tambem as armas na heraldica indigena.

Cada um dos Estados brasileiros é uma parcella do Brasil. Nem um delles poderá arrogar-se o direito da representação pessoal e da instituição de symbolos significativos como as bandeiras.

A REVISTA DA SEMANA, que põe esta pagina sob a inspiração da Bandeira Nacional e dos primeiros compassos do Hymno de Francisco Manuel, encerra-a com as pseudo-bandeiras de todas as parcellas da Nação e prega a necessidade patriótica, o dever civico de serem todas ellas riscadas como é a do Estado de Matto Grosso, o longinquo rincão patricio que tão alto se ergue hoje na consciencia nacional, pela comprehensão maravilhosa que mostrou de que é o Estado que melhor comprehende a verdadeira noção de brasilidade.

BANDEIRAS ESTADUAES

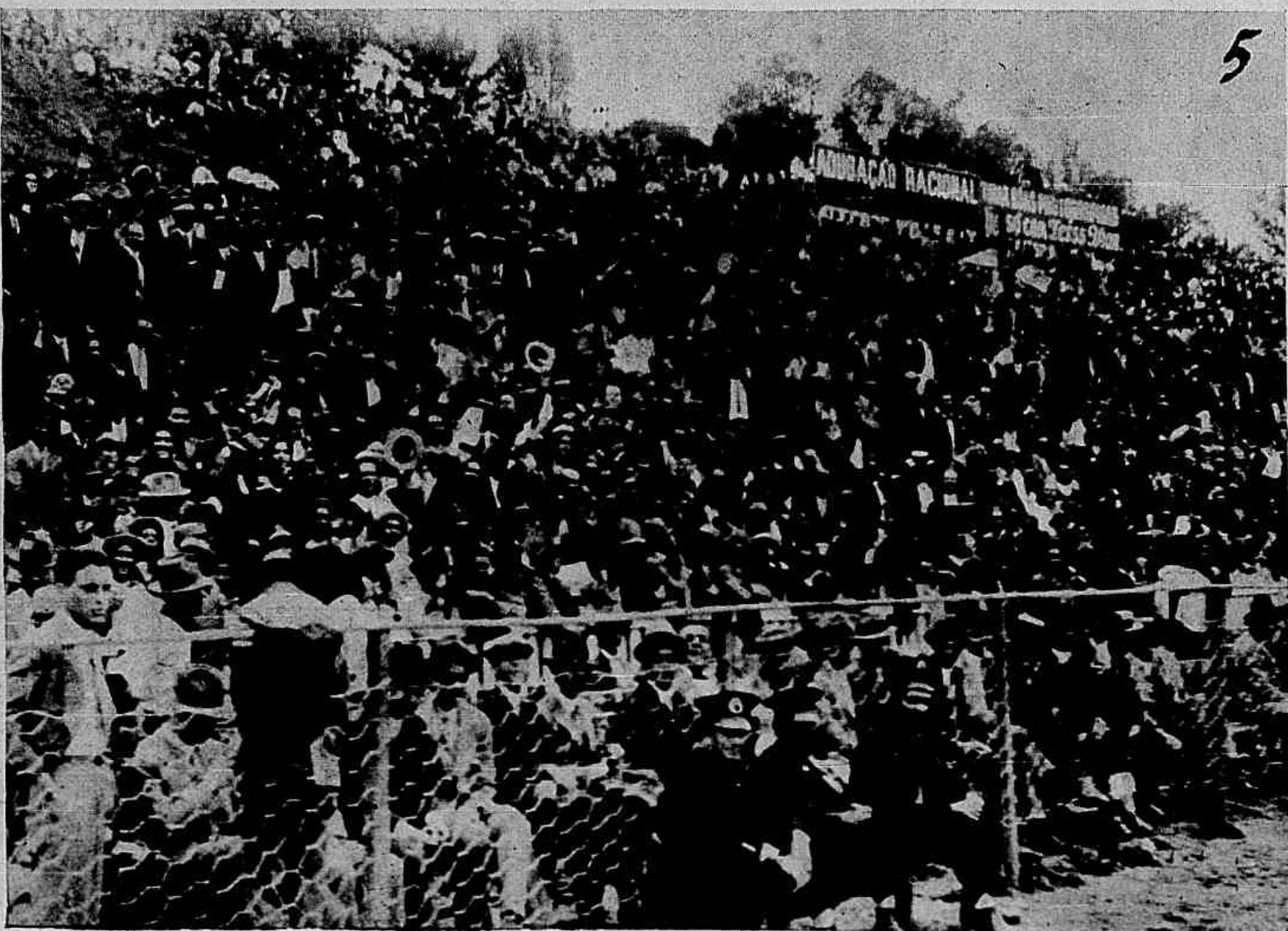




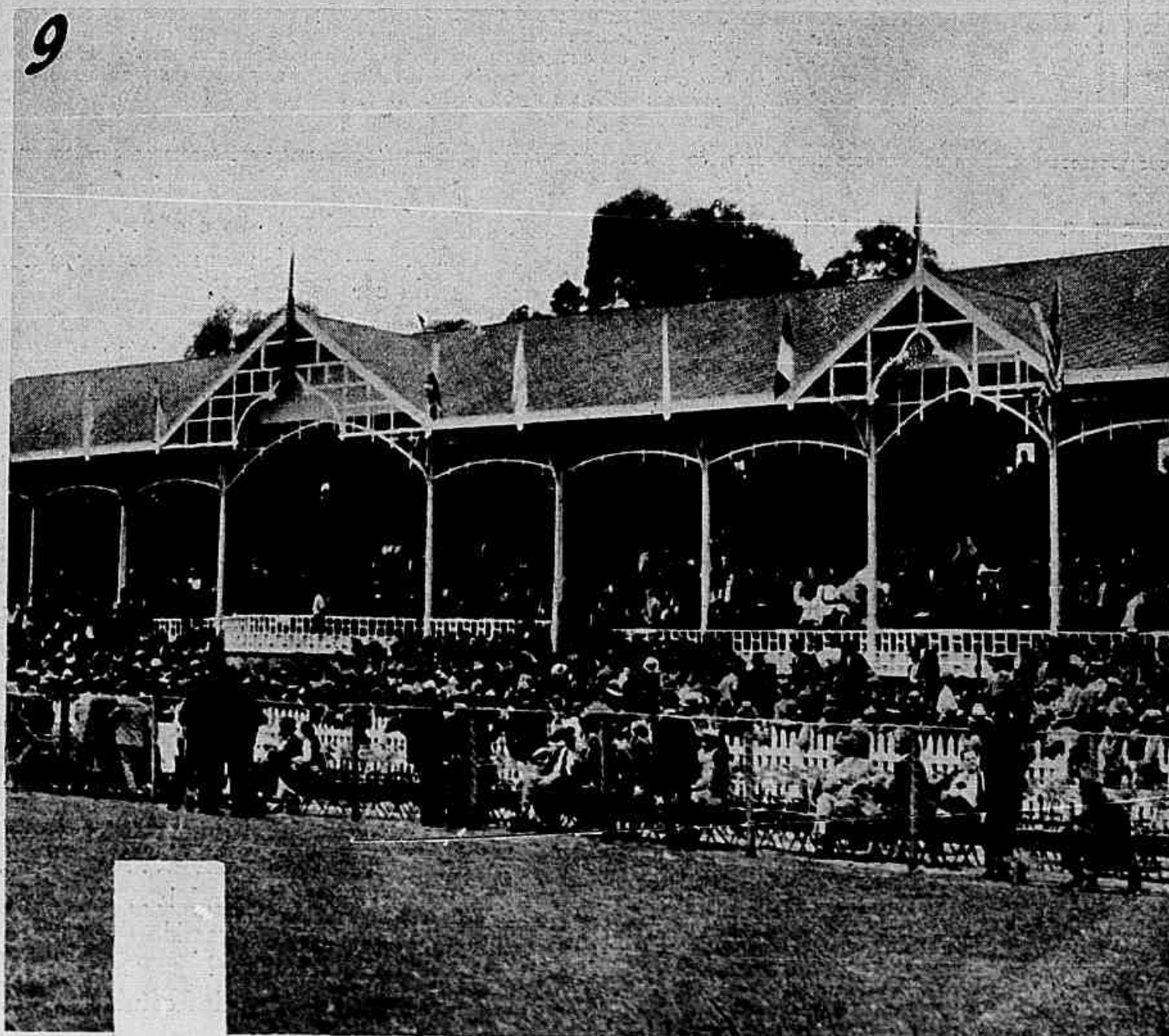
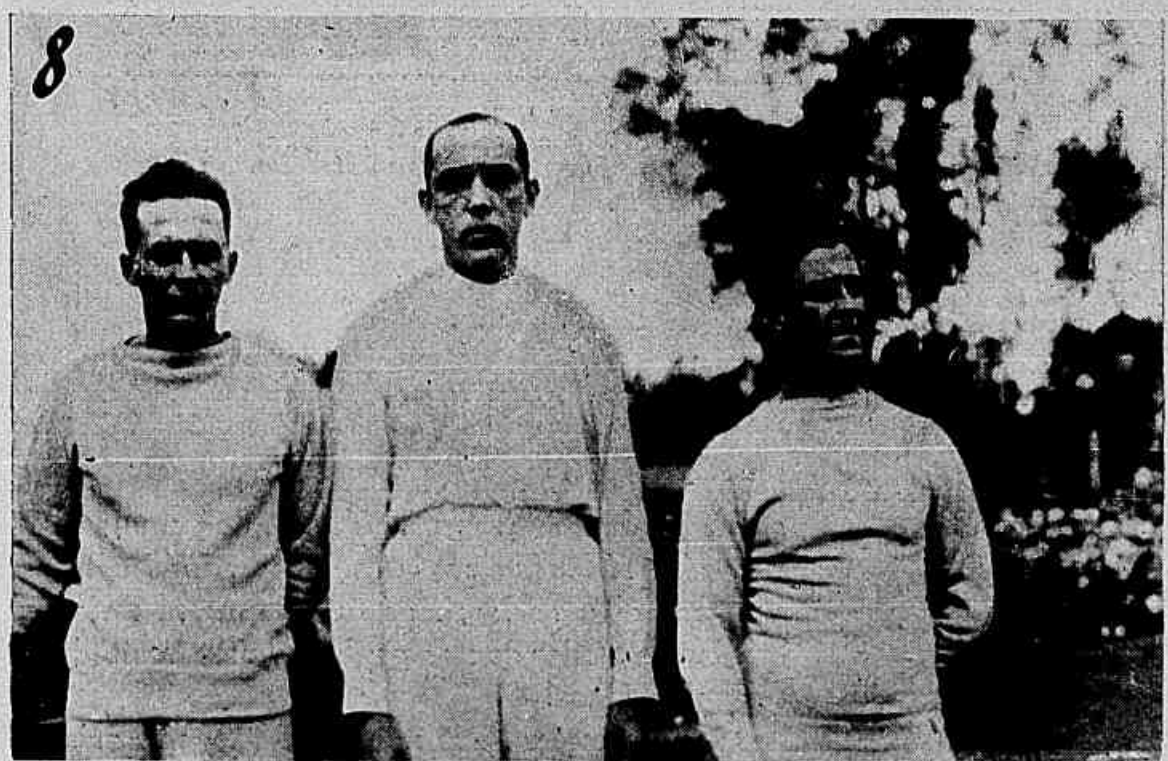
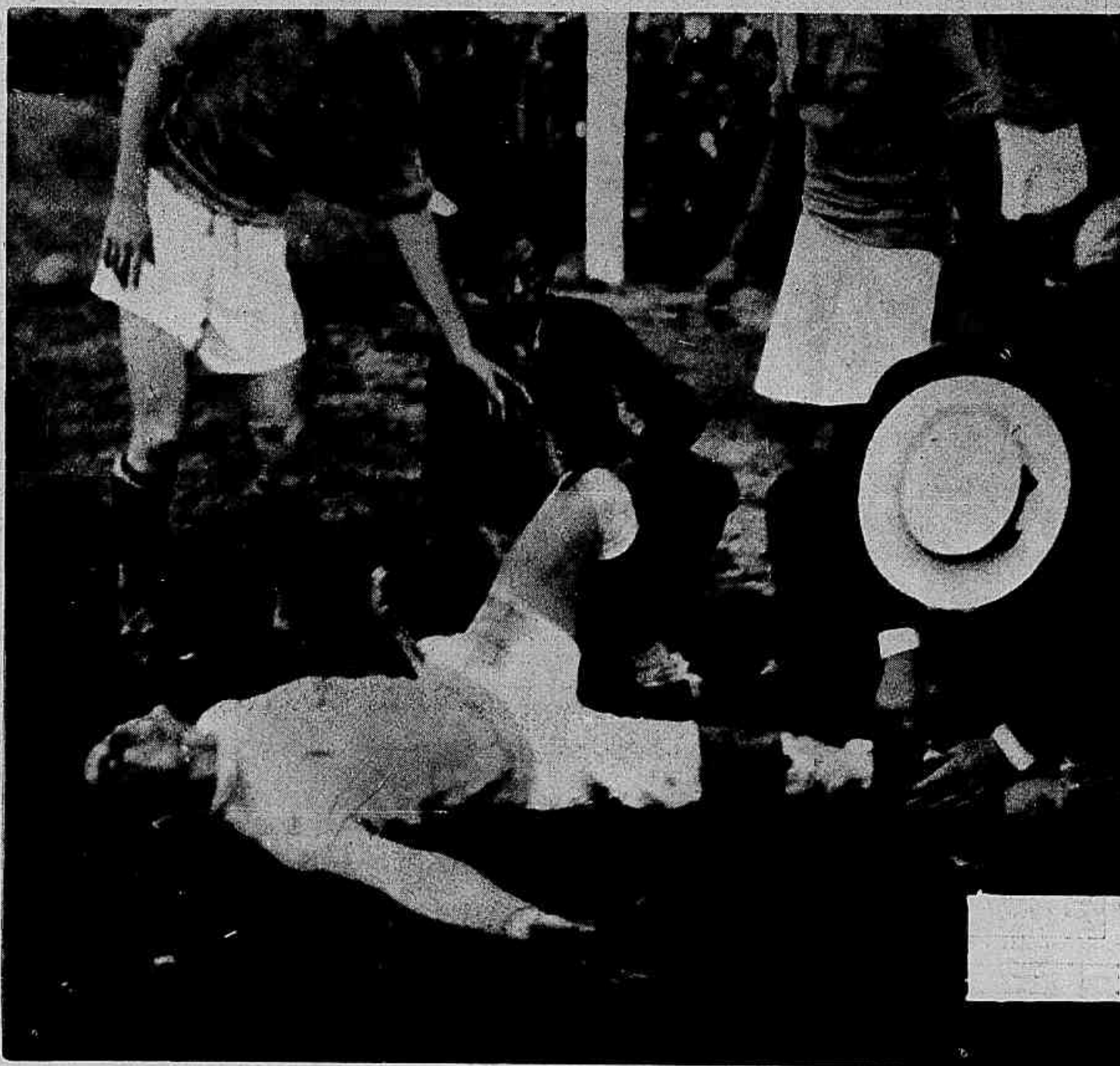
Paulistas

de

1 — O *scratch* paulista que, no domingo ultimo, em São Paulo, no campo do Parque São Jorge, dos Corinthians, derrotou o *scratch* carioca, no quarto jogo em

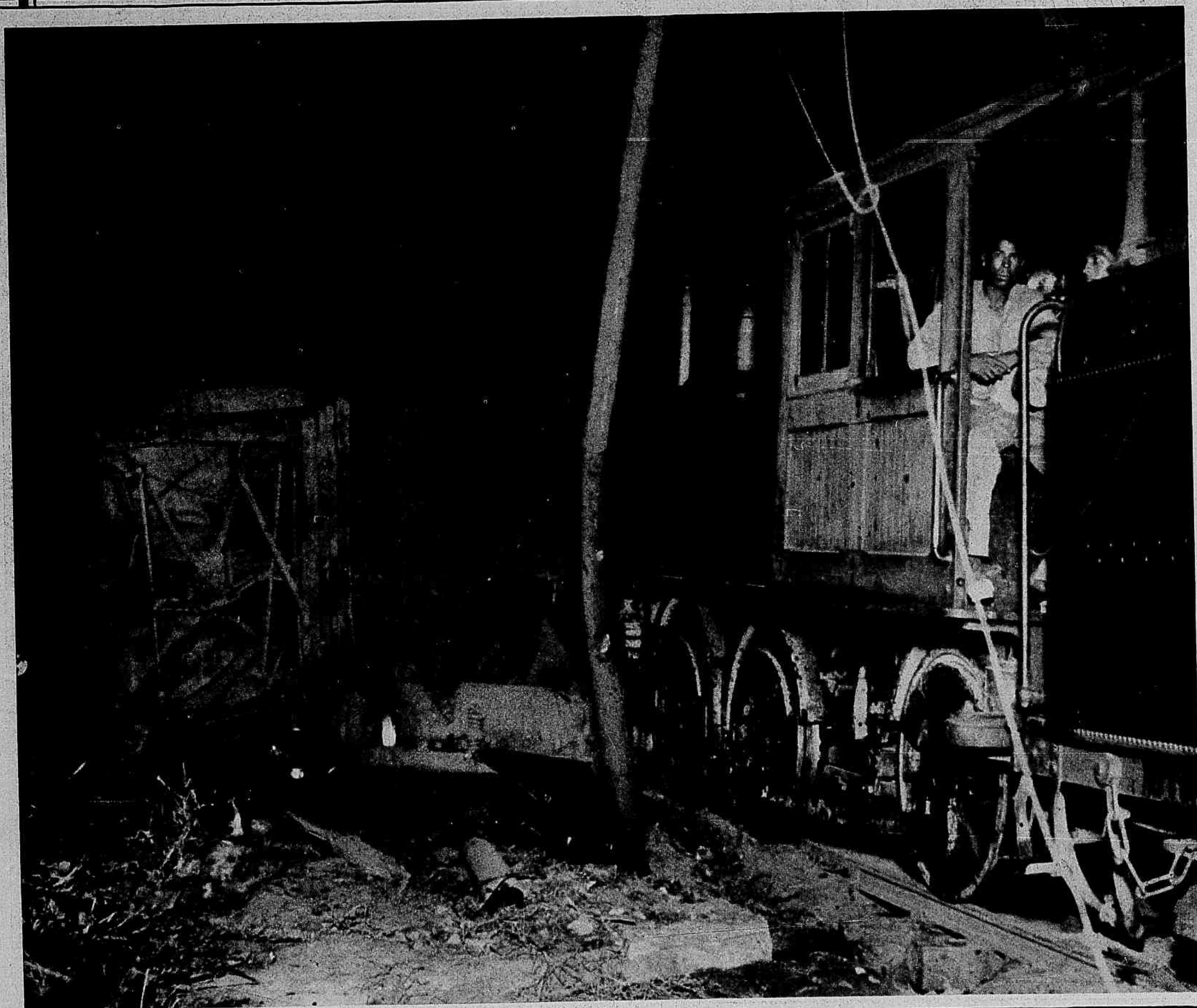


Campeões 1929



que se viram empenhados para conquista do título de campeão de 1929. Os paulistas, os campeões, venceram por 4 X 2 na memorável pugna. 2 — O *scratch* carioca, que foi vencido pelos players da APEA. 3 — Um flagrante do jogo. 4 — A defesa fomidavel de um *penalty* por Jaguaré. 5 — Uma visão parcial da assistencia. 6 — Outro instantaneo do jogo. 7 — Jaguaré, o valoroso jogador carioca, victima de um accidente no jogo, cahido no campo e recebendo assistencia medica. 8 — Os *lines-men* e o juiz. 9 — Um aspecto parcial das archibancadas.

O desastre de Triagem



O Rio de Janeiro anda inçado de armadilhas traiçoeiras, que colhem periodicamente larga copia de vidas. Entre ellas avulta a cancella da Triagem, estação por onde passam trens de quatro estradas de ferro e que, com a agravante de muralhas que interceptam a visão, tem fornecido uma lista enorme de victimas ao obituário da cidade. Urgem providencias energicas, de vez que o desastre da noite de domingo só por milagre não se transformou numa verdadeira hecatombe. Um trem mixto da E. F. Rio d'Ouro colheu um bonde da linha de Alegria, que levava outro carro a reboque. O carro motor ficou inteiramente destruido, nada acontecendo ao reboque. Tanto o machinista do trem como o motoneiro do bonde tentaram evitar o desastre. A colisão, porém, tornou-se inevitavel e, se em parte foi devida á imprudencia, não deixou de correr, quasi por completo, á conta da situação do local, em tudo semelhante á de muitos outros logares onde se cruzam a passagem de vehiculos e pedestres e a de linhas ferreas. Não houve mortes, registrando-se dez feridos. A gravura, colhida após o desastre, mostra o estado em que ficou o bonde de Alegria apanhado pelo trem da Rio d'Ouro.

FILIGRANAS

Eu nem sei quando foi... Faz muito tempo. Só me lembro que tudo era luar ao redor de nós... Com-tudo a sua ultima palavra trago-a sempre commigo, na imaginação -- "Adeus". Hoje, o mesmo luar, a mesma nostalgia, porém sozinho, ninguém diz nada... Apenas, meu silencio ouve da minha tristeza a mesma phrase: "Adeus"!

Chove, chove incessantemente. A natureza toda chora, sentindo os seus proprios tormentos. Na neblina da rua passam vultos apressados... Sobre o asfalto oleado deslisam, celeres, os taxis... Ha em tudo uma monotonia que entorpece e fatiga. Sobre as vidraças as gottas da chuva são lagrimas que escorrem... No aposento oriental estylisado, entre almofadas e bibelots, duas vozes, de instante a instante, ferem o silencio mystico do recinto. Uma forte, altiva, quasi imperiosa; a outra meiga, crystallina, obediente.

— Feche mais a janella... assim...

— Está muito escuro; nem vejo bem seus olhos sobre os meus...

— Na penumbra tudo é mais poetico...

— Não; não e não...

— Sorria; vou accender o abat-jour do tecto, o da côr de seus labios.

— Agora!

— Está bem assim!?

— Oh! está claro demais! E parece uma camara de terror: tudo vermelho.

— Então, accenda o outro, o do canto junto á columna de onyx, côr de saudade, amethysta.

— Sim. Muito bem. Agora, diga-me alguns versos, primeiro...

O ambiente, desfeito em melancolia, desmaiava em sonho, enquanto o amor, sorrindo, passeiava, im-perceptivel, sobre as tapeçarias.

Olhe lá fora... Vê como a natureza está em pranto?... Chove tanto... e os arvoredos gottejam... O céu escuro, adensado de nuvens que o vento frio agita sibillando nas frestas da janella, infunde uma tristeza, uma tristeza infinda... e o mar, longe, como está raivoso, vociferando!... Escute esse ruido delicioso da chuva... o gemido dos ares... Como tudo isso parece ter alma!

E' a alma das cousas, minha amiga. Quer sahir com um tempo assim!? Para que? Somente para não

faltar á hora chic do chá... para mostrar o seu rico *manteau* de lontra. Vaidade de mulher! Não, não saia. Vá lêr paginas encantadoras, far-lhe-ha bem... E agora olhe as lagrimas que escorrem na vidraça, brilhantes. Quer que as ponha no meu rosto da fonte dos meus olhos!

Tenho certeza que não... Então, não saia, sim?

Numa noite de inverno, os dois, bem juntinhos, no palanque do palacete, trocavam confidencias como sempre á sombra da Lua que surgia como um disco de prata fôca atrás do casario. Eram noivos de pouco tempo... Suas vozes eram como caricias, murmurios...

— De quem gostas mais no mundo!?

— Ora de quem ha de ser! De papae, mamãe...

— E de mais alguém!?

— Sim: do meu lulú e da maninha.

— Só!?

Ella não respondeu dessa vez. Mergulhou o olhar no outro olhar, sorrindo... E a lua escondeu o rosto sob um retalho de nuvem...

Tudo passa na vida, tudo. Só a dôr fica indelevel.

PAULO NEREY

A

MULHER é, por excellencia, um animal domesticado... Nasceu do mesmo principio biologico que fez os gatos e os cães de luxo — invasores ousados das nossas alcovas e usurpadores ferozes das nossas almofadas de grande estylo. Fazendo-a de arcaboço mais fragil do que os homens, de musculos mais tenros e de intelligencia mais fantasista

do que elles, a Natureza assignalou-lhe a sua função maxima na terra: dentro de casa, junto ao fogão, serzindo as meias do marido e ouvindo as historias heroicas de Carlos Magno e dos Doze pares de França...

Essa verdade já estava, aliás, firmada e confirmada na Biblia. Jehovah cuidou, antes de tudo, de construir o Paraíso — com as suas fontes de agua fresca, as suas grandes ramarias cantantes, os seus immensos tapetes de verdura cobrindo e amaciando a crôsta rude das pedras. Depois, fez o Homem — alto, bruto e ingenuo, capaz de matar um brontosaurio a murro e de ajoelhar-se, logo depois, aos pés de Eva, assim que esta lhe passasse, pela grenha hostil, a mão veludosa e fina... A creatura ultima a chegar foi Eva, quando a casa já estava prompta e o marido, de antemão, arranjado. Ella veio, portanto, como ornamento — da mesma forma que as flôres no campo, a espuma no mar, a névoa na montanha e as tintas polychromaticas no céu... E enquanto Eva se limitou ás fronteiras sagradas do Eden não veio nenhum mal ao mundo, e era tudo tranquillidade e delicia na vida do primeiro casal humano que houve na Terra.

Eva entretanto, mordida pela ruim formiga da curiosidade, entrou a espreitar, horas mortas da tarde, nas extremas do Paraíso. Ou porque a serpente já

Eva na intimidade...

por
Berilo
Neves



a espreitasse da outra banda, com tenções sinistras de lhe ensinar peccados fatidicos ao genero humano, ou porque a propria Eva, insistindo e tentando o ophidio, o induzisse a complicita na desobediencia aos canônes divinos, o certo é que se deu o episodio da maçã — que ainda hoje enche de tristeza o coração dos homens e de justa suspeição todas as macieiras que existem na terra...

Já o arguto e avisado Antonio Vieira (grande sabedor do Evangelho e do coração das mulheres) notára esta differença fundamental entre a criação do homem e o fabrico da mulher:

"Quando Deus creou o homem e a mulher foi com grande differença, ainda nos termos com que o refere a Escriptura. Do homem, diz que o formou Deus; da mulher, que a edificou: *Aedificavit... costam... in mulierem*. Não quiz o Autor da natureza que a mulher se contasse entre os bens moveis. O edificio não se move do lugar onde o puzeram, e assim deve ser a mulher: tão amiga de estar em casa como se a casa e a mulher foram a mesma coisa. Mas a sua inclinação correspondeu tão pouco ao mysterio ou documento com que fôra creada que, como se viu edificio sem alicerces, o maior appetite da mulher é andar e sahir".

O grypho é meu. E a admiração, tambem. Porque, se assim foi até ao seculo XVII em que viveu e pregou o genialissimo jesuita, que será hoje em que esse "appetite de andar e sahir" encontrou, para o aguçar, o valimento dos automoveis, dos navios a oleo, dos dirigiveis e aviões, e quantos mais instrumentos o engenho humano descobriu para tortura propria e gaudio das filhas de Eva? Quem será capaz, daqui a 50 annos, de achar a sua mulher nos espaços inter-planetarios onde se cruzarão milhares de aviões rapidissimos, approximando ou distanciando destinos, divorciando ou casando almas e corações?

A Mecanica tem sido, neste seculo, a maior e mais engenhosa complice do Peccado. Cada nova machina que se inventa é um ariete terrivel que se lança á fragil porta da Virtude, na terra. No Paraíso, ainda não havia sequer o pobre burro seestroso que os nossos avós cavalgavam, e já a nossa mui Eva fugia para onde a levava a serpente, e entrava com ella nas confabulações que derrancaram o mundo, e nos roubaram a herança daquellas grandissimas delicias... O que será daqui a

alguns seculos, não ha ahi imaginação rica, ou exaltada, que o prefigure.

E, entretanto, nunca a mulher é tão bella e tentadora, aos olhos de um homem sensivel, como em casa, na quietação do seu lar, no socego da sua alcova perfumada e morna. Ahi se esbatemente fracamente — como as ondas tristes de um mar em vasante na dura muralha de um granito robusto — os ecos e as emoções do mundo. A inveja, a maledicencia, a intriga quebram-se, esborôam-se, inutilizam-se de encontro ás paredes sagradas de um lar feliz... Ha uma doçura de jardim e uma quietação de templo a dentro dessas fronteiras que separam o mundo de toda a gente, do mundo que é só nosso... Uma saleta discreta, de estudo, onde ha livros e flores; uma sala de jantar por onde se derrama, á noite, como um liquido balsamico, uma luz doce, que um abat-jour confidente impede de ir gritar lá fóra, nas paredes vizinhas, como um criado infiel; uma alcôva onde um leito amigo, com os seus linhos muito alvos, parece estar convidando a gente para as longas horas do sono...

Aqui, perde a mulher muito do seu artificio e da sua insanavel frivolidade. Talvez os seus encantos physicos percam um pouco do esplendor que as *toilettes* sumptuosas e as attitudes estuda das lhes emprestam. Talvez a pelle seja menos macia e os contornos menos elegantes... Mas como o brilho do seu olhar é mais doce e mais intelligente! Como a sua bocca cheira melhor, qual e uma fructa fresca que se lavou na agua cantante de um arroio! Como o seu coração bate mais forte, com mais seguro rythmo, de encontro ao nosso proprio coração!

E esses pequeninos gestos, que para sempre se gravam na memoria de quem os vê, com os olhos do amor e a penetração psychologica do carinho! Um braço que se entremostra por entre o roupão indiscreto; uma curva de seio que mal se define, docemente, na penumbra da luz ambiente; um sorriso de reconciliação depois de uma guerra tremendissima que não chegou a durar cinco minutos... um livro que se lê em commun e cujas palavras nos parecem agora tão claras, tão bellas, tão sensiveis!...

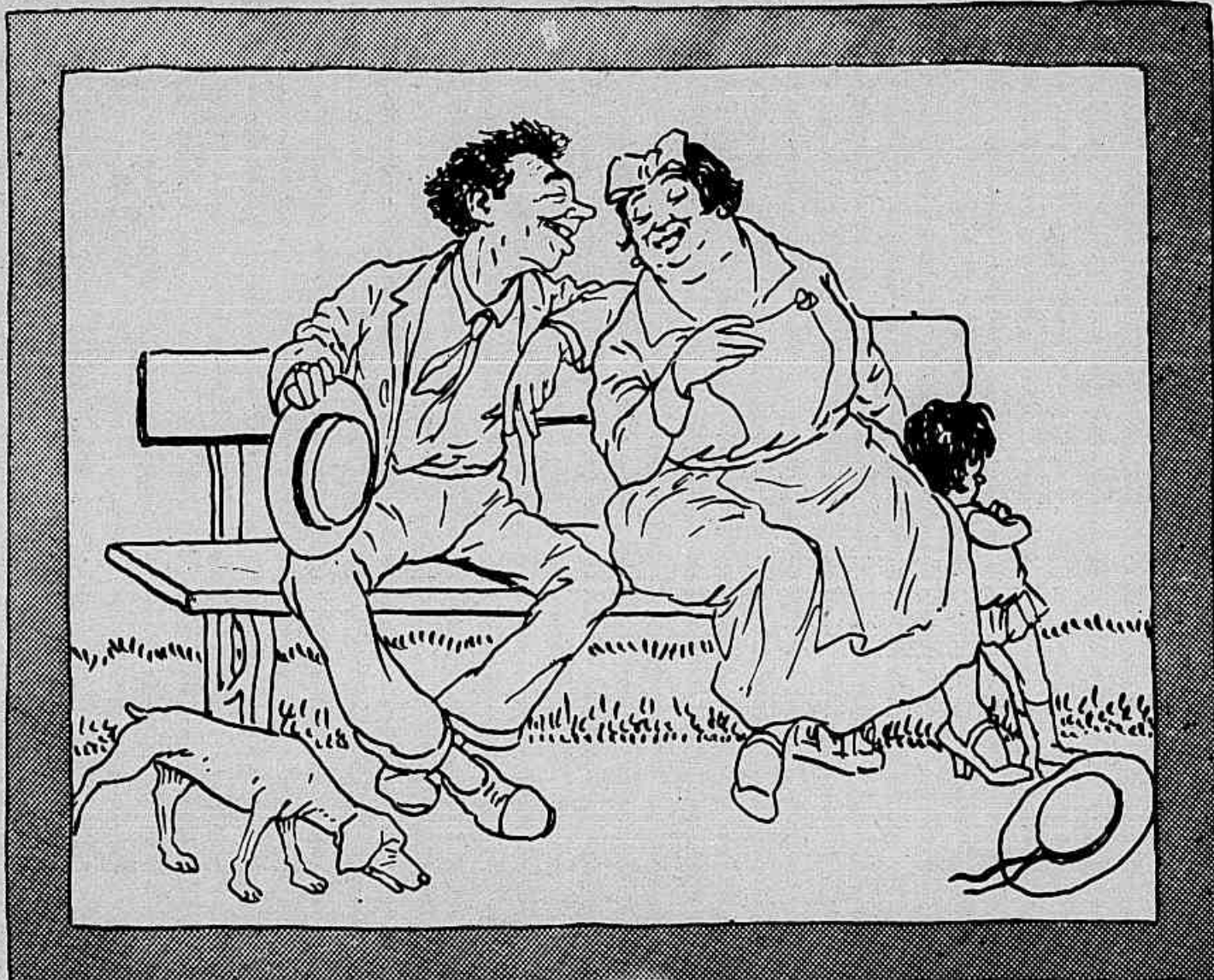
Eva, na intimidade... E' tão difficil vel-a assim! Porque, de verdade, muita vez, no intimo do lar, no recesso de uma alcova onde só ha duas almas, nem assim essas duas almas se despem na expansão natural de duas creanças que, á hora do banho, atiram longe as roupinhas escassas... A Mentira, feia e má, continúa a vestir-as de artificios e a afeia-as de prevenções... E a alcova, em que as almas deviam despir-se da pesada armadura das convenções, transforma-se em palco onde se prolonga, mais triste ainda, a comedia horivel da Vida...



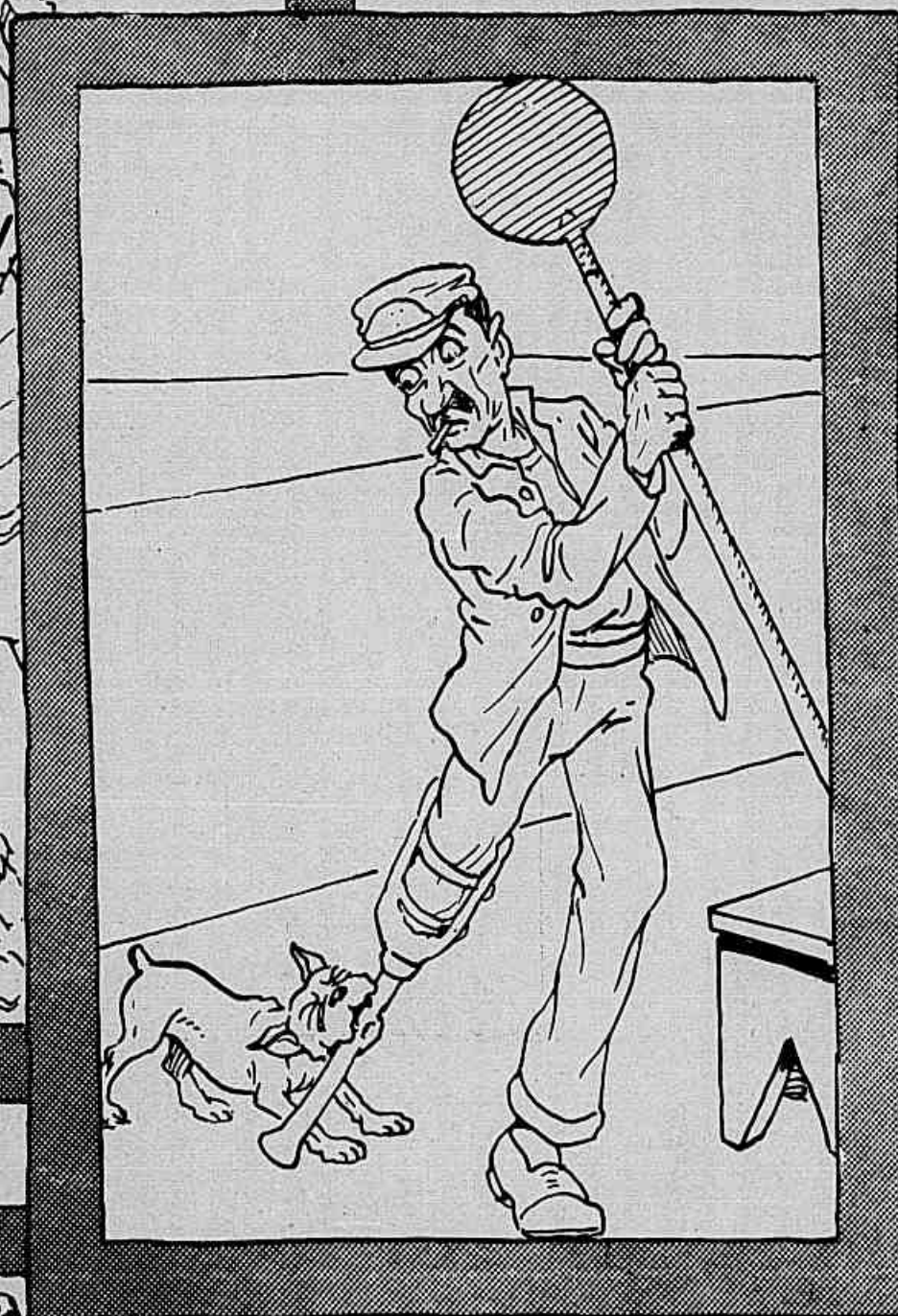
Quadros classicos...



A RETIRADA DOS "DEZ MIL"...

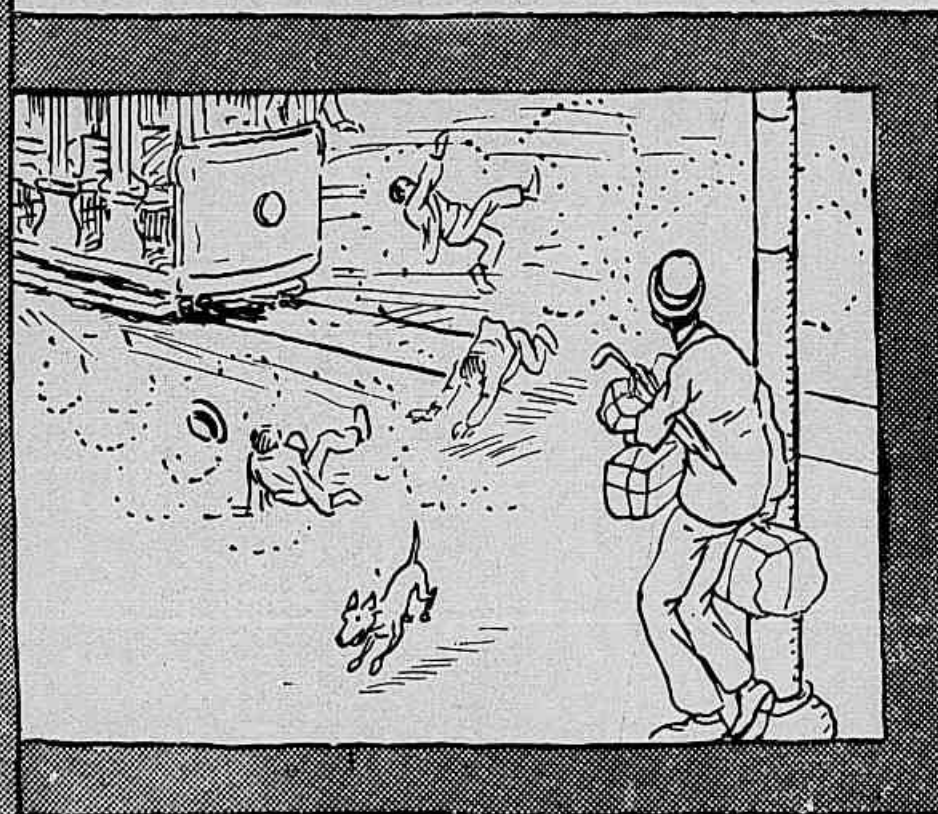


A GUERRA DOS FARRAPOS

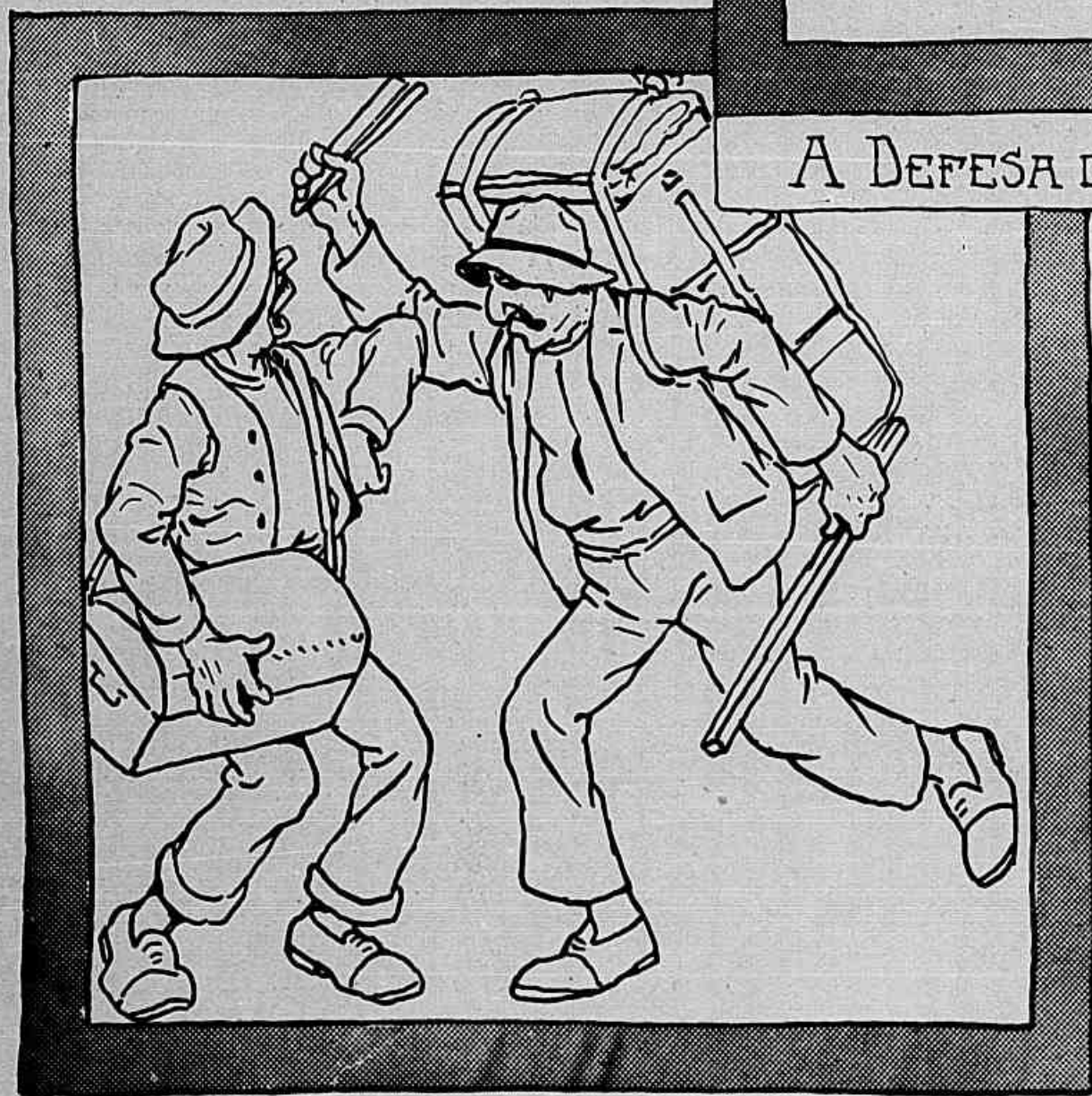


A DEFESA DA "BANDEIRA".

CONFERENCIA DE AIA



A PASSAGEM DE HUMAYTA'



A GUERRA DOS MASCATES



SÚPLICIO DE TIRADENTES



MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

□ □ □ □ □ □ □ ULTIMOS MODELOS □ □ □ □ □ □ □

Os pontos abertos estão entre as guarnições mais usadas para os vestidos leves de verão. Essas guarnições estylo lingerie dizem muito bem com a flexibilidade dos voiles, foulards, toiles de seda e crepes. Essas listas de pontos abertos não são empregadas somente em linhas rectas: contornam desenhos, fazem zig-zags etc. Algumas vezes é só a saia que é enfeitada com essa guarnição; outras vezes a blusa tem os punhos, golla ou echarpe com as suas carreiras de pontos abertos. Enfim ha mil maneiras diversas para empregar essa guarnição.

No crepe Georgette os pontos abertos ficam muito delicados, podendo com seu auxilio fazer-se applicações de tons diferentes para formar guarnições muito interessantes e modernas.

Os botões estão voltando á moda tambem: para os vestidos de linho, de shantung, de toile de seda são a guarnição ideal. Em alguns vestidos o seu papel é unicamente decorativo e, segundo a elegancia da toilette, são de massa, metal, pellica, celluloid, galalithe, madreperola, crystal ou de strass. Os botões de madreperola de côr são os mais usados actualmente. As fivellas para os cintos, assim como as passadeiras para as gravatas, são feitas com essas mesmas materias e sempre a dizer com a côr do vestido ou da sua guarnição.

As rendas estão tambem entre as guarnições que voltaram á moda depois de uma longa ausencia. A guipure é empregada para gollas, revers, plastrons e punhos, no tom ocré. A renda de Veneza é empregada tambem para essas guarnições. A renda de



1 — Vestido de crêpe de Chine preto, incrustações en-forme dão roda á saia. Duas pregas formam o bolero. 2 — Vestido de voile branco com pintas vermelhas, golla e punhos de voile vermelho. 3 — Vestido de shantung cinzento claro com xadrez verde vivo. 4 — Vestido de linho branco com listas azul marinha. Cinto e gravata azul marinha.

Irlanda e a de Bruges estão sendo menos empregadas. As gollas de renda são redondas, no estylo Claudine, ou então, o que é

muito mais moderno, sob a fórmula d'um pequeno fichú cuja ponta forma nas costas uma especie de pequeno capucho.

Conselhos sociaes

A DIGNIDADE

Já repararam no abuso que fazem da palavra dignidade?

— Minha dignidade não permite isto.

— Minha dignidade não permite que admita tal coisa.

Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais atrahente. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem attrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra coisa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela cutis nova e encantadora que toda a mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

— Minha dignidade não permite tal sociedade...

Essas phrases (e cem outras identicas) quantas vezes já as ouvimos, e nós mesmos quantas vezes já as pronunciamos! Illudem, parecem interpretar um gesto de brio, de indignação ou de desprezo; mas, se procurarmos a significação sincera, eis aqui como poderíamos, muitas vezes, explical-as:

— Meu orgulho não se dobra.

— Meu rancor persiste.

— Minha personalidade quer se impôr.

— Meu egoismo é intransigente.

Devemos confessar que é muito raro fazermos sacrificios penosos para conservar a nossa dignidade; no entanto sacrificamos facilmente obrigações necessarias á nossa vaidade.

Temos difficuldade em

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Rio Branco 134-1.º e
Rua 7 de Setembro 166
A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

Com os productos Rainha da Hungria, que gosam das sensacionais propriedades magicas de Embellezar, Rejuvenescer e Eternizar a mocidade.

Procure conhecê-los.



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas Rainha da Hungria — Pote, 6\$000.

2.º — Refrescar a pelle, limpar os poros, tonificar os musculos com a Agua Rainha da Hungria — Frasco, 15\$000.

3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie Rainha da Hungria — Liquido, 5\$000. Pó, 2\$500.

4.º — Aplicar o Creme Rainha da Hungria, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra, 3\$000. Póte, 10\$000.

5.º — Polvilhar o rosto com o Pó de Arroz Rainha da Hungria, que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obter os poros. Amostra, 1\$000. Caixa, 15\$000.

Peça o folheto especial para a belleza dos olhos, para tirar as rugas, menton, pellos, pontos pretos, a vermelhidão, as espinhas, gordura do rosto, para fechar os poros e os capilares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, sardas, cheloideas, e todas as imperfeições da pelle em geral.



Os productos da Academia Scientifica de Belleza foram premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Faça os seus tratamentos de Belleza, corte e pintura de cabelos, sobrancelhas e manicure, ondulação permanente para sempre com Rodal Ondulante e Elosm e n. y. Marcel. Mise-en-plis (água) na Academia Scientifica de Belleza. Peça hoje mesmo um estojo amostra dos productos Rainha da Hungria de fama mundial: em 3 dias transformam a sua pelle numa belleza incomparavel!

Com 7 productos 7\$000.
Peça catalogo grátia.

perdoar, receamos passar despercebidos, temos horror de ser confundidos com a massa; e orgulhamos-nos com essas resoluções, ficamos inchados como de uma prova corajosa de veneração para com a nossa propria honra.

O primeiro cuidado a tomar seria talvez procurarmos exactamente a significação desse termo:

"A dignidade, diz o dicionario philosophico, é o respeito da sua pessoa, é o dominio absoluto que o homem tem sobre si mesmo para

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linho vermelho, cinto de camurça branca e botões de madreperola branca.
2 — Vestidinho de linho azul, guarnecido com tiras applicadas do proprio tecido. Golla de organdi branco.
3 — Vestido de crepe-setim azul marinha, botões de fantasia.
4 — Vestidinho de crepe Georgette rosa, guarnecido com tiras do proprio tecido, empregadas em dupla espessura.
5 — Vestido de shantung verde, golla dupla de linon branco.
6 — Vestido de crepe azul marinha, casaco de toile de seda cinzento claro com xadrez azul marinha.

preservar-se das imperfeições."

Entramos como se vê no dominio da moral, pois que

o sentimento da nossa dignidade deve levar-nos a suprimir tudo que nos pôde manchar. Devemos pois, se

somos sinceros, lutar contra nossas paixões: a ganancia, a mentira, a inveja, a co-lera; o que degrada, o que reduz a alma á escravidão é condemnado por esse sentimento, que aliás se não limita a atacar os grandes vícios: bane tambem as mesquinhasarias, os fingimentos, as fraquezas, a multidão das mediocridades que arriscam diminuir-nos.

Estamos bem longe do orgulho, do desejo de vingança, do desprezo para com os nossos semelhantes, bem longe da arrogancia, da ostentação de poder e de fortuna.

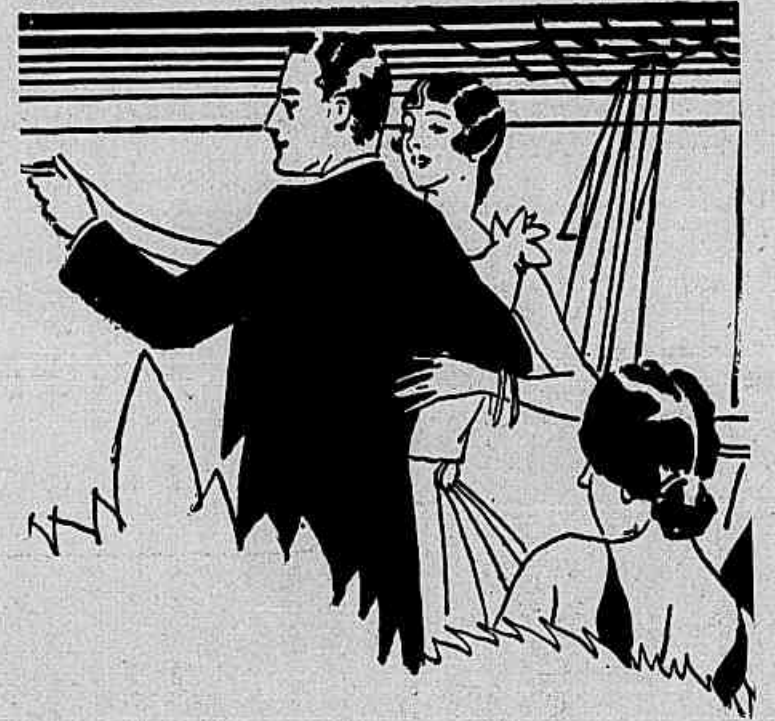
A preocupação da nossa dignidade comporta tambem um escrupuloso cuidado em cumprir as obrigações que nos compelem, corresponder á confiança que nos foi dada, ganhar o salario recebido, em manter a palavra dada; não nos permite nunca invocar as faltas dos outros para relaxarmos a execução dos nossos deveres.

No dominio da intelligencia, esse sentimento mantem-nos, tambem, num nivel elevado; recusa encher-nos a memoria de futilidades, alimentar nossa imaginação de sonhos ociosos. Interessa-nos pelas bellas ideias, as nobres preocupações, communicamos a generosa ambição de desenvolver amplamente as

faculdades que nos foram concedidas.

Este respeito de si proprio vae até dictar os detalhes da conducta social; dá o tom ao vestuario, á decoração da casa, assim como á maneira de receber e de conversar. Põe reserva e harmonia em tudo.

Esforcemo-nos, portanto,



Vale a pena correr o risco?

Mesmo que use o seu vestido novo uma só vez, sem o PROTECTOR DE BORRACHA KLEINERT a senhora poderá estragal-o para sempre, expondo-se ainda por cima á critica das suas amigas. O desagradavel odor e as feias manchas causadas pelo suor sob os braços são faltas imperdoaveis porque podem ser evitadas com toda a facilidade e economia.



As suas delicadas vestes e luxuosos trajos conservam-se limpos e immaculados, parecendo sempre novos e durando por longo tempo, se a senhora lhes adaptar o PROTECTOR DE BORRACHA KLEINERT. Elle lhe offerece protecção absoluta e garantida. Procure a inscripção "Kleinert" em todo o protector de borracha que V. S. comprar.

Eventualmente, o nosso Agente teria o maximo prazer em indicar-lhe as casas de primeira ordem onde os artigos KLEINERT acham-se á venda.

Agente:

LUIZ SANS QUINTANA

Rua da Alfandega, 194 — Caixa Postal 2634
Teleph. N 3212 — Rio de Janeiro

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

Significa protecção em todos os idiomas

I. B. Kleinert Rubber Company
485-5.th Avenue, Nova York — E. U. A.



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Orania.....	23 de Janeiro
Gelria.....	15 de Fevereiro
Zeelandia.....	4 de Março
Flandria.....	18 de Março
Orania.....	1 de Abril
Gelria.....	12 de Abril

PARA PASSAGENS NA

"SOCIÉDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 - 4320

PO' DE ARROZ
HOVENIA

INCOMPARAVEL!...
CONTENDO TODAS AS CAIXAS
UM FINISSIMO "ROUGE"

por adquirir uma clara noção do verdadeiro valor do ente humano, e de bem compreender que a vaidade, o desejo de domínio são laras que, longe de realçar, rebaixam.

O maior inimigo da nossa dignidade somos nós mesmos: são os nossos máus instintos, as nossas paixões que a compromettem; os outros não prejudicam senão quando nos levam a cometer faltas; se quisermos defendê-la e conservar sua integridade, é preciso aplicar-nos, sem cessar, a aperfeiçoar-nos.

Pensamento

A duvida é um nevoeiro que encobre às vezes os mais lindos horizontes.

Conselhos praticos

A LIMPEZA DAS RENDAS

Os acessórios da toilette são numerosos e variados, e pôde-se dizer que cada um tem seu modo de ser cuidado e de ser limpo. Ha no entanto uma regra applicavel a todos.

Deve-se sempre agir com precaução e proceder com muito cuidado e minucia, porque essas lindas coisas são em geral muito frageis. Nada é mais delicado que as rendas; por essa razão a sua limpeza pede uns certos preparos especiaes que não se deve desleixar, para evitar rasgal-as e deformal-as de maneira irreparavel.



O Odorono assegura Conforto e Limpeza nos Dias de Calor.

Acabaram-se os maus efeitos da transpiração e da humidade!

Só pelo uso regular do Odorono podemos libertar-nos dos odores desagradaveis da transpiração. O Odorono conserva as axillas sempre secas e sadias, reprimindo o suor sem prejudicar a saúde. Preparado por um medico para seu uso pessoal, o emprego do Odorono é sempre uma garantia contra os efeitos da estação calmosa.

Ha duas formas de Odorono Liquido :

O de Força Regular para ser usado duas vezes por semana, e o Odorono numero 3, Moderado, que recommendamos para as pelles finas e que pode ser usado todos os dias. Ha tambem o Creme Odorono, que se vende em bisnagas.



The ODO-RO-NO CO. INC.
Nova York E. U. A.



VESTIDOS PARA A NOITE

1 — Vestido de tulle lilá, todo coberto com tubos de crystal do mesmo tom. 2 — Toilette de mousseline de seda rosa pallido; os *panneaux* en-forme da saia são pregueados na parte de cima. 3 — A parte de cima do vestido é de velludo vermelho claro, a saia de mousseline de seda preta, formando diversos babados. 4 — *Manteau* para acompanhar o vestido de baile de velludo preto guarnecido com velludo vermelho. (O velludo empregado é o velludo *chiffon*). 5 — Vestido de *mousseline* de seda azul, guarnecido com bordado de contas cor de rosa de diversos tons. 6 — Vestido de crêpe *georgette* verde, a saia enfeitada com tres babados pregueados.

As rendas brancas — Lavam-se muito bem, mas sob a condição de serem antes enroladas em volta de um páu redondo muito liso ou, melhor ainda, em volta de uma garrafa grande de vidro.

1.º Enrolar a renda com cuidado, ajustando um pouco, e fixar a ponta sobre o rolo, com a ajuda de um barbante fino ou linha grossa branca.

2.º Cobrir-se em seguida com uma musselina leve, cosida com uns alinhavos.

3.º Prepara-se uma agua de sabão numa vasilha bastante grande para que o rolo de páu ou garrafa caiba bem (sendo possivel de pé; é melhor que a renda não toque no fundo da vasilha).

4.º Põe-se a vasilha sobre o fogo e deixa-se aquecer sem ferver durante uma hora. No fim deste tempo, mudar a agua suja por uma limpa, preparada da

mesma maneira, e deixar novamente aquecer durante uma hora. Esta segunda operação terminada, retirar-se a garrafa do banho de sabão depois de ter dei-

xado a agua arrefecer um pouco.

Quando a temperatura da garrafa estiver apenas morna, pô-la debaixo de uma bica e deixar correr a



DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS -
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

Esta espuma penetra... Limpa Melhor os Dentes



A Sciencia acaba de descobrir que a Pasta de Dentes Colgate tem "tensão superficial" de grau muito baixo... e por isso é a pasta mais efficaz para limpar as pequenas fendas — justamente onde começa a cárie.

A cárie começa, dizem os dentistas, nos espaços onde a escova de dentes não alcança, e onde os restos da mucosa ou da comida se vão accumulando. Os dentifricios communs não penetram nesses logares tão difficeis de limpar. Por isso, o valor do dentifricio depende da qualidade em penetrar nesses espaços e limpá-los completamente.

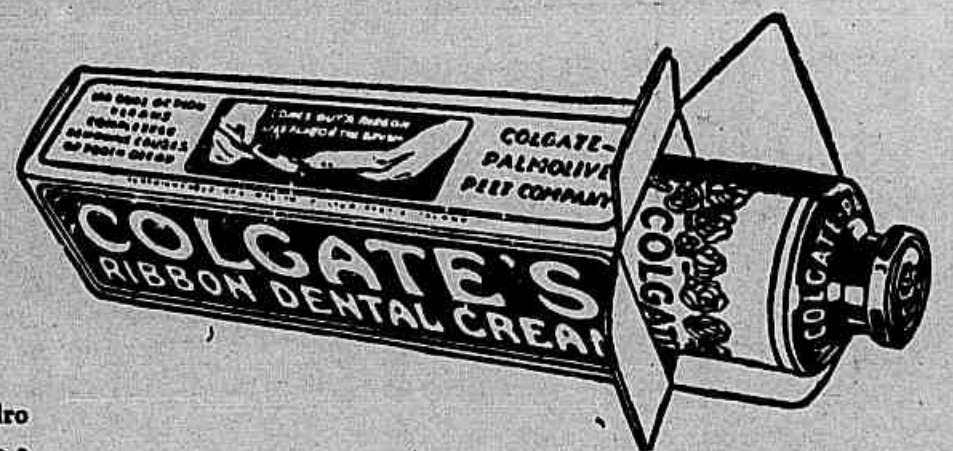
Ha pouco, um grande cientista alcançou uma descoberta extraordinaria. Verificou que o dentifricio Colgate em forma de fita tem um poder penetrante maior que qualquer outro dentifricio que ha.

Logo que a escova encosta nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate vira instantaneamente uma espuma branca e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teor, que permite invadir os logares menores, e onde começam as cáries, desalojando todos os restos da mucosa e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos, brilhantes e bonitos.

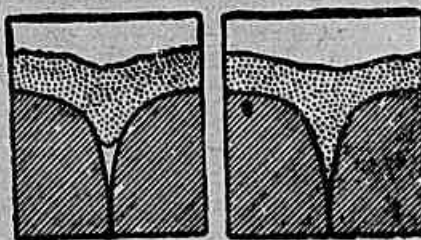
Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa no Rio só 3\$000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.



Note como a Pasta Colgate limpa onde a escova não alcança a limpar

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta deixam de penetrar nos logares onde costuma começar a cárie.



Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate com a "tensão superficial" baixa vai nos logares menores, onde a escova de dentes não alcança para limpar.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO.

Incluo sello novo de 300 rs. para amostra da Pasta Colgate.

Nome _____

Endereço _____

R. S. — B — 5

agua sobre toda a superficie da musselina durante uns quatro ou cinco minutos; a renda é em seguida tirada da garrafa com todo cuidado e fixada sobre uma tábua de engommar forrada com lã e coberta com um panno branco, com a ajuda de alfinetes. Deixa-se seccar.

Recommendação — To-



Vestido de crêpe-setim branco. Os dois babarlos de trás da saia são cortados muito en-forme.

mar muito cuidado em não pôr a garrafa ainda quente sob a bica d'agua fria. Esta poderia quebrar-se e os pedaços de vidro estragariam a renda. Servir-se só de alfinetes que não enferrujem.

As rendas pretas — Para estas o processo de limpeza é diferente:

1.º Sacudir e escovar a renda, depois dobrar a renda de maneira a formar um pacote pequeno, em seguida passar uns alinhavos para reter as dobras da renda bem esticadas e para que não se desloquem.

2.º Despejar dentro de uma bacia pouco mais ou menos dois litros de cerveja, e pôr dentro o pacote de renda durante um quarto de hora; depois esfregar suavemente e durante bastante tempo com as mãos, sem amarratar.

3.º Retirar a renda da cerveja, não enxagual-a, tirar os alinhavos e esticar a renda entre dois pannos. Fazer um rolo do todo e apertar com as mãos para

fazer sahir toda a cerveja; depois passar a renda ainda humida, pelo avesso e com um panno por cima, sobre uma mesa de engommar bem macia.



vez dentro de outros pannos seccos, mas deixal-a humida, não só para ficar

lisa como tambem porque espremendo-a demais tira-se toda a sua gomma.

Vestido de mousseline de seda, fundo bege com desenhos vermelhos; guarnição do mesmo tecido vermelho. Mantau de mousseline vermelha.



CALLOS

Extraordinario método que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—“GETS-IT”—
Chicago, E. U. A.



Gastão Formenti

... a voz da saudade

10.512 — JOÃO CAPETA, canção sertaneja — Joubert de Carvalho.
BEMZINHO DO CORAÇÃO, canção — Ary Kerner.

10.497 — AURORA, valsa — Zéquinha de Abreu.
FONICA, valsa — Maria Lopes Castro.

10.479 — BANDEIRANTE, canção.
MINEIRINHA, toada sertaneja — H. Vogeler - L. Ballo - G. Menza.

10.516 — FOI NUM DIA DE SÃO JOÃO, canção brasileira.
VONTADE DE QUERER, canção — Joubert de Carvalho.

10.525 — MARVADA, modinha canção — Freire Junior - Gilberto Andrade.
ZE' REYMUNDO, toada — Jayme Ovalle - Olegario Marianno



Descobertas interessantes

AS SETE CORES DO PRISMA E A SAUDE

Um medico inglez acaba de fazer uma descoberta que nos dá a explicação scientifica da nossa preferencia para uma cor, com aversão por uma outra.

Sob a acção das sete cores do prisma, o nosso pulso reage de uma maneira diferente para cada uma del-las; bate normalmente quando os nossos olhos encontram um tom sympathico e, vice-versa, põe-se a bater loucamente quando nos encontramos em presença de uma cor que detestamos. Isso prova que as cores tem uma certa influencia sobre a nossa saude. Não conservem no quarto um papel, cortina ou tapete que lhes desagrade, não usem um vestido cuja cor não lhes seja sympathica.

A luz vermelha aumenta a actividade, mas aumenta tambem extraordinariamente a nervosidade e a irascibilidade.

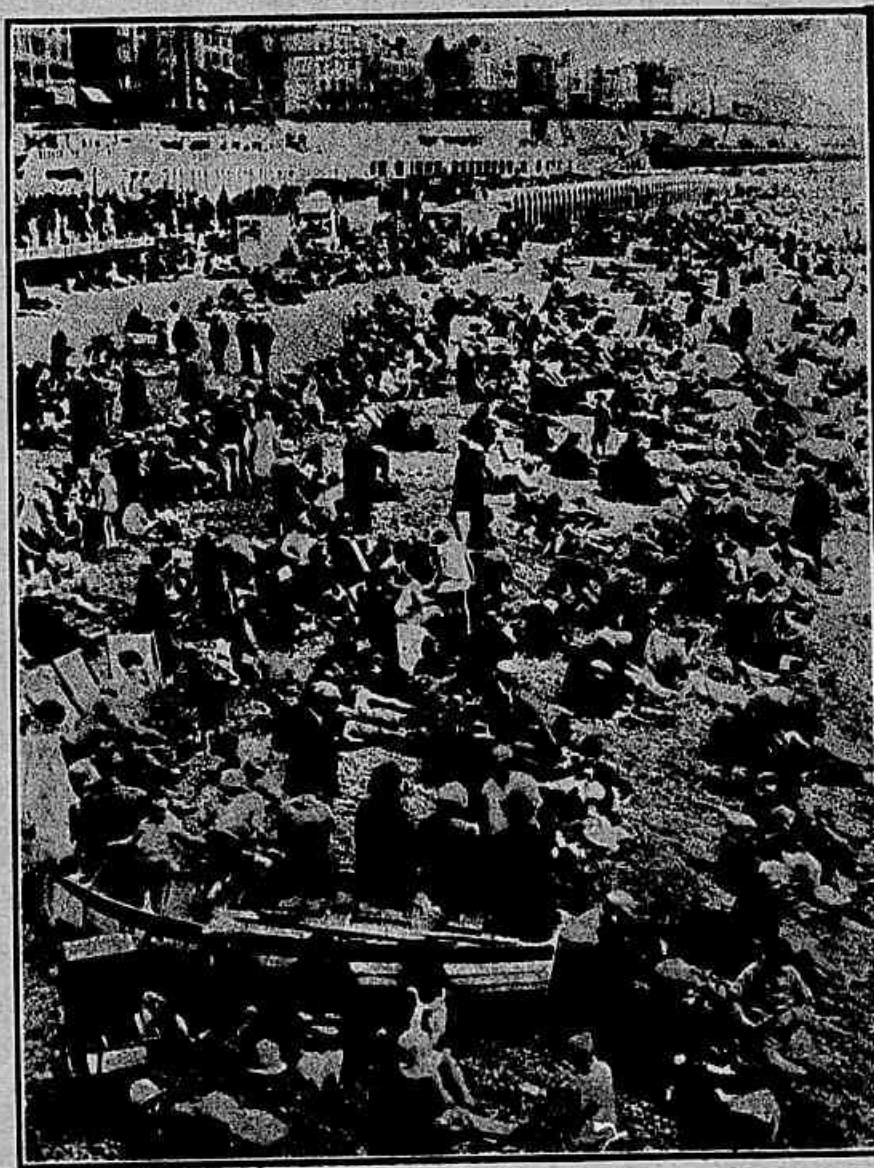
A amarella fortifica a emotividade, a azul acalma e serena; em quanto que a verde estimula a actividade

cerebral sem esgolar as forças nem excitar o systema nervoso.

A T. S. F. CONSERVA O LEITE FRESCO

Um professor da Universidade de Vienna, Karl

Praia de banhos na Inglaterra



Brigton é a praia para onde vão os Londrinos durante o "Week end" tomar banhos de mar e de sol.



MAGIC

E O SUOR

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor, aconselhado pelos eminentes drs. Couto, Aloysio, Austregilo, Werneck, Terra etc.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7\$000 (Dura seis meses).
Pelo correio mais 2\$000. — Pedidos e prospectos a
Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio

Seidel, descobriu um methodo que permite, por meio de ondas radio-electricas curtas, conservar o leite fresco durante tres ou quatro semanas.

O systema de Seidel consiste em fazer passar no liquido um feixe de ondas curtas de grande força. Essas ondas destroem immediatamente todos os germens que poderiam azedar o leite. Esta descoberta tem uma grande importancia economica e as autoridades allemãs fizeram emprehender immediatamente uma serie de experiencias do systema Seidel.

Se os resultados obtidos forem satisfactorios, o novo processo breve será do dominio publico. O leite assim tratado não azeda, não toma gosto máu, nem mesmo aquelle sabor particular que tem o leite fervido.

PENSAMENTOS

Ha conjecturas em que um homem, mais leal e mais delicado que seja, fica constrangido, devido ás proprias leis da delicadeza e da honra, a enganar e a dissimular.

ANDRÉ THOURIET

Vestido de toile de seda cinzento claro com xadrez vermelho; gravata, cinto e punhos de seda vermelha.



— Minha mulher só tem um defeito: não sabe tocar piano!
— E isso é defeito?
— E' que ella faz questão de tocar...

Vírol

Creanças creadas com Vírol têm ossos fortes, bons dentes e carnes duras.

Pergunte ao seu medico.

Exijam o legitimo
SABONETE CREOLINA
PARA BANHO E USO MEDICINAL
SABONETE VETERINARIO
CREOLINA
COM O FACSIMILE DA LATA DE CREOLINA
PEARSON NO VERSO DOS ENVOLUCROS

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A REGULARIDADE NAS HORAS DAS REFEIÇÕES

A regularidade nas horas das refeições é um ponto importante na hygiene da alimentação; o estomago toma o habito de digerir naquella hora, por essa razão pede seu contingente de alimento todos os dias nas horas certas; e, esta hora passada, cansado de reclamar, não trabalha mais de boa vontade. Quando este facto se produz uma vez de tempos a tempos, não traz grandes inconvenientes; mas repetindo-se muitas vezes consegue estragar o melhor estomago.

Para que o alimento seja hygienicamente proveitoso, applicar-se em variar os alimentos, absorver as quantidades correspondentes ás necessidades do organismo e tomal-os em horas certas, mastigando-os muito bem, sendo isso indispensavel para manter uma saude perfeita.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ARROZ
COM LEGUMES

PEIXE RECHEIADO

ALMONDEGAS DE MIOLOS

FRANGO ASSADO

BOLO DE COUVE-FLOR

CREME DE CHOCOLATE COM
PALITOS FRANCEZES

SOPA DE ARROZ
COM LEGUMES

Limpa-se bem um pé de alface, um mólho de espinafres, um pouco de azedinha; são passados por agua fervendo e dada uma fervura nos espinafres e azedinha.

Põe-se numa panella meia colher de manteiga para refogar bem, uma cebola picada muito fino. Juntam-se depois os legumes, bem picados; em seguida despeja-se dentro

um litro e meio d'agua. Deixa-se cozinhar uns vinte minutos, juntando depois 120 grs. de arroz bem lavado; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta. Assim que o arroz estiver bem cozido a sopa está prompta. Na hora de servir junta-se um pouco mais de manteiga.

PEIXE RECHEIADO

Depois do peixe bem limpo e tiradas as tripas, recheia-se com o seguinte.

Põe-se n'uma panella pe-

quena 100 grs. de miolo de pão picado, rega-se com um copo de leite fervendo, mexe-se bem para fazer uma massa espessa. Deixa-se esfriar. Toma-se 150 grs. de carne de peixe e soca-se; tempera-se com sal, pimenta, salsa picada etc. Mistura-se com a massa de miolo de pão, juntando-se mais 150 grs. de manteiga, dois ovos inteiros e duas gemmas. Depois de tudo bem misturado passa-se por uma peneira. O peixe é cozido,

ou, receiando-se que se rasgue, embrulha-se numa musselina e amarra-se com tiras desse mesmo tecido (o barbante corta) e põe-se para assar ou cozer.

ALMONDEGAS DE MIOLOS

Esmaga-se o miolo com

um garfo; trabalha-se em seguida com uma colher para que fique na consistencia de um mingau.

Junta-se um ovo, uma colher de farinha de araruta, salsa bem picada. Com esta massa formam-se as almondegas, que devem ser do tamanho de uma noz; são passadas leve-

mente pela farinha de trigo e postas para cozinhar em caldo de carne. O mólho é engrossado com um pouco mais de farinha de trigo se fôr necessario.

BOLO DE COUVE-FLOR

Põe-se para cozinhar uma couve-flor em agua e sal. Em seguida passa-se por uma peneira fina. A' parte faz-se um molho com leite, maizena e manteiga. Põe-se numa panella um copo deste mólho para que fique bem espesso, mexendo-se com uma colher de pau; fóra do fogo misturam-se dois ovos batidos e mistura-se com a massa da couve-flor.

Despeja-se dentro de uma fôrma untada com manteiga; colloca-se a fôrma dentro de uma panella com agua para cozinhar em banho-maria uns tres quartos de hora no forno.

Serve-se com um mólho de tomates.

CREME DE CHOCOLATE COM PALITOS FRANCEZES

Põe-se para derreter numa panella duas tablettes de chocolate com uma colher e meia d'agua. Quando o chocolate ficar reduzido a uma massa retira-se do fogo e deixa-se ficar morno. Junta-se então 125. grs. de manteiga, que se mistura muito bem com a massa de chocolate. Quando a mistura estiver muito bem feita, mistura-se um ovo batido (clara e gema juntas). Mistura-se fóra do fogo e antes que essa massa endureça untase com ella palitos francezes, grudando-se dois a dois. Arrumam-se esses palitos num prato como uma fogueira; mas os biscoitos devem ficar bem

VESTIDOS SINGELOS



1—Vestido de crepe de Chine azul marinha, guarnecido com crepe georgette rosa claro. 2—Vestido de toile de seda azul, o cinto branco e vermelho, o fichú formado por pedaços desse mesmo crepe, de tres tons: azul, branco e vermelho. 3—Vestido de voile écaru com pintas de diversos tons, golla e jabot de voile écaru. 4—Vestido de tussor verde amendoa, um cinto de pelle de cobra destaca-se do vestido tomando a forma do reptil.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

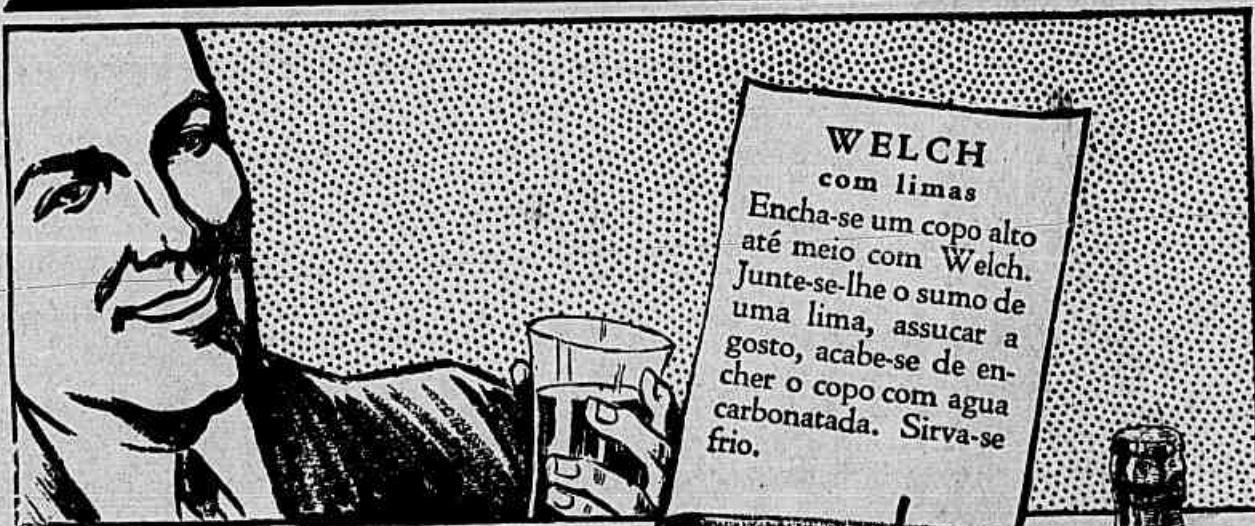
PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27



TOME um copo de Welch ao deitar. Welch é o sumo rico e puro de uvas Concord maduras—delicioso—saudavel—consolador. Sirva-se puro ou misturado com agua carbonatada, como se prefira.

Succo de Uvas

Welch

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio





Vestido de renda bege, pala de crêpe georgette de um tom mais claro. Cinto feito com o crêpe georgette, livella de fantasia.

agarrados uns aos outros. Uma camada num sentido, a seguinte em outro, e despeja-se por cima o resto do creme de chocolate alisando-se bem com uma faca, para formar um bolo quadrado.

Para manter o creme



Vestido de setim preto; o corpo e as mangas franzidos, gola de crêpe georgette branco. Laços do próprio tecido guarnecem o vestido. A barra da saia é debruada com um vize do próprio tecido.

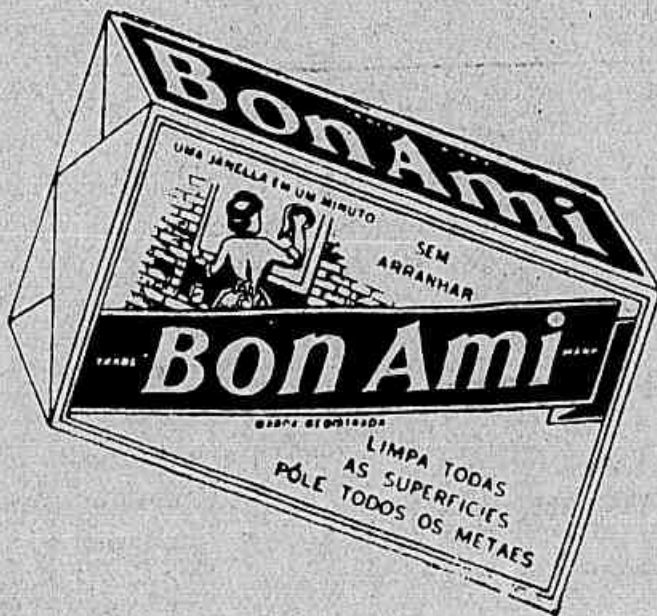
Bon Ami



Conserve novos os seus sapatos brancos!

BON AMI LIMPA

Banheiras — Azulejos
Janellas — Espelhos
Latão — Cobre
Lata — Nickel
Aluminio — As mãos.
Sapatos brancos.



Os seus sapatos brancos conservar-se-hão novos durante mais tempo se V. S. os limpar sempre com Bon-Ami.

Bon Ami não encobre a sujeira e não empasta as costuras — remove as manchas e devolve aos sapatos a sua brancura primitiva, como se fossem novos.

Quando a brancura original desaparece por completo, qualquer lustro branco melhorará o seu aspecto. Mesmo então, porém, convem sempre limpá-los primeiro com Bon Ami. Para lona branca, panno e todos os couros brancos, exceptuando pellica.

À VENDA NAS BOAS MERCEARIAS



Vestido de mousseline de seda de fantasia, fundo escuro com grandes flôres de tons vistosos.

UMA REZA ABREVIADA

Não se cansam muito os chineses nas suas rezas. Substituem habitualmente as orações rituais por pequenas campainhas cheias por dentro e por fóra de largas inscrições que são preces dirigidas às suas divindades.



Vestido de crêpe-setim bege feito do lado baço do tecido, habados e guarnições do lado brilhante.

de chocolate molle é preciso conservar a panella dentro de uma vasilha com agua quente.

Curiosidades

Certo dia offereceram à rainha Henriqueta, esposa

do destidoso Carlos I de Inglaterra, um immenso pastel. Quando o abriam ficaram todos surprehendidos ao verem sahir lá de dentro um pequenino anão.

Chamava-se Hudson, tinha oito annos e media 30 centímetros de altura. Aos

trinta annos conseguiu chegar á altura de 40 centímetros. Essa personagem figura numa novela de Walter Scott.

PELLE DE GATO

Depreciar uma pelle vul-

gar dizendo que ella é "uma pelle de gato" nem sempre nos parece justo.

A pelle de chinchilha, uma das mais caras e estimadas pelas damas, é simplesmente a de um gato persa conhecido por aquelle nome.

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

Sabonete Pitazol

O melhor sabonete para o banho dos adultos e das creanças. Soberano no tratamento do eczema, coceiras, caspas, sarna, queda dos cabellos. Recomendavel antiseptico logo depois do corte dos cabellos para evitar infecções que provoquem a queda dos mesmos.

Duzia 10\$000

Groza 100\$000

A. CARNEIRO

R. MUNICIPAL 20 — Teleph. 4 — 2403

Princezas espanholas

Vestidos guarnecidos com pontos abertos feitos com cordonnet



Beatriz e Maria-Cristina.

Foi uma grande-alegria na cidade de Madrid quando os tiros de canhão tradicionais anunciaram ao povo o nascimento da princeza Beatriz. Nasceu a princeza real no dia 22 de Junho de 1909. Ainda estão na memoria de todos na Espanha as bellas festas realizadas para festejar esse nascimento.

Dois annos mais tarde, a familia do rei Affonso XIII augmentava com a vinda de nova princeza: a princeza Maria Christina, que nasceu no dia 12 de Dezembro de 1911.

Emquanto seus irmãos os principes tiveram sempre uma saude precaria, ellas, pelo contrario, desenvolveram-se como duas flôres magnificas e são actualmente duas esbeltas moças de vinte e dezoito annos.

Receberam as princezas a mesma educação, muito mais ingleza do que espanhola.

As princezas Beatriz e Maria Christina receberam os nomes das suas avós, Beatriz de Battemberg, so-

brinha da rainha Victoria da Inglaterra, e Maria Christina, a viuva de Affonso XII.

E' desta ultima, fallecida ultimamente, que as jovens herdaram a seriedade e a crença que fazem dellas ás vezes creaturas de outros épocas.

Na occasião em que faziam a ultima toilette da rainha-mãe, as jovens princezas foram chamadas. A fallecida fazia parte de uma Ordem Terceira e tinha de ser vestida com seu habito de religiosa para dormir seu supremo somno.

Quando foi preciso collocar nos seus pés gelados as grosseiras meias de lã da sua Ordem, foi a princeza Beatriz encarregada desse lugubre officio.

Conseguiu cumprir o que tinham exigido della, mas teve que ser carregada sem sentidos. A emoção tinha sido muito forte para o seu juvenil coração.

Criadas por assim dizer sobre os joelhos dessa rainha que desaparecia, as princezas ficaram muito sentidas com a sua morte.



1— Vestido de crêpe de Chine, feição princeza, de xadrez branco e preto. O decote arredondado do vestido e os punhos são guarnecidos com tiras de mesmo tecido preto, e cordonnet de seda preta forma os pontos abertos. 2— Vestido de setim preto; tiras do setim, ligadas por pontos abertos feitos com cordonnets do mesmo tom, formam a guarnição. O forro do enfeite das mangas e o cinto são feitos com setim branco. 3— Vestido de crêpe de Chine branco, um viés feito com o proprio tecido do vestido forma o entremeio que guarnece a pala e os punhos. Um triplo cinto de fantasia dá realce á toilette.

Tambem é preciso que se diga: a avó tinha dedicado a suas netas todo o amor que tinha a suas duas filhas, que a morte tinha levado.

Tinham sido o consolo do seu coração magoado.

O lado severo da sua educação espanhola foi sensivelmente atenuado pelo lado

inglez. Lá na Inglaterra vive a outra avó, a Ingleza puro sangue, — é perto della, durante as numerosas viagens que fazem as prin-

cezas, que adquiriram esse feição desembaraçado, esse amor do sport e do ar livre, que as fazem parecer com as outras princezas reais.

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
ÁS REFEIÇÕES

VICHY
CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço : SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.

Mosquitos— Forma correcta e errada de mata-os

NÃO tente matar os mosquitos esmagando-os. Nove de entre dez escaparão illesos. E antes de matar um só, V. S. sofrerá dezenas de picadas. Acabe com a tyrannia dos mosquitos em seu lar!

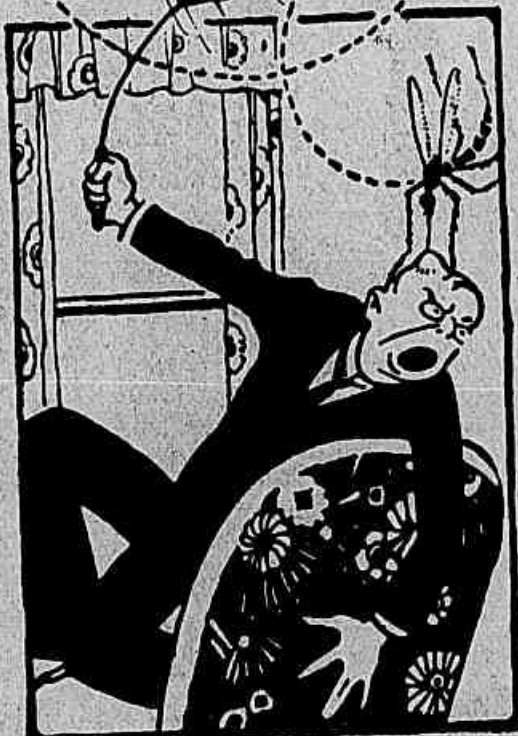
Ha um unico meio de exterminar essa praga. Atomize o ambiente com Flit. O poderoso rocio de Flit acaba de uma só vez com todos os que se acharem no quarto.

Flit extermina tambem as moscas, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. Compre o Flit e um atomizador de Flit. A venda em todo o mundo.

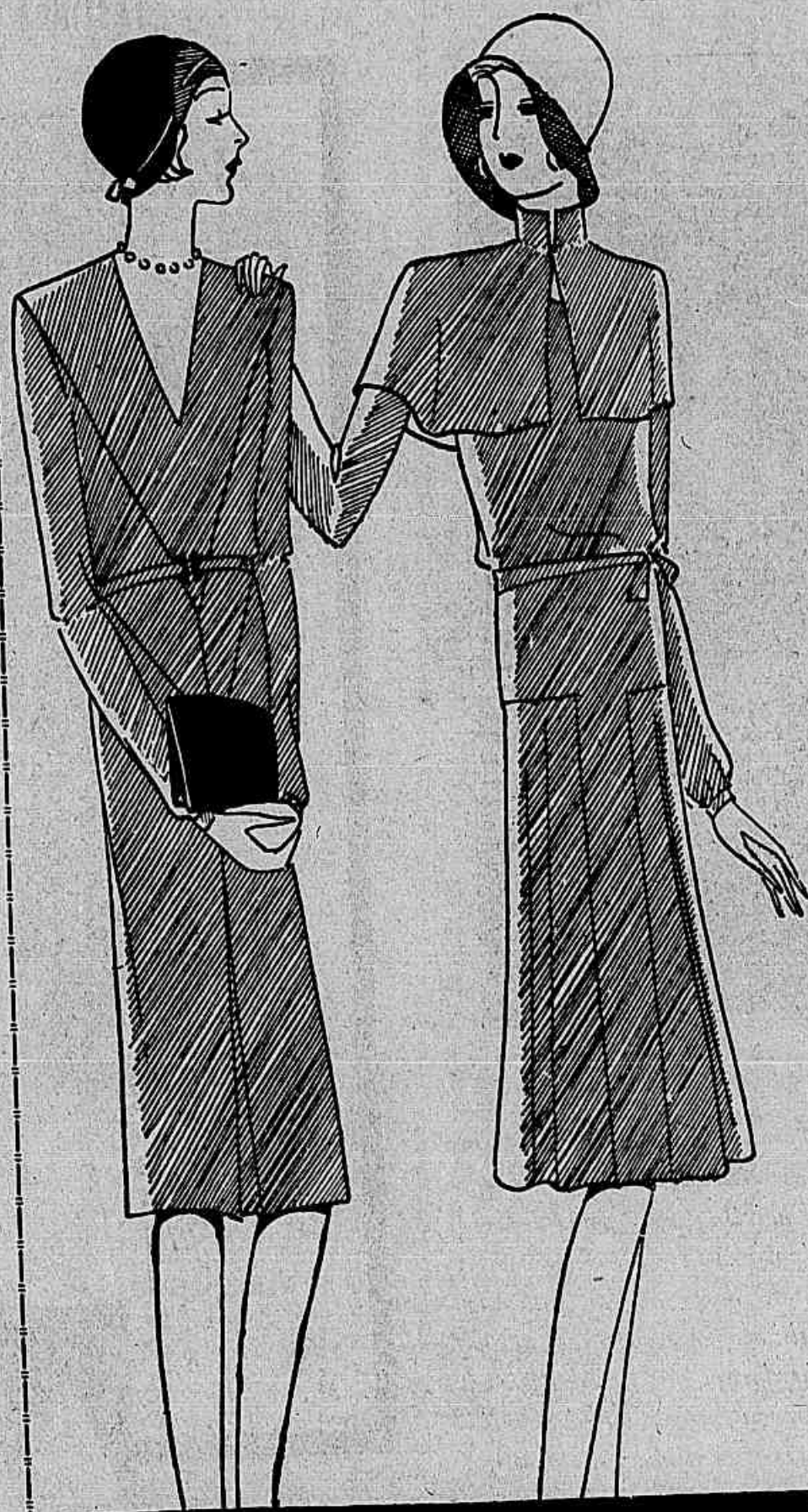
FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas



Vejam o soldadinho em "lata amarella com a faixa preta"



Vestido de crêpe-setim verde-amendoa; uma applicação em feitiço de V sae de debaixo dos braços e vem terminar em pala na saia, na rente e nas costas. O segundo vestido é tambem de crêpe-setim no tom brique. A saia tem dois panneaux en-forme. A pelerine pôde ser tirada.

O inglez, a lingua materna, é-lhes tão familiar como o espanhol.

Como a fallecida rainha era austriaca, as suas netas falavam constantemente o allemão com ella.

Falam o francez tambem com a mesma facilidade e tiveram a instrucção que era necessaria para que possam occupar honrosamente qualquer throno que pelo casamento possam vir a partilhar.

Physicamente, offerecem essa particularidade que as approxima de seu pae e de sua mãe pelo que cada qual tem de melhor. Do rei tem ellas os olhos magnificos, o genio alegre e aquella sympathia que atráe a todos.

Da rainha Victoria tem os cabellos dourados, a bocca graciosa, aquella distincção suprema que caracteriza a soberana da Espanha. Mas mais que tudo isso a melhor herança que tiveram da mãe, e que para muitos consitue um dos seus maiores encantos, é a pelle!

"A pelle das nossas princezas, disse um espanhol illustre, é feita com petalas de flôres. Ellas são adoradas pelo povo espanhol não só pelo seu encanto physico como pela sua extrema bondade. Nenhum infeliz bate

impunemente á sua porta e interessam-se por todas as obras de caridade".

E, com todo o calor que caracteriza a sua raça, accrescentou com enthusiasmo:

"Beatriz e Maria Christina são os dois anjos da guarda do nosso Rei".

VARIEDADES

ANIMAL MARINHO CURIOSO

Os jornaes de Nova-York contam que acabam de capturar junto da costa americana, perto de Long-Beach, um monstro marinho extraordinario.

Esse exquisito representante da fauna oceanica mede 3m.60 c. de comprimento. Tem uma bocca com 30 c. de largura, situada na parte superior da cabeça; não tem dentes mas suas gengivas são extremamente duras. Este animal curioso possui orelhas parecidas com as d'um javali, mas offerecendo esta particularidade que na extremidade de cada uma dellas encontra-se um olho.

Na parte trazeira o animal tem longas pernas de 2m.15c., terminadas por dois dedos cada uma. De cada lado tem uma aza que faz lembrar as dos mor-

cegos e cuja envergadura attinge 2m,75 c.

Este curioso habitante do Atlantico tem a cor amarello claro na parte de baixo, o vermelho purpura na parte de cima.

Nunca tinha sido visto um animal semelhante. Os zoologistas americanos foram todos examinal-o.

UM ACCIDENTE BEMFAZEJO

Em New-Jersey, um tal Sheahan foi victima de um accidente de automovel.

Victima? Não, porque se no desastre teve o hombro deslocado (foi posto no logar rapidamente), a commoção curou-lhe a vista.

Soffrendo de stigmatismo, vendo por esta razão muito pouco, este senhor vê agora perfeitamente bem sem oculos. Os medicos oculistas não ficaram surpresos com o caso. Ha abalos e commoções favoraveis aos centros nervosos e aos defeitos do organismo.

PENSAMENTO

Ninguém se habitua ao soffrimento: é a esperanza do allivio que dá força para lutar e continuar a viver.



Vestido de crêpe de Chine cinzento com pintas azul marinha. Camiseta de crêpe de Chine cinzento muito claro guarnecida com fitas de fantasia azul marinha.

As pilhas

são o coração que faz pulsar as
lampadas de projecção

Convem usar só as pilhas

EVEREADY

Trade Mark

UNIT CELL

Insista-se em adquirir

as melhores pilhas do mundo para lampadas de projecção

Representante da fabrica:

MITCHELL S. SCHLESINGER, Rua Quitanda 28, Rio de Janeiro

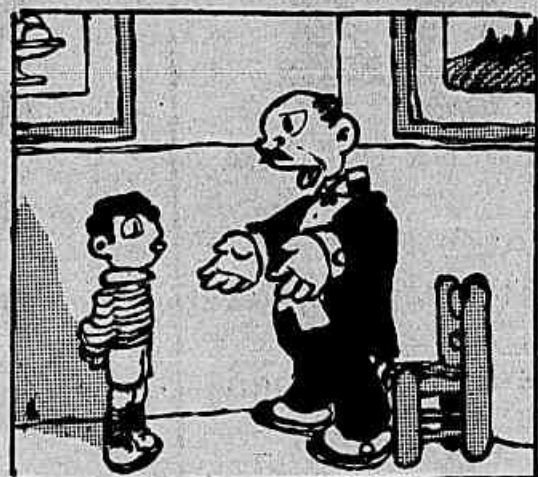


A "REVISTA" INFANTIL

Ricardo, o travesso

Ricardo era um mocinho muito travesso, em quem seu pai não conseguia ter mão.

nada, ao passo que as authenticas maçãs haviam desaparecido. Entretanto, nin-



Sentia-se sem força bastante para impôr a sua autoridade ao indocil moço; e, como o visse ir de mal a peor, resolveu mandá-lo

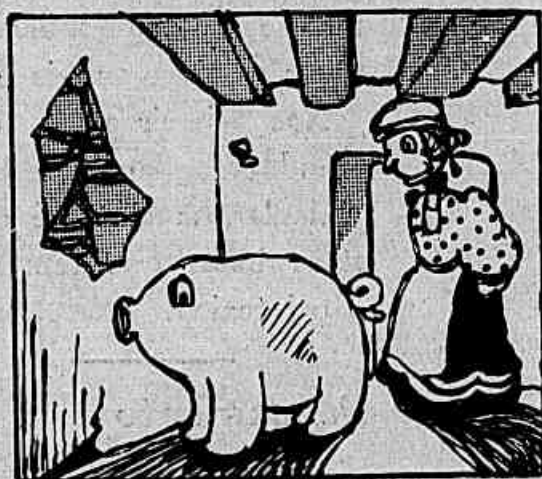


guem podia imaginar quem era o autor de semelhantes bruxarias. Os nossos leitores

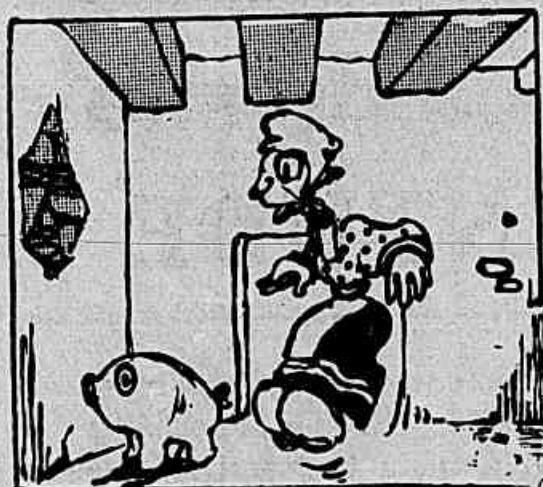


para casa de seu irmão Firmino, o qual vivia numa aldeola escondida em agrestes vallados. Ricardo encontrou-se, pois, em casa de seu tio. Porém, sem se envergonhar d'aquella especie de desterro, logo se poz a pensar que diabruras poderia fazer para rir-se d'aquelles camponios.

Effectivamente, os habitantes da aldeia começaram em breve a sentir os efeitos mysteriosos d'uma influencia estranha. A tia Fabiana foi a primeira a notar os efeitos d'uma curiosa bruxaria: o seu porco,



um esplendido animal que promettia dar muitas arrobas de toucinho, emmagreceu de repente, e com uma vertiginosa rapidez



foi definhando, até ficar do tamanho d'um gato... A tia Fabiana deitou-lhe a mão e viu que o porco se tinha transformado magicamente em um animal feito de tripa e soprado. A' medida que o ar ia sahindo, o porco fingido se ia desinchando, até que ficou vazio de todo e molle como um trapo. Quanto ao verdadeiro porco, foram encontrá-lo devorando as batatas do campo que pertencia a um guarda campestre, ausente nesse momento da aldeia.

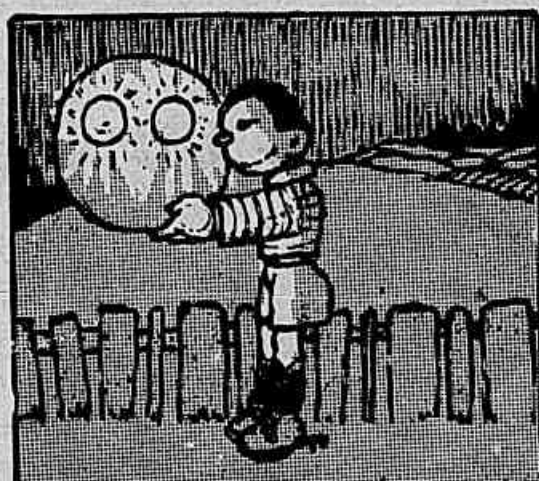
Pouco tempo depois, o tio Peruleiro decidiu-se a colher as maçãs da horta; mas ao sacudir a primeira macieira cahiram-lhe na cabeça umas bolas de madeira encar-



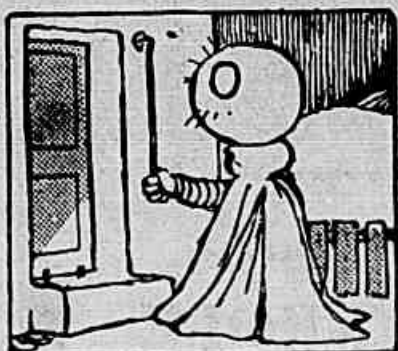
a effeito, como vão ver. Reparou que na horta do seu tio havia uma enorme abobora.

— Ora aqui tenho com que me divertir: que grande susto vai ter toda essa gente simples da aldeia!

Com effeito, ao chegar a noite, Ricardo colheu a abobora, vasou-a em parte e n'ella cavou dois buracos onde collocou uns piri-



lamos que facilmente descobriu na relva. Encaixou a abobora na cabeça, embrulhou-



se n'um lençol, e á meia noite, hora fatidica, sahiu a percorrer as ruas. Ao passar em

"JUNQUEIRA & CIA. LTD."

Rua da Quitanda 113-1º - Phone 4-7253

Edificio da Casa Bancaria

Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho

"GLORIA"

Bairro dos estrangeiros — 5 minutos da cidade. Prolongamento da rua Santo Amaro até Santa Thereza, de onde se descortina o mais bello panorama sobre o Flamengo e entrada da barra.

A construcção é mais barata que em qualquer outro bairro porque a empresa tem pedreira e britador no local, e fornece a pedra pelo custo além de dar outras facilidades.

A' rua de Santo Amaro 94 ha diariamante, das 8 ás 10 horas, quem mostre os terrenos. Para outras informações, dirijam-se á rua da Quitanda 113 — Phone 4-7253.

"TIJUCA"

Optimos terrenos em rua calçada, com agua, esgoto e luz, que começa á rua do Uruguay 299 e termina á rua Maria Amalia 75. Bonde e omnibus á porta.

"MEYER e ENGENHO DE DENTRO"

Terrenos desde 4:000\$000 em rua nova, que começa na esquina das ruas Borges Monteiro e Pernambuco.

Local apazivel, clima igual ao da Bocca do Matto.

Perto do bonde, do omnibus e do trem. Local de muito futuro.

"LAGOA"

Rua Maria Angelica junto ao numero 35.

"IRAJÁ"

Estação de Irajá da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

"Villa Rangel" e "Villa Mimosa", servidas pelo bonde electrico que sae de Madureira.



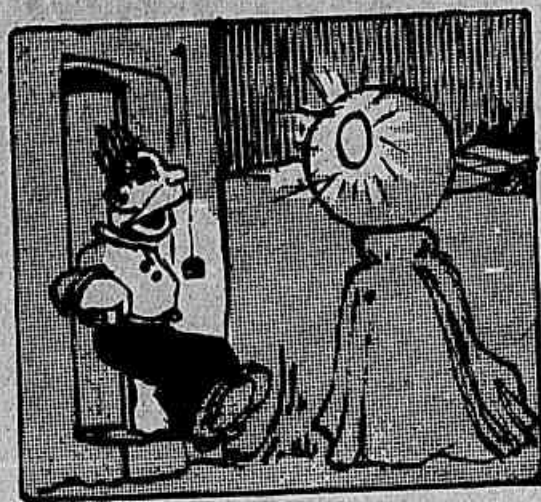
A Technica da Escova Secca

O KOLYNOS dá belleza e brancura aos dentes. Um centimetro sobre a escova seca dissolve a mucina, remove as particulas de alimento em estado de fermentação e destroe os germens perigosos que deterioram os dentes.

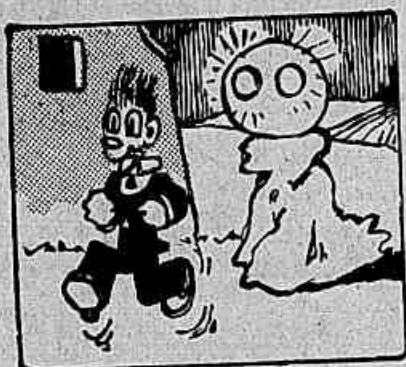
Experimente Kolynos e note depois a diferença na brancura e belleza de seus dentes.

CREME DENTAL
KOLYNOS

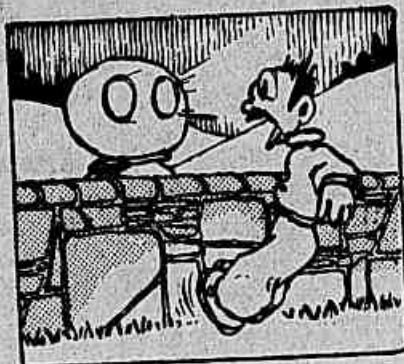
frente das portas das casas, puxava pelo cordão da campainha. Os bons dos cam-



ponios vinham abrir e, ao verem aquelle phantasma, aquella alma do outro mundo, benziam-se e deitavam a fugir. O diverti-



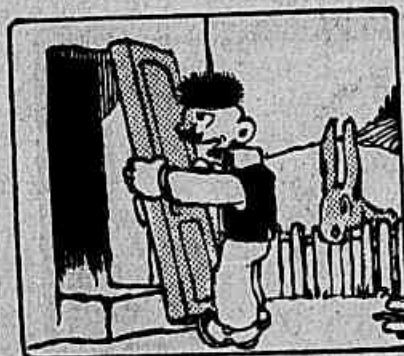
timento de Ricardo durou umas poucas de noites, até que um velho, menos supers-



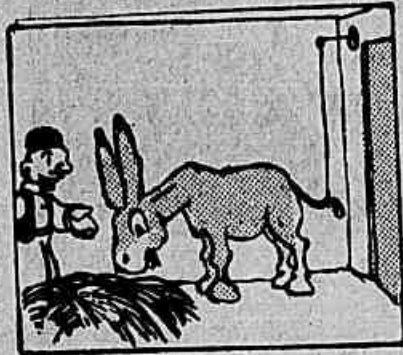
ticioso que os seus contrterraneos, suspeitou que havia velhacaria n'aquella historia de phantasma...

— Esta alma do outro mundo que toca ás campainhas das portas não me enganar — disse elle para comsigo. — Terá que medir-se commigo e eu lh'as farei pagar...

Para levar a cabo os seus planos, foi buscar o seu burrico, o animal mais brávo da aldeia, que disparava coices apenas alguém lhe tocava. Conduziu o animal até a porta da sua casa, escondeu-o atrás da



porta, fez sahir esta dos seus eixos, deixando-a apenas amparada com dois leves

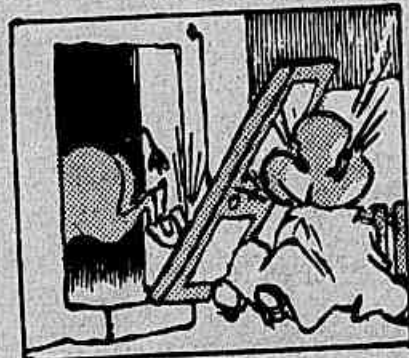


preguiçosos. Em seguida atou ao cordão da campainha o rabo do burro, deu ao animal uma boa ração e lhe disse, como se acaso o bruto o pudesse entender:

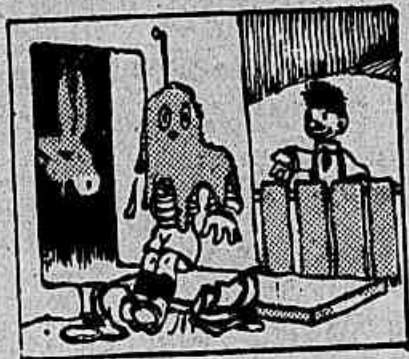
— E olha que isto não vale nada, comparado com a ração com que te regalarei amanhã se desempenhares bem o teu papel.

E, deixando ali o burrico, meteu-se o velho em sua casa á espera dos acontecimentos.

N'essa noite voltaram as campainhas a tocar. E, ao chegar o phantasma em frente da porta do astucioso velho, puxou pela campainha... mas nada se ouviu; a campainha não repenicoou nem se moveu. O phantasma tornou a puxar com mais força e a campainha tornou a ficar muda. Finalmente, impaciente com a resistencia que encontrava, o phantasma decidiu-se a dar um forte puxão. O burro, que já se ia sentindo descontente com aquelles puxões pelo rabo, acabou por enraivecer ao sentir o puxão final e, sem mais cerimonia, lar-



gou um formidável par de coices. Ao baterem as ferraduras na porta desengonçada,



esta foi cahir na cabeça do phantasma, dando em cheio na abobora. Rebentada e feita em pedaços, a cucurbitacea derramou as suas tripas sobre o travesso moço e, quando o astuto velho e os vizinhos acudiram com archotes e candeias em volta do phantasma, reconheceram que a alma do outro mundo não era senão o ladino



do Ricardo. Seu tio pegou-lhe pela mão



e o levou á casa, feito num "bolo".

O castigo lhe aproveitou, e desde esse dia ficou curado para sempre do seu mau habito de querer rir-se á custa dos outros.

se querem estudar a secreção biliar. O estudo da secreção pancreatica é menos commum.

Technica — Este exame é feito de manhã, em jejum. O doente deve ser preparado submettendo-o aos antispasmodicos (bromureto e belladona) para que o exame seja mais rapido. A azeitona chega muito rapidamente e sem difficuldade ao estomago, mas são necessarias qualidades especiaes da parte do doente e do medico para o resto do exame; é preciso que o doente tenha boa vontade, paciencia: sabe-se a hora em que começa uma tubagem duodenal, não se sabe a hora em que terminará. Algumas vezes duas horas são necessarias; o doente deve ser prevenido. O medico precisa de ter uma grande pratica, a tubagem duodenal é muito delicada, o tubo póde-se enrolar no estomago, póde ser retardado por espasmos no esophago ou no pyloro; a secreção da bilis póde não se fazer impedida por espasmos dos canaes biliares: é preciso saber interpretar esses pequenos accidentes.

Pratica-se a tubagem duodenal para esclarecer um diagnostico ou para fazer um tratamento.

Quando a azeitona está no duodeno e que a bilis começa a correr é ella recolhida para ser estudada.

Normalmente, retira-se tres especies de bilis: a primeira é amarella cõr de ouro, provem dos grossos canaes hepaticos, do colédoco; a segunda, que vem depois da injeção d'uma substancia que favorece as contracções da vesicula do figado, é a bilis vesicular escura, um pouco esverdeada; a terceira, que vem quando a vesicula foi esvaziada, é amarello

claro: é a bilis vindo directamente do figado, a bilis hepatica.

A tubagem duodenal é interessante nas doencas da vesicula e nas insufficiencias hepaticas. Se a vesicula soffre de uma inflammção aguda ou chronica, se contém pedras que provocam as colicas hepaticas, a bilis é anormal, contém pús, pequenos calculos sangrentos, que podem ser vistos a olho nú ou com o microscopio. O diagnostico estabelecido, muito frequentemente uma intervenção cirurgica é indicada; mas, se o doente não está em condições de ser operado ou recusa a operação, a tubagem duodenal torna-se um meio de tratamento. Repetida uma vez por semana, drena a bilis da vesicula e combate a infecção.

A tubagem duodenal é indicada nos casos de

dôres de cabeça. Algumas senhoras soffrem de dôres terribes, que as obriga a ficarem em quartos ás escuras; essas dôres de cabeça sobreveem muitas vezes na idade critica. Todas as therapeuticas foram experimentadas: regimens, opotherapia, autohemotherapia (injecção de sangue do proprio doente); essas dôres de cabeça, que são provocadas por uma perturbação hepatica, são em muitos casos felizmente combatidas pela tubagem duodenal. Faz-se uma série de 4 a 5 tubagens, todos os cinco ou seis dias. Nas primeiras sae uma grande abundancia de bilis vesicular, ha stase, é esta stase biliar que tem um papel toxico.

Pensamento

A alma não se entrega ao desespero sem ter esgotado todas as suas illusões.

Não se despeça de sua JUVENTUDE



Tome XAROPE de

FELLOWS

Se tem chegado o momento em que parecem desvanecer as suas forças e V. S. desejar ser jovem ainda, decida-se sem demora a reactivar suas energias todas e rehabilitar seu vigor por meio d'um verdadeiro tonico de provada efficacia.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, que ajuda a fortalecer o organismo inteiro. A pureza dos seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da sciencia medica ha mais de meio seculo.

Preceitos de Hygiene

A TUBAGEM DUODENAL

A tubagem duodenal é um processo de diagnostico e de tratamento bastante recente, e que nos veio da America do Norte.

E' feita com uma muito pequena azeitona de bronze, com diversos furos e munida d'um minuscuro tubo de borracha: a sonda de Einhorn. A azeitona segue pelo esophago até ao estomago, chega ao pyloro, atravessa-o e cae no duo-

déno. O duodeno é a primeira parte do intestino delgado, que faz seguimento ao estomago e onde vão dar os canaes do figado despejando a bilis, e os canaes de uma outra glan-

dula do aparelho digestivo: o pancreas. Com a ajuda d'uma seringa retira-se o liquido gastrico, se o exame que interessa ao medico é o estudo da secreção gastrica, ou duodenal



NOS CASOS ANTIGOS

De molestias uterinas e quando outro producto não tenha dado resultado o MELHOR REMEDIO é

UTEROGENOL

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas, sobre o tratamento da pelle e do cabello, e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Harritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

M. me Moraes — A destruição dos pellos do rosto pela electrolyse é absolutamente radical. E' um dos poucos casos em que se pode responder d'este modo terminante. O cabello destruido pela electrolyse não pode, em caso algum, renascer. Para destruir os pellos dos braços e pernas,

tenho um depilatorio que não prejudica a pelle, deixando-a alva. Procure-me em minha casa, na rua Harritoff, n.º 6-1.º em frente do posto 2 da praia de Copacabana. Eu a ensinarei como appliccar o depilatorio.

Mme. C. G. — A mas-

sagem diaria com o *Crème de Massagem* é o melhor preservativo contra a ruga e o envelhecimento precoce da pelle. Toda mulher que desde cedo se acostume a incluir a massagem no tratamento diario do seu rosto com o *Crème de Massagem* conservará sempre a pelle sadia e sem rugas.

Tratamento da caspa: Lavagem semanal da cabeça com *Shampoo-Pó* e fricções diarias com o *Tônico n.º 9*. Sobre o efeito dos meus *Tônicos n.ºs 10 e 9* e do *Shampoo-Pó*, ninguém deve duvidar. Basta reparar na geração nova: todos que adoptaram o meu tratamento hygienico do cabello não são calvos; a feia caspa e a queda importuna cessaram.

profundas é necessario recorrer ás applicações de luz.

Desde já posso garantir-lhe que os pannos são curáveis, não tem razão para tantas inquietações. Venha vê-me.

Lucy — Para as mãos asperas, ao deitar e ao levantar, depois ter lavado as mãos com sabonete *Sylkale* e enxugado applique, a *Loção de Embellezar a*

Pelle. E' d'um effeito rapido para amaciar as mãos, tornando-as setinosas.

Cleo — Os labios tornam-se grossos com o uso do *balon* gorduroso, e d'um aspecto muito vulgar. Experimente colorir os labios com o rouge *Poziomka*: é d'uma fixidez inalteravel e d'um colorido delicado e distincto.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Prevenimos os nossos consulentes, desta capital e do interior, de que d'ora avante toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o nosso novo consultorio, á rua S. José, 84-1.º andar.

R. L. (Rio) — O methodo é cirurgico e está dando optimos resultados.

Delphim Lopes (Rio G. do Sul) — Bochechos quentes com malvas e dormideiras — infusão forte.

Ferreira Serrano (Minas Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

Soriano Gonçalves Dias (Minas Geraes) — Deve mandar extrahir.

Ernani Urlim (S. Paulo) — Pincelar a gengiva, no ponto affectado, 4 vezes ao dia com:

Glicerina neutra 15,0; Salol 1,0; Phenato de cocaina 0,50.

Wenceslau Duarte Nohut (Rio G. do Norte) — O collega poderá fazer uso sem receio do methodo de que me fala em sua carta.

Carlos Miranda (Minas Geraes) — Para o seu caso convem o amigo usar o seguinte dentifricio:

Acido phenico crystallizado 5,0; Tintura de iodo 10,0; Essencia de limão 3,0; Essencia de hortelã 5,0; Alcool a 90º — 1.000,0.

Salustiano de Barros (Minas Geraes) — Pyorrhéa alveolar.

Gonçalves Mendes (Minas Geraes) — 15 gottas em um copo com agua para bochechar pela ma-

nhã e á noite, antes de deitar-se:

Permanganato de potassio, 3 centigrammas; Agua distillada, 30,0.

Barbosa Sobrinho (Alagoas) — Pode fazer uso.

Vicente Medeiros (Rio Grande do Sul) — Pincelar a gengiva no ponto inflamado com:

Tintura de iodo recente 10,0; Menthol, Camphora, aa 20,0; Stovaina 10,0.

Hercilia Lemos (Minas Geraes) — Trabalho de ponte.

Sebastião Quintão (Alagoas) — Não recebi a sua carta.

ALEXANDRE NO AGRA.

UM THESOURO N'UMA CARTA IMPORTANTE

(em Porto Alegre, R. G. do Sul).

O sr. P. Silveira, honrado funcionario de categoria da Secção de Contabilidade da Viação Ferrea do R. G. do Sul, morador á R. General Lima e Silva 549, diz: "Tenho a grata satisfação de communicar a V. S. que a POMADA MINANCORA é a unica que vem triumphando nos tempos actuaes, na cura de FERIDAS etc., pois nenhuma semelhante lhe leva a palma, consoante experiencia propria. O signatario da presente soffreu, ha 5 annos atrás, de diversas feridas n'uma das pernas, não havendo medicamentos que as fizesse sarar, durante o espaço de um anno. Como que desesperançado, resolveu lançar mão da POMADA MINANCORA; e no breve espaço de 3 dias (tres dias!!!) as feridas, como por encanto, seccaram, restando apenas as cicatrizes que servirão para provar o que acima fica dito. Aqui tendes, pois, um fervoroso propagandista da MINANCORA, pomada milagrosa que não nega o seu effeito, rapido e seguro, sobretudo seguro. Diversas pessoas que se queixam de feridas, erupções etc. — indicio immediatamente a POMADA MINANCORA; e, dias após, agradecem-me as curas, cujos agradecimentos deponho nas mãos de V. S. Sem ser um annuncio corriqueiro como muitos que por ahí vehiculam, esta carta vos é dirigida para formular o meu immenso agradecimento que se fazia obrigatorio, apesar de tarde. Ha dias certa senhora estava com um filho pequeno com FERIDAS na CABEÇA e, queixando-se que o medico havia, para isso, receitado umas injeções de 18\$ cada uma, indiquei-lhe a pomada que já me havia curado. Transcorrida uma semana, a referida senhora vinha me agradecer, unicamente com a importancia de 3\$, que é aqui, o insignificante preço da rainha das pomadas — a "MINANCORA". Assim sendo, congratulo-me com V. S. por tão valioso invento e, com o maximo prazer, transmitto-vos novamente os agradecimentos que, sobre as curas, tenho recebido."



caridade é uma grande Virtude. Seja caridoso: aconselhe a Pomada Minancora aos necessitados. Nunca existiu igual no mundo. Colloque este em logar que todos possam lêr; e será feliz aos olhos de Deus.

Vende-se em todo o Brasil. A drogaria Hess, Rio, á Rua 7 de Setembro 61, tem todos os productos "MINANCORA".

V. P. — Não vejo inconveniente em que tenha o seu cabello, o tom *cedré* ficará bem á sua phisionomia.

Mlle. Alves — O dever está acima de tudo: quanto mais nobre e mais pura fôr a sua existencia, a harmonia supplantará o conflicto do seu lar.

A sua segunda consulta respondo: considero o uso da *Loção Adstringente*, principalmente no verão para conservar a frescura da cutis, indispensavel.

Varias vezes ao dia humedeca o rosto com a *Loção Adstringente* e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Ao deitar-se, depois de ter lavado o rosto com sabonete *Sylkale* e enxugado a pelle, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.

Rapidamente verificará a efficacia d'este tratamento.

Mme. Soares — No seu caso deve adoptar o uso da *Loção Adstringente* e do *Tônico da Pelle*. Abandone o *Crème* que está usando. Experimente o sabonete *Sylkale*, que limpa e amacia a pelle.

Olga — Quasi sempre os pannos e as manchas do rosto representam derramamento de pigmento. Quando as manchas são superficiaes desvanecem-se com o emprego da *Loção e Pomada para os Cravos*. Porém para as manchas



Pepsodent -- uma offerta pouco vulgar

Por um espaço de tempo limitado offereçemos a preços reduzidos esta pasta dentifricia de fama mundial. O seu uso diario dá aos dentes a brancura de perolas.

Um Nariz Perfeito Póde obter-se facilmente

O Trados, Modelo 25, corrige todas as narizes mal formados, rapidamente, para sempre e sem dôr, na propria casa do cliente. E' o unico aparelho com patente, ajustavel e garantido, que realmente forma um nariz de aspecto impecavel.



Mais de 98.000 pessoas já empregaram este aparelho com completo exito. E' recommendado de ha muito por autoridades medicas.

Resultado de 16 annos de experiencia da fabricação da fôrma-nariz.

Modelo 25 Junior para creanças

Solicite os attestados e folhetos gratuitos que indicam como se pode ter um nariz perfeito.

M. TRILETY

O especialista mais antigo do ramo.

Dept. 1.169. Binghamton. N. Y.,

E. U. A.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, Lã, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4384

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Está á venda o
ALMANACH

**10º
ANNO**

1930



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA